

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Lost Princess of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Princesa Perdida de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Lost Princess of Oz

A Princesa Perdida de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Lost Princess of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1917.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1917.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2013.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Lost Princess of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1917

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/959>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

The Lost Princess of Oz is the eleventh book in L. Frank Baum's Oz series. The story begins with the sudden disappearance of Princess Ozma, the beloved ruler of Oz, along with several magical items, including the Magic Picture, the Wizard's black bag, and Glinda's Great Book of Records. Dorothy, the Wizard, and other friends set out to find her. The search leads them across Oz, encountering the Frogman, a talking frog who has lost his diamond-studded dishpan, and Cayke

the Cookie Cook, who joins them. The group splits into parties, each exploring different regions. The Wizard, Dorothy, and the Frogman travel through the dangerous country of the Herkus, where they meet a giant named Ugu the Shoemaker, who is revealed to be the culprit. Ugu has used magic to shrink and capture Ozma, intending to become ruler himself. The story combines adventure and mystery, with a lighthearted tone typical of Baum, emphasizing teamwork and courage. The central conflict is the rescue of Ozma and the restoration of order in Oz. The setting ranges from the Emerald City to remote, fantastical lands. The progression follows the search parties as they gather clues and face obstacles, building toward a confrontation with Ugu. The resolution is not revealed, but the narrative maintains a sense of hope and whimsy.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais.

Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios,

uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito

primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em *itálico* e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim

- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations

- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men

- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray

- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. A Terrible Loss

2. The Troubles of Glinda the Good

3. Of Cayke the Cookie Cook

4. Among the Winkies

5. Ozma's Friends Are Perplexed

Contents

A Terrible Loss

En/Pt → There was no doubt: *Princess Ozma*, the beautiful young ruler of Oz, was lost. She had completely disappeared. None of her people, not *even* her closest friends, knew where she was. *Dorothy* found this out first. Dorothy was a little Kansas girl who had come to live in Oz. Ozma had given her lovely rooms in the royal palace because she loved Dorothy and wanted her near her.

Dorothy was not the only girl from the outside world who lived in Oz and stayed in the royal palace. There was *Betsy Bobbin*, who had come to Oz after many adventures, and *Trot*, who had been invited to make her home there with her loyal friend *Cap'n Bill*. The three girls had rooms in the palace and were close friends. But Dorothy was *Ozma's dearest* friend, and only she could come to Ozma at any time. Dorothy had lived in Oz longer than the others and had been made a Princess of the realm.

En/Pt → Betsy was a year older than Dorothy, and Trot was a year younger. Still, they were close in age and liked to play together. One morning, while they were talking in *Dorothy's* room, Betsy suggested a *trip* to the *Munchkin* Country, one of the four great countries of Oz ruled by Ozma. "I've never been there yet," said

Betsy Bobbin. "But the Scarecrow once told me it is the *prettiest* country in all Oz."

"I'd like to go, too," added Trot.

"All right," said Dorothy. "I'll go and ask Ozma. Maybe she will let us take the Sawhorse and the Red Wagon. That would be much better than walking all the way. Oz is a big place when you travel to the far edges."

So Dorothy jumped up and went through the halls of the splendid palace until she reached the royal suite, which filled the front of the second floor. In a small waiting room, *Ozma's* maid, *Jellia Jamb*, was sewing. "Is *Ozma* up yet?" Dorothy asked.

En/Pt → "I don't know, my dear," answered Jellia. "I have not heard from her this morning. She has not *even* called for her bath or her breakfast, and it is long past the usual time."

"That's strange!" cried the little girl.

"Yes," agreed the maid. "But of course nothing bad could have happened to her. No one can die or be killed in Oz, and Ozma is a powerful fairy. As far as we know, she has no enemies. So I am not worried about her, though I must say her *silence* is unusual."

"Perhaps," said *Dorothy thoughtfully*, "she has slept too long. Or maybe she is reading or working on some new magic to help her people."

"Any of these things may be true," Jellia Jamb said. "So I have not dared disturb our royal mistress. But you are a special guest, Princess, and I am sure Ozma would not mind if you went in to see her."

En/Pt → "Of course not," said Dorothy. She opened the *outer* door and went in. Everything was quiet. She went into another room, *Ozma's boudoir*, and then pushed aside a heavy curtain covered with gold thread. She entered the sleeping room of the fairy Ruler of Oz. But the ivory and gold bed was empty. The room was empty too. There was no sign of Ozma. Dorothy was very surprised, but she still did not think anything bad had happened. She went back through the *boudoir* and looked in the other rooms of the suite, the bath, the wardrobe, and *even* the great throne room next to it. But she could not find Ozma anywhere.

So she went back to the *anteroom* where she had left Jellia Jamb, and said, "She is not in her rooms now, so she must have gone out."

"I do not understand how she could do that without my seeing her," *Jellia* replied, "unless she made herself invisible."

En/Pt → "She is not there, anyway," Dorothy said.

"Then let us go find her," said the maid, who now looked a little worried. So they went into the *corridors*, and Dorothy almost *tripped* over a strange girl who was dancing lightly down the hall.

"Stop a minute, *Scraps*!" she called. "Have you seen *Ozma* this morning?"

"Not I!" the strange girl replied, dancing closer. "I lost both my eyes in a fight with the Woozy last night, because the *creature scraped* them off my face with his square *paws*. So I put the eyes in my pocket, and this morning *Button-Bright* led me to *Aunt Em*, who *sewed* them on again. So I have seen nothing at all today, except during the last five minutes. So of course I have not seen Ozma."

"Very well, Scraps," said *Dorothy*, looking *closely* at the eyes, which were only two round black buttons *sewn* onto the girl's face.

En/Pt → A person seeing Scraps for the first time would notice many strange things about her. People called her "the Patchwork Girl" because her body and *arms* and legs were made from a bright *patchwork quilt* that had been cut into *shape* and stuffed with cotton. Her head was a round ball, also stuffed and tied to her shoulders. She had brown yarn for hair. Her nose was

made from a piece of cloth pulled out into a small *knob* and tied with a string. Her mouth had been carefully made by cutting a *slit* in the right place and lining it with red *silk*. It also had two rows of pearls for teeth and a bit of red *flannel* for a tongue.

Even with her strange look, the Patchwork Girl was *magically* alive. She was one of the most cheerful and pleasant of the many unusual people in the amazing *Fairyland* of Oz. Scraps was very popular, though she was *changeable* and unpredictable. She often said and did things that surprised her friends. She almost never stayed still. She loved to dance, do *handstands* and *somersaults*, climb trees, and enjoy many other active games.

En/Pt → "I'm going to look for *Ozma*," Dorothy said. "She is not in her rooms, and I want to ask her something."

"I'll go with you," said *Scraps*. "My eyes are *sharper* than yours, and they can see farther."

"I'm not sure about that," Dorothy answered. "But come with us if you want to."

They searched the great palace and *even* its *farthest* grounds, but they found no sign of Ozma. When Dorothy returned to *Betsy* and *Trot*, she looked serious and worried. Ozma had never before gone away without

telling her friends where she was going or without an escort fit for a queen. But now she was gone, and no one had seen her leave. *Dorothy* had asked the Scarecrow, *Tik-Tok*, the Shaggy Man, *Button-Bright*, *Cap'n Bill*, and *even* the Wizard of Oz. None of them had seen Ozma since she left her friends the night before and went to her own rooms.

En/Pt → "She didn't say anything last night about going anywhere," little Trot said.

"No, and that is the strange part," Dorothy replied. "Usually Ozma tells us everything she does."

"Why not look in the Magic Picture?" Betsy Bobbin suggested. "It will tell us where she is in just one second."

"Of course!" Dorothy cried. "Why didn't I think of that before?" At once, the three girls *hurried* to *Ozma's boudoir*, where the Magic Picture always hung. This wonderful picture was one of *Ozma's* greatest treasures. It had a large gold frame and a *bluish*-gray canvas in the center. Scenes came and went on it all the time. If someone wanted to see what any person anywhere in the world was doing, they only had to wish it. Then the picture would change to show that person and exactly what he or she was doing. So the girls knew they could easily wish to see *Ozma* and quickly learn where she was.

En/Pt → Dorothy went to the place where the picture was usually hidden behind thick *satin* curtains and pulled them aside. Then she *stared* in surprise, and her two friends cried out because they were *disappointed*.

The Magic Picture was gone. Only a blank space on the wall behind the curtains showed where it had hung before.



The Troubles of Glinda the Good

En/Pt → That same morning, there was great excitement in the castle of *Glinda the Good*, the powerful Sorceress of Oz. Her castle was in the *Quadling* Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled. It was a fine building made of beautiful marble and silver work. Glinda lived there with many beautiful *maidens* from all four countries of Oz, and from the Emerald City too. It was a great honor to serve her. She used her magic only to help the people of Oz. Glinda was *Ozma's* most valued servant, because her magic was wonderful and she could do almost anything her young ruler asked.

En/Pt → Of all the magical things around Glinda, none was more amazing than her Great Book of Records. Every day and every hour, it was *written* in with all the important events happening anywhere in the known world. The book recorded each event at the very moment it happened. It also held adventures from the Land of Oz, the outside world, and *even* places we have never heard of. It was always correct and told only the truth. Because of this, nothing could be hidden from Glinda the Good. By looking in the Great Book of Records, she could know everything that had happened. This was one reason she was such a great Sorceress, for the book made her *wiser* than anyone else.

En/Pt → This wonderful book stood on a large gold table in the middle of *Glinda's* drawing room. The table had legs covered with jewels and was fixed to the floor. The book was *chained* to the table and locked with six strong gold *padlocks*. Glinda kept the keys on a chain around her neck. The pages were larger than those of an American newspaper. They were very thin, but there were so many that the book was huge and heavy. *Even* three men could hardly lift it. Yet this morning, after breakfast, *Glinda* came into the room and found that her Great Book of Records had *mysteriously* disappeared.

When she went to the table, she saw that the chains had been cut with a sharp tool. This must have happened while everyone in the castle was asleep. Glinda was *shocked* and sad. Who could have done such a bold, wicked thing? And who would want to take away her Great Book of Records?

En/Pt → For a while, the Sorceress thought about what her loss might mean. Then she went to her Room of Magic to make a spell that would tell her who had stolen the Record Book. But when she unlocked her *cupboard* and opened the doors, she saw that all her magical tools and rare chemical compounds had been taken from the shelves. Now Glinda was both angry and afraid. She sat down and tried to understand how this

strange robbery could have happened. It was clear that the thief must have been very powerful, because the theft had happened without her knowing. But who in all the Land of Oz was skilled enough to do such a terrible thing? And who would dare challenge the *wisest* and most *talented* Sorceress in the world?

En/Pt → Glinda thought about the puzzle for a full hour, but she still could not explain it. Her tools and chemicals were gone, but her knowledge of magic had not been stolen. No thief can take away knowledge, no matter how clever he is. That is why knowledge is the best and safest treasure to have. Glinda believed that when she had time to get more magical herbs, drinks, and tools, she would be able to find out who the thief was and what had happened to her precious Book of Records.

"Whoever has done this," she said to her *maidens*, "is very foolish, because in time he will surely be found and punished."

She wrote a list of things she needed and sent *messengers* to all parts of Oz to get them. One messenger met the little *Wizard of Oz*. He was riding the famous live *Sawhorse* very fast. He was *holding* onto its neck. He was coming to *Glinda's* castle with news. He said that *Royal Ozma*, the Ruler of Oz, had

suddenly disappeared. No one in the Emerald City knew where she was.

En/Pt → "Also," said the Wizard to the surprised *Sorceress*, "*Ozma's* Magic Picture is gone, so we cannot use it to find where she is. So I came to you for help as soon as we understood our loss. Let us look in the Great Book of Records."

"Alas," the Sorceress answered sadly, "we cannot do that, because the Great Book of Records has also disappeared!"



Of Cayke the Cookie Cook

En/Pt → One more important theft happened in the Land of Oz that morning. But it was far from the Emerald City and *Glinda's* castle. So none of the important people knew about it until later.

In the far southwest corner of the *Winkie* Country there is a wide flat land. People can reach it only by climbing a *steep* hill from any side. There are no paths on the hills around it, only many *bramble bushes* with sharp *thorns*. These keep the Oz people below from climbing up to see what is there. The *Yips* live on top. Their country is small, but it is all their own. Until this story begins, the *Yips* had never left their *tableland* to go down into the Land of Oz, and no one from Oz had ever climbed up to their country.

En/Pt → Because they lived alone, the *Yips* had strange ways and ideas of their own. They were *unlike* any other people in the Land of Oz. Their houses were spread across the flat land, not close together like a city. They stood *wherever* each owner wanted, with fields here, trees there, and small odd paths joining the houses. On the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, *Cayke the Cookie Cook* found that her gold *dishpan* with diamonds had

been stolen. She cried out so loudly that many *Yips* gathered at her house to ask what was wrong.

En/Pt → It was a serious matter in the Land of Oz to *accuse* someone of stealing. So when the *Yips* heard Cayke the Cookie Cook say that her *jeweled dishpan* had been stolen, they felt *ashamed* and upset. They made Cayke go with them to the Frogman to see what could be done. You may not know the Frogman, because he had never left that *tableland*, and no one had ever come up to see him. He came from the common frogs of Oz. As a young frog, he lived in a pool in the *Winkie* Country. But because he was *adventurous*, he *hopped* away one day. Then a big bird caught him in its *beak* and flew off with him. High in the air, the frog *struggled free* and fell into a small hidden pool on the *Yips' tableland*. The pool was hidden by thick *bushes* and far from any house, so the *Yips* did not know it was there. It was an *enchanted* pool. The frog grew very large by eating the magic *skosh* that lived there, and he became as tall as a *Yip* when he stood on his hind legs. He also became very smart, so he could think and argue very well.

En/Pt → No one would expect such a frog to stay hidden in a pool, so he soon came out and *mixed* with the people of the *tableland*. They were amazed by how he looked and *impressed* by his learning. They had

never seen a frog before, and the frog had never seen a *Yip* before, but because there were many *Yips* and only one frog, the frog became the most important. He stopped *hopping*, stood upright on his hind legs, wore fine clothes, sat in *chairs*, and did everything people do. Soon he was called the Frogman, and that has always been his name. After some years, the people began to bring him all their problems. He became their adviser. When he did not know something, he *pretended* that he did, and that worked well enough. The *Yips* thought he was much *wiser* than he really was, and he liked them to think that way because he was proud of his *authority*.

En/Pt → There was another pool on the *tableland*. It was not *enchanted*, but it had clean, good water and was near the houses. The people built the Frogman a house beside it so he could *bathe* or swim whenever he wished. He usually *swam* early in the morning before anyone else was awake. During the day he wore his beautiful clothes and sat in his house, where the *Yips* came to ask his advice. His usual clothes were yellow *satin* knee-*breeches* with gold *braid* and *jeweled buckles*, a white *satin* vest with silver buttons set with *rubies*, a bright yellow *tailcoat*, green *stockings*, and red leather shoes with diamond *buckles*. When he went out, he wore a purple *silk* hat and carried a gold-headed cane. He also wore large gold-*rimmed spectacles*, not because he needed them, but because they made him

look *wise*. He looked so *grand* and important that all the *Yips* were proud of him.

En/Pt → There was no King or Queen in the *Yip* Country, so the people *naturally* looked to the Frogman as their leader and adviser in times of *trouble*. In his heart, he knew he was no *wiser* than the *Yips*, but a frog that knew as much as a person was remarkable. *The Frogman* was clever enough to make the people believe he was far *wiser* than he really was. They never guessed that he was a fraud. They listened to him with great respect and did whatever he told them to do.

When *Cayke the Cookie Cook* made such a great noise about her stolen diamond-*studded dishpan*, the people first thought to take her to the Frogman and tell him what had happened. They believed he would surely tell her where to find it. He listened with his big eyes wide behind his *spectacles* and said in his deep *croaking* voice, "If the *dishpan* is stolen, somebody must have taken it."

En/Pt → "But who?" asked Cayke *nervously*. "Who is the thief?"

"The one who took the *dishpan*, of course," replied the Frogman. When the *Yips* heard this, they all *nodded* seriously and said to one another, "It is *absolutely* true!"

"But I want my *dishpan*!" Cayke cried.

"No one can *blame* you for that wish," the Frogman said.

"Then tell me where I may find it," she *urged*.

The Frogman gave her a very *wise* look. Then he stood up and walked up and down the room with his hands under his *coattails*, in a very *grand* and proud way. This was the first time he had been asked such a hard question, and he wanted time to think. He could not let them know that he did not know the answer, so he thought very hard about how to reply without giving himself away. "I beg to *inform* you," said he, "that nothing in the *Yip* Country has ever been stolen before."

En/Pt → "We know that already," Cayke the Cookie Cook said *impatiently*.

"*Therefore*," the Frogman continued, "this theft is a very important matter."

"Well, where is my *dishpan*?" the woman *demanded*.

"It is lost, but it must be found. Sadly, we have no policemen or detectives to solve the mystery, so we must use other ways to get back the lost thing. Cayke must first write a *Proclamation* and put it on the door of her house. It must say that whoever stole the *jeweled dishpan* must return it at once."

"But suppose no one returns it," *Cayke* suggested.

"Then," said the Frogman, "that will show that no one stole it."

En/Pt → Cayke was not pleased, but the other *Yips* seemed to think the plan was very good. They all told her to do what the Frogman said. So she put the sign on her door and waited for someone to bring back the *dishpan*. But no one ever did. Then she went again to the Frogman, with some neighbors with her. By then, he had thought a great deal about the matter. He said, "I am now sure that no *Yip* has taken your *dishpan*. Since it is gone from the *Yip* Country, I think some stranger came from the world below us in the night, while we were all asleep, and took your treasure. There can be no other reason for it to be missing. So if you want to get back that golden *dishpan* with diamonds, you must go down into the *lower* world after it."

En/Pt → This was a *shocking* idea. Cayke and her friends went to the edge of the flat land and looked down the *steep* hill to the *plains* below. The bottom was so far away that they could not see things clearly. The *Yips* thought it was very brave, and maybe dangerous, to go so far from home into a place they did not know. But Cayke wanted her *dishpan* very much, so she turned to her friends and asked, "Who will go with me?"

No one answered. After a while, one *Yip* said, "We know what is here on top of this flat hill, and it seems

pleasant to us. But we do not know what is down below. It is probably not so pleasant, so we should stay here."

"It may be a much better country than this," said the *Cookie Cook*.

"Maybe, maybe," answered another *Yip*, "but why take chances? Being happy with what we have is true wisdom."

En/Pt → "Maybe in another country there are better cookies than yours," he said. "But we have always eaten your cookies and liked them, except when they are *burned* on the bottom. So we do not want any better ones."

Cayke might have agreed if she had not been so worried about *finding* her precious *dishpan*. Instead, she said *angrily*, "You are all *cowards*! If none of you will *explore* the great world *beyond* this small hill with me, I will go alone."

"That is a *wise* choice," said the *Yips*, feeling much relieved. "It is your *dishpan* that is lost, not ours. And if you are *willing* to risk your life and *freedom* to get it back, no one can stop you."

En/Pt → While they were talking, the Frogman joined them and looked down at the *plain* with his large eyes. He seemed very thoughtful. He wanted to see more of the world. In *Yip* Country, he was the most important

creature, but that no longer pleased him enough. He wanted other people to respect him and ask for his advice. He hoped his fame could grow all through Oz. He knew little about the rest of the world, but he believed there must be many more people *beyond* the mountain than there were *Yips*. If he went among them, he could surprise them with his wisdom and make them bow to him, just as the *Yips* did. He wanted to become greater than he was now, and that could not happen if he stayed on the mountain. He wanted people to see his fine clothes and hear his serious *sayings*. This was also a good reason to leave *Yip* Country. So he said to *Cayke the Cookie Cook*, "I will go with you, my good woman," and Cayke was very glad, because she thought he would help her in her search.

En/Pt → Now that the mighty *Frogman* had decided to make the journey, some young and brave *Yips* also chose to go. The next morning after breakfast, the Frogman, Cayke the Cookie Cook, and nine *Yips* began to *slide* down the mountain. The *bramble bushes* and *cactus* plants were very sharp and *painful* to touch, so the Frogman told the *Yips* to go first and make a path. Then he could follow without *tearing* his fine clothes. Cayke was also wearing her best dress, so she stayed behind the Frogman to avoid the *thorns*.

They moved very slowly, and night came before they were halfway down the mountain. So they found a cave and stayed there until morning. Cayke had brought a basket full of her famous cookies, so they all had plenty to eat. On the second day, the *Yips* began to wish they had not joined the *trip*. They complained a lot because they had to cut away *thorns* to make the path for the Frogman and the Cookie Cook. Their own clothes were torn, but Cayke and the Frogman traveled safely and comfortably.

En/Pt → "If someone came to our country to steal your diamond *dishpan*," one *Yip* said to Cayke, "it must have been a bird. No man, woman, or child could have climbed through these *bushes* and come back again."

"And *even* if he could have done it," said another *Yip*, "the diamond-covered gold *dishpan* would not have paid him for all his *trouble* and suffering."

"As for me," said a third *Yip*, "I would rather go home and dig and polish more diamonds and mine more gold to make you another *dishpan* than be *scratched* all over by these terrible *bushes*. If my mother saw me now, she would not know I was her son."

En/Pt → Cayke did not listen to the *complaints*, and neither did the Frogman. The journey was slow, but the *Yips* made it easier for them, so they had no reason to complain or turn back. Near the bottom of the great hill,

they came to a large gulf with smooth sides like glass. It *stretched* far in both directions. It was not very wide, but it was much too wide for the *Yips* to jump across. If they fell in, they might never escape. "Our journey ends here," said the *Yips*. "We must go back."

Cayke the Cookie Cook began to cry.

"I will never find my pretty *dishpan* again, and my heart will break!" she *sobbed*.

The Frogman went to the edge of the gulf and carefully *measured* the distance to the other side with his eyes. "Because I am a frog," he said, "I can jump, as frogs do. And because I am large and strong, I am sure I can jump across this gulf easily. But the rest of you, since you are not frogs, must go back the way you came."

En/Pt → "We will do that with pleasure," the *Yips* said. They turned and started to climb up the mountain. They had enough of this adventure. But Cayke did not go with them. She sat on a rock and cried. She was very sad.

"Well," said the Frogman to her, "I will now say goodbye. If I find your gold *dishpan* with diamonds on it, I will make sure it is safely returned to you."

"But I want to find it myself!" she said. "Frogman, why can't you carry me across the gulf when you jump over it? You are big and strong, and I am small and thin."

The Frogman thought carefully about this idea. It was true that *Cayke the Cookie Cook* was not heavy. Perhaps he could jump across the gulf with her on his back. "If you are *willing* to risk falling," he said, "I will try."

En/Pt → She quickly jumped up and held him around his neck. But the Frogman had no neck, so she held him where his neck should be. Then he *bent* down like a frog and jumped very hard with his strong back legs. They flew over the big hole. He jumped so hard to avoid falling that they went over many *bushes* and landed far away. When they looked back, they could not see the hole at all.

Cayke got down from the Frogman's back, and he stood up straight again. He carefully brushed the dust from his velvet coat and fixed his white *satin necktie*.

"I did not know I could jump so far," he said in surprise. "Jumping is one more skill I can now add to the long list of things I can do."

"You are certainly very good at leap-frog," said the Cookie Cook with admiration, "and, as you say, you are wonderful in many ways. If we meet any people down here, I am sure they will think you are the greatest and *grandest* of all living *creatures*."

En/Pt → "Yes," he replied, "I will probably surprise strangers, because they have never had the pleasure of seeing me before. They will also admire my great learning. Every time I open my mouth, Cayke, I may say something important."

"That is true," she agreed, "and it is lucky that your mouth is so wide and opens so far, because *otherwise* all that wisdom might not be able to get out." "Maybe nature made it wide for that very reason," said the Frogman. "But come, let us go on now, because it is getting late and we must find some *shelter* before night comes."



Among the Winkies

En/Pt → The *settled* parts of the *Winkie* Country are full of happy people who are ruled by a tin *Emperor* named Nick Chopper, who in turn serves the beautiful ruler, *Ozma of Oz*. But not all of the *Winkie* Country is *settled*. In the east, near the Emerald City, there are beautiful *farmhouses* and roads. Farther west, you first reach a branch of the *Winkie* River, and *beyond* it there is rough land where few people live, and some are unknown to the rest of the world. After this wild area, which no one visits, there is another branch of the *Winkie* River. *Beyond* that is another well-*settled* part of the *Winkie* Country, which *stretches* west to the Deadly *Desert* around all the Land of Oz and *separates* this *fairyland* from the ordinary outside world. The *Winkies* who live in the west have many tin mines, and they use the metal to make fine jewelry and other things. People in the Land of Oz value these things highly, because tin is bright and pretty, and there is less of it than gold or silver.

En/Pt → Not all the *Winkies* were miners. Some worked in the fields and grew grain for food. *The Frogman* and *Cayke the Cookie Cook* came first to one of these far-west *Winkie* farms after they came down from the mountain of the *Yips*. "Goodness me!" cried *Nellary*, the *Winkie* wife, when she saw the strange pair

coming to her house. "I have seen many odd *creatures* in the Land of Oz, but none *odder* than this giant frog who dresses like a man and walks on his hind legs. Come here, *Wiljon*," she called to her husband, who was eating breakfast. "Take a look at this amazing freak."

Wiljon the *Winkie* came to the door and looked out. He was still in the doorway when the Frogman came up and said in a proud *croak*, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-*studded* gold *dishpan*?"

"No, nor have I seen a copper-*plated* lobster," replied Wiljon in the same proud *tone*.

En/Pt → The Frogman *stared* at him and said, "Do not be rude, *fellow*!"

"No," said Cayke the Cookie Cook quickly, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the *wisest creature* in the world."

"Who says that?" asked Wiljon.

"He says so himself," replied Cayke. The Frogman *nodded* and walked proudly up and down, turning his gold-headed cane very *gracefully*.

"Does the Scarecrow agree that this big frog is the *wisest creature* in the world?" asked Wiljon.

"I do not know who the Scarecrow is," answered Cayke the Cookie Cook.

"Well, he lives in the Emerald City, and people say he has the best brains in all Oz. *The Wizard* gave them to him, you know."

"Mine grew in my head," said the Frogman proudly, "so I think they must be better than any wizard brains. I am so *wise* that sometimes my wisdom makes my head *ache*. I know so much that I often have to forget some of it, because no *creature*, however great, can *hold* that much knowledge."

En/Pt → "It must be terrible to be full of wisdom," said Wiljon *thoughtfully*, looking at the Frogman with doubt. "It is my good luck to know very little."

"I hope, however, you know where my *jeweled dishpan* is," said the *Cookie Cook* *worriedly*.

"I do not *even* know that," answered the *Winkie*. "We have enough *trouble* keeping *track* of our own *dishpans* without bothering with the *dishpans* of strangers."

When he found the Frogman so ignorant, the Frogman suggested that they keep walking and look for *Cayke's dishpan* somewhere else. *Wiljon* the *Winkie* did not seem very *impressed* by the great *Frogman*, and that seemed odd and *disappointing* to him. Still, other people in this strange land might respect him more.

"I would like to meet that Wizard of Oz," said Cayke as they walked along a path. "If he could give a *Scarecrow* brains, maybe he could find my *dishpan*."

En/Pt → "*Poof!*" *grunted* the Frogman in contempt. "I am greater than any wizard. *Trust* ME. If your *dishpan* is anywhere in the world, I will surely find it."

"If you do not, my heart will be broken," said the Cookie Cook sadly.

For a while, the Frogman walked in *silence*. Then he asked, "Why do you care so much about a *dishpan*?"

"It is the greatest treasure I own," said the woman. "It belonged to my mother and to all my *grandmothers* since the beginning of time. I believe it is the oldest thing in all the *Yip* Country, or was while it was there. And," she added in a low, amazed *whisper*, "it has magic *powers!*"

"In what way?" asked the Frogman, sounding surprised by this statement.

En/Pt → "Whoever has owned that *dishpan* has been a good cook, for one thing. No one else can make such good cookies as I have made, as you and all the *Yips* know. But the very morning after my *dishpan* was stolen, I tried to make cookies and they *burned* in the oven! I made another batch, but they were too hard to eat, and I was so *ashamed* that I *buried* them in the

ground. *Even* the third batch, which I brought in my basket, was not very good, and no better than any woman could make without my diamond-*studded* gold *dishpan*. So, my good Frogman, *Cayke the Cookie Cook* will never be able to make good cookies again until her magic *dishpan* is returned to her."

"In that case," said the Frogman with a sigh, "I suppose we must find it."



Ozma's Friends Are Perplexed

En/Pt → "Really," said *Dorothy*, looking serious, "this is very surprising. We can't *even* find a sign of *Ozma* anywhere in the Emerald City, and *wherever* she has gone, she has taken her Magic Picture with her." She stood in the palace courtyard with *Betsy* and *Trot*, while *Scraps*, the Patchwork Girl, danced around them with her hair blowing in the *wind*.

"Perhaps," said Scraps, still dancing, "someone has stolen Ozma."

"Oh, they would never dare!" said tiny Trot.

"And stolen the Magic Picture too, so it cannot show where she is," added the Patchwork Girl.

"That's nonsense," said Dorothy. "Everyone loves Ozma. There is no one in the Land of Oz who would steal anything from her."

"Huh!" replied the Patchwork Girl. "You do not know every person in the Land of Oz."

"Why don't I?"

"It's a big country," said Scraps. "It has cracks and corners that *even* Ozma does not know about."

En/Pt → "The Patchwork Girl is just crazy," said Betsy.

"No, she is right about that," Dorothy said *thoughtfully*. "There are many strange people in this *fairyland* who never come near Ozma or the *Em'rald* City. I have seen some myself, girls. But I have not seen them all, of course, and there may still be some wicked people in Oz, though I think the wicked witches have all been destroyed."

Just then the *Wooden Sawhorse* raced into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. "Have you found Ozma?" cried the Wizard when the Sawhorse stopped beside them.

"Not yet," said Dorothy. "Doesn't *Glinda the Good* know where she is?"

"No. *Glinda's* Book of Records and all her magic tools are gone. Someone must have stolen them."

"Goodness me!" Dorothy said in alarm. "That is the biggest theft I have ever heard of. Who do you think did it, *Wizard*?"

En/Pt → "I have no idea," he answered.

"But I have come to get my own bag of magic tools and take them to Glinda. She is much more powerful than I am, so she may be able to find the truth with my magic faster and better than I could."

"Hurry, then," said *Dorothy*, "because we are all terribly worried."

The Wizard *hurried* to his rooms, but soon came back with a sad face. "It's gone!" he said.

"What's gone?" asked *Scraps*.

"My black bag of magic tools. Someone must have stolen it!"

They looked at one another in surprise.

"This is becoming serious," said the Wizard. "All the magic that belongs to *Ozma*, Glinda, or me has been stolen."

"Do you think Ozma took them herself for some reason?" asked *Betsy*.

"No, indeed," said the Wizard. "I think some enemy has stolen Ozma. To keep us from following and *saving* her, this enemy has taken away all our magic."

En/Pt → "How terrible!" cried Dorothy. "Why would anyone want to hurt our dear Ozma? Can't we do anything to find her, Wizard?"



Index - Original English Text

[1. A Terrible Loss](#)

[2. The Troubles of Glinda the Good](#)

[3. Of Cayke the Cookie Cook](#)

[4. Among the Winkies](#)

[5. Ozma's Friends Are Perplexed](#)

[Contents](#)

A Terrible Loss

Português → There could be no doubt of the fact: *Princess Ozma*, the lovely girl ruler of the *Fairyland* of Oz, was lost. She had completely disappeared. Not one of her subjects -- not *even* her closest friends -- knew what had become of her. It was *Dorothy* who first discovered it. Dorothy was a little Kansas girl who had come to the Land of Oz to live and had been given a delightful suite of rooms in *Ozma's* royal palace just because Ozma loved Dorothy and wanted her to live as near her as possible so the two girls might be much together.

Dorothy was not the only girl from the outside world who had been welcomed to Oz and lived in the royal palace. There was another named *Betsy Bobbin*, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named *Trot*, who had been invited, together with her faithful companion *Cap'n Bill*, to make her home in this wonderful *fairyland*. The three girls all had rooms in the palace and were great *chums*; but Dorothy was the *dearest* friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. For Dorothy had lived in Oz much longer than the other girls and had been made a Princess of the realm.

Português → Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great *playmates* and to have nice times together. It was while the three were talking together one morning in *Dorothy's* room that Betsy proposed they make a journey into the *Munchkin* Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. "I've never been there yet," said Betsy Bobbin, "but the Scarecrow once told me it is the *prettiest* country in all Oz."

"I'd like to go, too," added Trot.

"All right," said Dorothy. "I'll go and ask *Ozma*. Perhaps she will let us take the Sawhorse and the Red Wagon, which would be much nicer for us than having to walk all the way. This Land of Oz is a pretty big place when you get to all the edges of it."

So she jumped up and went along the halls of the splendid palace until she came to the royal suite, which filled all the front of the second floor. In a little waiting room sat *Ozma's* maid, *Jellia Jamb*, who was *busily* sewing. "Is Ozma up yet?" *inquired Dorothy*.

Português → "I don't know, my dear," replied Jellia. "I haven't heard a word from her this morning. She hasn't *even* called for her bath or her breakfast, and it is far past her usual time for them."

"That's strange!" *exclaimed* the little girl.

"Yes," agreed the maid, "but of course no harm could have happened to her. No one can die or be killed in the Land of Oz, and Ozma is herself a powerful fairy, and she has no enemies so far as we know. *Therefore* I am not at all worried about her, though I must admit her *silence* is unusual."

"Perhaps," said Dorothy *thoughtfully*, "she has *overslept*. Or she may be reading or working out some new sort of magic to do good to her people."

"Any of these things may be true," replied Jellia Jamb, "so I haven't dared disturb our royal mistress. You, however, are a privileged character, Princess, and I am sure that Ozma wouldn't mind at all if you went in to see her."

Português → "Of course not," said Dorothy, and opening the door of the *outer* chamber, she went in. All was still here. She walked into another room, which was *Ozma's boudoir*, and then, pushing back a heavy *drapery richly broidered* with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy *Ruler of Oz*. The bed of ivory and gold was vacant; the room was vacant; not a trace of Ozma was to be found. Very much surprised, yet still with no fear that anything had happened to her friend, Dorothy returned through the *boudoir* to the other rooms of the suite. the bath, the

wardrobe, and *even* into the great throne room, which *adjoined* the royal suite, but in none of these places could she find Ozma.

So she returned to the *anteroom* where she had left the maid, *Jellia Jamb*, and said, "She isn't in her rooms now, so she must have gone out."

"I don't understand how she could do that without my seeing her," replied Jellia, "unless she made herself invisible."

Português → "She isn't there, *anyhow*," declared *Dorothy*.

"Then let us go find her," suggested the maid, who appeared to be a little *uneasy*. So they went into the *corridors*, and there Dorothy almost stumbled over a queer girl who was dancing lightly along the passage.

"Stop a minute, *Scraps!*" she called, "Have you seen Ozma this morning?"

"Not I!" replied the queer girl, dancing *nearer*. "I lost both my eyes in a *tussle* with the Woozy last night, for the *creature scraped* 'em both off my face with his square *paws*. So I put the eyes in my pocket, and this morning *Button-Bright* led me to *Aunt Em*, who *sewed* 'em on again. So I've seen nothing at all today, except during the last five minutes. So of course I haven't seen Ozma."

"Very well, Scraps," said Dorothy, looking *curiously* at the eyes, which were merely two round, black buttons *sewed* upon the girl's face.

Português → There were other things about Scraps that would have seemed curious to one seeing her for the first time. She was commonly called "the Patchwork Girl" because her body and limbs were made from a gay-colored *patchwork quilt* which had been cut into *shape* and stuffed with cotton. Her head was a round ball stuffed in the same manner and *fastened* to her shoulders. For hair, she had a mass of brown yarn, and to make a nose for her a part of the cloth had been pulled out into the *shape* of a *knob* and tied with a string to *hold* it in place. Her mouth had been carefully made by cutting a *slit* in the proper place and lining it with red *silk*, adding two rows of pearls for teeth and a bit of red *flannel* for a tongue.

In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was *magically* alive and had proved herself not the least jolly and *agreeable* of the many *quaint* characters who *inhabit* the astonishing *Fairyland* of Oz. Indeed, Scraps was a general favorite, although she was rather *flighty* and *erratic* and did and said many things that surprised her friends. She was seldom still, but loved to dance, to turn *handsprings* and *somersaults*, to climb trees and to indulge in many other active sports.

Português → "I'm going to search for *Ozma*," remarked *Dorothy*, "for she isn't in her rooms, and I want to ask her a question."

"I'll go with you," said *Scraps*, "for my eyes are brighter than yours, and they can see farther."

"I'm not sure of that," returned Dorothy. "But come along, if you like."

Together they searched all through the great palace and *even* to the *farthest* limits of the palace grounds, which were quite extensive, but nowhere could they find a trace of Ozma. When Dorothy returned to where *Betsy* and *Trot* awaited her, the little girl's face was rather *solemn* and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that *befitted* her royal state. She was gone, however, and none had seen her go. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, *Tik-Tok*, the Shaggy Man, *Button-Bright*, *Cap'n Bill*, and *even* the *wise* and powerful *Wizard of Oz*, but not one of them had seen Ozma since she *parted* with her friends the *evening* before and had gone to her own rooms.

Português → "She didn't say anything las' night about going anywhere," observed little Trot.

"No, and that's the strange part of it," replied Dorothy. "Usually Ozma lets us know of everything she does."

"Why not look in the Magic Picture?" suggested Betsy Bobbin. "That will tell us where she is in just one second."

"Of course!" cried Dorothy. "Why didn't I think of that before?" And at once the three girls *hurried* away to *Ozma's boudoir*, where the Magic Picture always hung. This wonderful Magic Picture was one of the royal Ozma's greatest treasures. There was a large gold frame in the center of which was a *bluish*-gray canvas on which various scenes constantly appeared and disappeared. If one who stood before it wished to see what any person anywhere in the world was doing, it was only necessary to make the wish and the scene in the Magic Picture would shift to the scene where that person was and show exactly what he or she was then engaged in doing. So the girls knew it would be easy for them to wish to see *Ozma*, and from the picture they could quickly learn where she was.

Português → *Dorothy* advanced to the place where the picture was usually protected by thick *satin* curtains and pulled the *draperies* aside. Then she *stared* in *amazement*, while her two friends *uttered exclamations* of disappointment.

The Magic Picture was gone. Only a blank space on the wall behind the curtains showed where it had formerly hung.



The Troubles of Glinda the Good

Português → That same morning there was great excitement in the castle of the powerful *Sorceress of Oz*, Glinda the Good. This castle, situated in the *Quadling* Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled, was a splendid structure of exquisite *marbles* and silver *grilles*. Here the Sorceress lived, surrounded by a *bevy* of the most beautiful *maidens* of Oz, gathered from all the four countries of that *fairyland* as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries *cornered*. It was considered a great honor to be allowed to serve the good Sorceress, whose arts of magic were used only to benefit the Oz people. Glinda was *Ozma's* most valued servant, for her knowledge of *sorcery* was wonderful, and she could accomplish almost anything that her mistress, the lovely girl Ruler of Oz, wished her to.

Português → Of all the magical things which surrounded Glinda in her castle, there was none more marvelous than her Great Book of Records. On the pages of this Record Book were constantly being *inscribed*, day by day and hour by hour, all the important events that happened anywhere in the known world, and they were *inscribed* in the book at exactly the moment the events happened. Every adventure in

the Land of Oz and in the big outside world, and *even* in places that you and I have never heard of, were recorded accurately in the Great Book, which never made a mistake and stated only the exact truth. For that reason, nothing could be concealed from Glinda the Good, who had only to look at the pages of the Great Book of Records to know everything that had taken place. That was one reason she was such a great Sorceress, for the records made her *wiser* than any other living person.

Português → This wonderful book was placed upon a big gold table that stood in the middle of *Glinda's* drawing room. The legs of the table, which were *incrusted* with precious gems, were firmly *fastened* to the *tiled* floor, and the book itself was *chained* to the table and locked with six *stout* golden *padlocks*, the keys to which *Glinda* carried on a chain that was secured around her own neck. The pages of the Great Book were larger in size than those of an American newspaper, and although they were *exceedingly* thin, there were so many of them that they made an enormous, *bulky* volume. With its gold cover and gold *clasps*, the book was so heavy that three men could *scarcely* have lifted it. Yet this morning when Glinda entered her drawing room after breakfast, the good Sorceress was amazed to discover that her Great Book of Records had *mysteriously* disappeared.

Advancing to the table, she found the chains had been cut with some sharp instrument, and this must have been done while all in the castle slept. Glinda was *shocked* and *grieved*. Who could have done this wicked, bold thing? And who could wish to *deprive* her of her Great Book of Records?

Português → The Sorceress was thoughtful for a time, considering the consequences of her loss. Then she went to her Room of Magic to prepare a charm that would tell her who had stolen the Record Book. But when she unlocked her *cupboard* and threw open the doors, all of her magical instruments and rare chemical compounds had been removed from the shelves. The Sorceress has now both angry and *alarmed*. She sat down in a *chair* and tried to think how this extraordinary robbery could have taken place. It was evident that the thief was some person of very great *power*, or the theft could not have been accomplished without her knowledge. But who, in all the Land of Oz, was powerful and *skillful* enough to do this awful thing? And who, having the *power*, could also have an object in *defying* the *wisest* and most *talented* Sorceress the world has ever known?

Português → Glinda thought over the *perplexing* matter for a full hour, at the end of which time she was still *puzzled* how to explain it. But although her

instruments and chemicals were gone, her KNOWLEDGE of magic had not been stolen, by any means, since no thief, however *skillful*, can rob one of knowledge, and that is why knowledge is the best and safest treasure to acquire. *Glinda* believed that when she had time to gather more magical herbs and *elixirs* and to manufacture more magical instruments, she would be able to discover who the *robber* was and what had become of her precious Book of Records.

"Whoever has done this," she said to her *maidens*, "is a very foolish person, for in time he is sure to be found out and will then be severely punished."

She now made a list of the things she needed and dispatched *messengers* to every part of Oz with instructions to obtain them and bring them to her as soon as possible. And one of her *messengers* met the little *Wizard of Oz*, who was seated on the back of the famous live *Sawhorse* and was *clinging* to its neck with both his *arms*, for the Sawhorse was speeding to *Glinda's* castle with the velocity of the *wind*, bearing the news that *Royal Ozma*, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her.

Português → "Also," said the Wizard as he stood before the *astonished* Sorceress, "*Ozma's* Magic Picture is gone, so we cannot consult it to discover where she

is. So I came to you for assistance as soon as we realized our loss. Let us look in the Great Book of Records."

"Alas," returned the Sorceress *sorrowfully*, "we cannot do that, for the Great Book of Records has also disappeared!"



Of Cayke the Cookie Cook

Português → One more important theft was reported in the Land of Oz that *eventful* morning, but it took place so far from either the Emerald City or the castle of Glinda the Good that none of those persons we have mentioned learned of the robbery until long afterward.

In the far southwestern corner of the *Winkie* Country is a broad *tableland* that can be reached only by climbing a *steep* hill, whichever side one approaches it. On the *hillside* surrounding this *tableland* are no paths at all, but there are quantities of *bramble bushes* with sharp *prickers* on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. But on top live the *Yips*, and although the space they occupy is not great in extent, the wee country is all their own. The *Yips* had never -- up to the time this story begins -- left their broad *tableland* to go down into the Land of Oz, nor had the Oz people ever climbed up to the country of the *Yips*.

Português → Living all alone as they did, the *Yips* had queer ways and notions of their own and did not resemble any other people of the Land of Oz. Their houses were scattered all over the flat surface; not like a city, grouped together, but set *wherever* their owners' fancy *dictated*, with fields here, trees there, and odd

little paths connecting the houses one with another. It was here, on the morning when *Ozma* so strangely disappeared from the Emerald City, that *Cayke the Cookie Cook* discovered that her diamond-*studded* gold *dishpan* had been stolen, and she raised such a *hue* and cry over her loss and *wailed* and *shrieked* so loudly that many of the *Yips* gathered around her house to *inquire* what was the matter.

Português → It was a serious thing in any part of the Land of Oz to *accuse* one of stealing, so when the *Yips* heard Cayke the Cookie Cook declare that her *jeweled dishpan* had been stolen, they were both *humiliated* and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. I do not suppose you have ever before heard of the Frogman, for like all other *dwellers* on that *tableland*, he had never been away from it, nor had anyone come up there to see him. *The Frogman* was in truth descended from the common frogs of Oz, and when he was first born he lived in a pool in the *Winkie* Country and was much like any other frog. Being of an *adventurous* nature, however, he soon *hopped* out of his pool and began to travel, when a big bird came along and seized him in its *beak* and started to fly away with him to its nest. When high in the air, the frog *wriggled* so *frantically* that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the *tableland* of the *Yips*. Now that pool, it

seems, was unknown to the *Yips* because it was surrounded by thick *bushes* and was not near to any dwelling, and it proved to be an *enchanted* pool, for the frog grew very fast and very big, feeding on the magic *skosh* which is found nowhere else on earth except in that one pool. And the *skosh* not only made the frog very big so that when he stood on his hind legs he was as tall as any *Yip* in the country, but it made him unusually intelligent, so that he soon knew more than the *Yips* did and was able to reason and to argue very well indeed.

Português → No one could expect a frog with these talents to remain in a hidden pool, so he finally got out of it and *mingled* with the people of the *tableland*, who were amazed at his appearance and greatly *impressed* by his learning. They had never seen a frog before, and the frog had never seen a *Yip* before, but as there were plenty of *Yips* and only one frog, the frog became the most important. He did not hop any more, but stood upright on his hind legs and dressed himself in fine clothes and sat in *chairs* and did all the things that people do, so he soon came to be called the Frogman, and that is the only name he has ever had. After some years had passed, the people came to regard the Frogman as their adviser in all matters that *puzzled* them. They brought all their difficulties to him, and when he did not know anything, he *pretended* to know

it, which seemed to answer just as well. Indeed, the *Yips* thought the Frogman was much *wiser* than he really was, and he allowed them to think so, being very proud of his position of *authority*.

Português → There was another pool on the *tableland* which was not *enchanted* but contained good, clear water and was located close to the *dwellings*. Here the people built the Frogman a house of his own, close to the edge of the pool so that he could take a bath or a swim whenever he wished. He usually *swam* in the pool in the early morning before anyone else was up, and during the day he dressed himself in his beautiful clothes and sat in his house and received the visits of all the *Yips* who came to him to ask his advice. *The Frogman's* usual costume consisted of knee-*breeches* made of yellow *satin plush*, with *trimmings* of gold *braid* and *jeweled* knee-*buckles*; a white *satin* vest with silver buttons in which were set *solitaire rubies*; a swallow-*tailed* coat of bright yellow; green *stockings* and red leather shoes turned up at the toes and having diamond *buckles*. He wore, when he walked out, a purple *silk* hat and carried a gold-headed cane. Over his eyes he wore great *spectacles* with gold *rim*s, not because his eyes were bad, but because the *spectacles* made him look *wise*, and so distinguished and gorgeous was his appearance that all the *Yips* were very proud of him.

Português → There was no King or Queen in the *Yip* Country, so the simple inhabitants *naturally* came to look upon the Frogman as their leader as well as their counselor in all times of emergency. In his heart the big frog knew he was no *wiser* than the *Yips*, but for a frog to know as much as a person was quite remarkable, and the Frogman was *shrewd* enough to make the people believe he was far more *wise* than he really was. They never suspected he was a *humbug*, but listened to his words with great respect and did just what he advised them to do.

Now when *Cayke the Cookie Cook* raised such an *outcry* over the theft of her diamond-*studded dishpan*, the first thought of the people was to take her to the Frogman and *inform* him of the loss, thinking that of course he would tell her where to find it. He listened to the story with his big eyes wide open behind his *spectacles*, and said in his deep, *croaking* voice, "If the *dishpan* is stolen, somebody must have taken it."

Português → "But who?" asked Cayke *anxiously*. "Who is the thief?"

"The one who took the *dishpan*, of course," replied the Frogman, and hearing this all the *Yips nodded* their heads *gravely* and said to one another, "It is *absolutely* true!"

"But I want my *dishpan*!" cried Cayke.

"No one can *blame* you for that wish," remarked the Frogman.

"Then tell me where I may find it," she *urged*.

The look the Frogman gave her was a very *wise* look, and he rose from his *chair* and *strutted* up and down the room with his hands under his *coattails* in a very *pompous* and imposing manner. This was the first time so difficult a matter had been brought to him, and he wanted time to think. It would never do to let them suspect his ignorance, and so he thought very, very hard how best to answer the woman without *betraying* himself. "I beg to *inform* you," said he, "that nothing in the *Yip* Country has ever been stolen before."

Português → "We know that already," answered Cayke the Cookie Cook *impatiently*.

"*Therefore*," continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter." "*Therefore*," continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter."

"Well, where is my *dishpan*?" *demanded* the woman.

"It is lost, but it must be found. Unfortunately, we have no policemen or detectives to *unravel* the mystery, so we must employ other means to regain the lost article. *Cayke* must first write a *Proclamation* and *tack* it to the door of her house, and the *Proclamation* must

read that whoever stole the *jeweled dishpan* must return it at once."

"But suppose no one returns it," suggested Cayke.

"Then," said the Frogman, "that very fact will be proof that no one has stolen it."

Português → Cayke was not satisfied, but the other *Yips* seemed to approve the plan highly. They all advised her to do as the Frogman had told her to, so she posted the sign on her door and waited *patiently* for someone to return the *dishpan* -- which no one ever did. Again she went, accompanied by a group of her neighbors, to the Frogman, who by this time had given the matter considerable thought. Said he to Cayke, "I am now convinced that no *Yip* has taken your *dishpan*, and since it is gone from the *Yip* Country, I suspect that some stranger came from the world down below us in the darkness of night when all of us were asleep and took away your treasure. There can be no other explanation of its disappearance. So if you wish to recover that golden, diamond-*studded dishpan*, you must go into the *lower* world after it."

Português → This was indeed a *startling* proposition. Cayke and her friends went to the edge of the flat *tableland* and looked down the *steep hillside* to the *plains* below. It was so far to the bottom of the hill that nothing there could be seen very distinctly, and it

seemed to the *Yips* very *venturesome*, if not dangerous, to go so far from home into an unknown land. However, Cayke wanted her *dishpan* very badly, so she turned to her friends and asked, "Who will go with me?"

No one answered the question, but after a period of *silence* one of the *Yips* said, "We know what is here on the top of this flat hill, and it seems to us a very pleasant place, but what is down below we do not know. The chances are it is not so pleasant, so we had best stay where we are."

"It may be a far better country than this is," suggested the *Cookie Cook*.

"Maybe, maybe," responded another *Yip*, "but why take chances? *Contentment* with one's lot is true wisdom.

Português → Perhaps in some other country there are better cookies than you cook, but as we have always eaten your cookies and liked them -- except when they are *burned* on the bottom -- we do not long for any better ones."

Cayke might have agreed to this argument had she not been so anxious to find her precious *dishpan*, but now she *exclaimed impatiently*, "You are *cowards*, all of you! If none of you are *willing* to *explore* with me the

great world *beyond* this small hill, I will surely go alone."

"That is a *wise* resolve," declared the *Yips*, much relieved. "It is your *dishpan* that is lost, not ours. And if you are *willing* to risk your life and liberty to regain it, no one can deny you the privilege."

Português → While they were thus *conversing*, the Frogman joined them and looked down at the *plain* with his big eyes and seemed unusually thoughtful. In fact, the Frogman was thinking that he'd like to see more of the world. Here in the *Yip* Country he had become the most important *creature* of them all, and his importance was getting to be a little tame. It would be nice to have other people *defer* to him and ask his advice, and there seemed no reason so far as he could see why his fame should not spread throughout all Oz. He knew nothing of the rest of the world, but it was reasonable to believe that there were more people *beyond* the mountain where he now lived than there were *Yips*, and if he went among them he could surprise them with his display of wisdom and make them bow down to him as the *Yips* did. In other words, the Frogman was ambitious to become still greater than he was, which was impossible if he always remained upon this mountain. He wanted others to see his gorgeous clothes and listen to his *solemn sayings*, and here was an excuse for him to get

away from the *Yip* Country. So he said to *Cayke the Cookie Cook*, "I will go with you, my good woman," which greatly pleased Cayke because she felt the Frogman could be of much assistance to her in her search.

Português → But now, since the mighty *Frogman* had decided to undertake the journey, several of the *Yips* who were young and daring at once made up their minds to go along, so the next morning after breakfast the Frogman and Cayke the Cookie Cook and nine of the *Yips* started to *slide* down the side of the mountain. The *bramble bushes* and *cactus* plants were very *prickly* and uncomfortable to the touch, so the Frogman quickly commanded the *Yips* to go first and break a path, so that when he followed them he would not *tear* his splendid clothes. Cayke, too, was wearing her best dress and was likewise afraid of the *thorns* and *prickers*, so she kept behind the Frogman.

They made rather slow progress and night *overtook* them before they were halfway down the *mountainside*, so they found a cave in which they sought *shelter* until morning. Cayke had brought along a basket full of her famous cookies, so they all had plenty to eat. On the second day the *Yips* began to wish they had not embarked on this adventure. They *grumbled* a good deal at having to cut away the *thorns* to make the path

for the Frogman and the Cookie Cook, for their own clothing suffered many *tears*, while Cayke and the Frogman traveled safely and in comfort.

Português → "If it is true that anyone came to our country to steal your diamond *dishpan*," said one of the *Yips* to Cayke, "it must have been a bird, for no person in the form of a man, woman or child could have climbed through these *bushes* and back again."

"And, allowing he could have done so," said another *Yip*, "the diamond-*studded* gold *dishpan* would not have *repaid* him for his *troubles* and his *tribulations*."

"For my part," remarked a third *Yip*, "I would rather go back home and dig and polish some more diamonds and mine some more gold and make you another *dishpan* than be *scratched* from head to heel by these dreadful *bushes*. *Even* now, if my mother saw me, she would not know I am her son."

Português → *Cayke* paid no *heed* to these *mutterings*, nor did the Frogman. Although their journey was slow, it was being made easy for them by the *Yips*, so they had nothing to complain of and no desire to turn back. Quite near to the bottom of the great hill they came upon a great gulf, the sides of which were as smooth as glass. The gulf extended a long distance -- as far as they could see in either direction -- and although it was not very wide, it was far too wide for the

Yips to leap across it. And should they fall into it, it was likely they might never get out again. "Here our journey ends," said the *Yips*. "We must go back again."

Cayke the Cookie Cook began to *weep*.

"I shall never find my pretty *dishpan* again, and my heart will be broken!" she *sobbed*.

The Frogman went to the edge of the gulf and with his eye carefully *measured* the distance to the other side. "Being a frog," said he, "I can leap, as all frogs do, and being so big and strong, I am sure I can leap across this gulf with ease. But the rest of you, not being frogs, must return the way you came."

Português → "We will do that with pleasure," cried the *Yips*, and at once they turned and began to climb up the *steep* mountain, feeling they had had quite enough of this *unsatisfactory* adventure. Cayke the Cookie Cook did not go with them, however. She sat on a rock and *wept* and *wailed* and was very miserable.

"Well," said the Frogman to her, "I will now bid you goodbye. If I find your diamond-decorated gold *dishpan*, I will promise to see that it is safely returned to you."

"But I prefer to find it myself!" she said. "See here, Frogman, why can't you carry me across the gulf when

you leap it? You are big and strong, while I am small and thin."

The Frogman *gravely* thought over this suggestion. It was a fact that *Cayke the Cookie Cook* was not a heavy person. Perhaps he could leap the gulf with her on his back. "If you are *willing* to risk a fall," said he, "I will make the attempt."

Português → At once she *sprang* up and grabbed him around his neck with both her *arms*. That is, she grabbed him where his neck ought to be, for the Frogman had no neck at all. Then he *squatted* down, as frogs do when they leap, and with his powerful rear legs he made a tremendous jump. Over the gulf they sailed, with the Cookie Cook on his back, and he had *leaped* so hard -- to make sure of not falling in -- that he sailed over a lot of *bramble bushes* that grew on the other side and landed in a clear space which was so far *beyond* the gulf that when they looked back they could not see it at all.

Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and *rearranged* his white *satin necktie*.

"I had no idea I could leap so far," he said *wonderingly*. "*Leaping* is one more accomplishment I can now add to the long list of deeds I am able to perform."

"You are certainly fine at leap-frog," said the Cookie Cook *admiringly*, "but, as you say, you are wonderful in many ways. If we meet with any people down here, I am sure they will consider you the greatest and *grandest* of all living *creatures*."

Português → "Yes," he replied, "I shall probably *astonish* strangers, because they have never before had the pleasure of seeing me. Also, they will marvel at my great learning. Every time I open my mouth, Cayke, I am liable to say something important."

"That is true," she agreed, "and it is fortunate your mouth is so very wide and opens so far, for *otherwise* all the wisdom might not be able to get out of it." "Perhaps nature made it wide for that very reason," said the Frogman. "But come, let us now go on, for it is getting late and we must find some sort of *shelter* before night *overtakes* us."



Among the Winkies

Português → The *settled* parts of the *Winkie* Country are full of happy and *contented* people who are ruled by a tin *Emperor* named Nick Chopper, who in turn is a subject of the beautiful girl *Ruler*, Ozma of Oz. But not all of the *Winkie* Country is fully *settled*. At the east, which part lies nearest the Emerald City, there are beautiful *farmhouses* and roads, but as you travel west, you first come to a branch of the *Winkie* River, *beyond* which there is a rough country where few people live, and some of these are quite unknown to the rest of the world. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the *Winkie* River, after crossing which you would find another well-*settled* part of the *Winkie* Country extending *westward* quite to the Deadly *Desert* that *surrounds* all the Land of Oz and *separates* that favored *fairyland* from the more common outside world. The *Winkies* who live in this west section have many tin mines, from which metal they make a great deal of rich jewelry and other articles, all of which are highly *esteemed* in the Land of Oz because tin is so bright and pretty and there is not so much of it as there is of gold and silver.

Português → Not all the *Winkies* are miners, however, for some till the fields and grow grains for

food, and it was at one of these far-west *Winkie* farms that the Frogman and *Cayke the Cookie Cook* first arrived after they had descended from the mountain of the *Yips*. "Goodness me!" cried *Nellary* the *Winkie* wife when she saw the strange couple approaching her house. "I have seen many queer *creatures* in the Land of Oz, but none more queer than this giant frog who dresses like a man and walks on his hind legs. Come here, *Wiljon*," she called to her husband, who was eating his breakfast, "and take a look at this astonishing freak."

Wiljon the *Winkie* came to the door and looked out. He was still standing in the doorway when the Frogman approached and said with a *haughty croak*, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-*studded* gold *dishpan*?"

"No, nor have I seen a copper-*plated* lobster," replied *Wiljon* in an equally *haughty tone*.

Português → *The Frogman* stared at him and said, "Do not be *insolent, fellow*!"

"No," added *Cayke the Cookie Cook* *hastily*, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the *wisest creature* in all the world."

"Who says that?" *inquired* *Wiljon*.

"He says so himself," replied Cayke, and the Frogman *nodded* and *strutted* up and down, *twirling* his gold-headed cane very *gracefully*.

"Does the Scarecrow admit that this *overgrown* frog is the *wisest creature* in the world?" asked Wiljon.

"I do not know who the Scarecrow is," answered Cayke the Cookie Cook.

"Well, he lives at the Emerald City, and he is supposed to have the finest brains in all Oz. *The Wizard* gave them to him, you know."

"Mine grew in my head," said the Frogman *pompously*, "so I think they must be better than any wizard brains. I am so *wise* that sometimes my wisdom makes my head *ache*. I know so much that often I have to forget part of it, since no one *creature*, however great, is able to contain so much knowledge."

Português → "It must be dreadful to be stuffed full of wisdom," remarked Wiljon *reflectively* and *eyeing* the Frogman with a doubtful look. "It is my good fortune to know very little."

"I hope, however, you know where my *jeweled dishpan* is," said the *Cookie Cook anxiously*.

"I do not know *even* that," returned the *Winkie*. "We have *trouble* enough in keeping *track* of our own

dishpans without *meddling* with the *dishpans* of strangers."

Finding him so ignorant, the Frogman proposed that they walk on and seek *Cayke's dishpan* elsewhere. *Wiljon* the *Winkie* did not seem greatly *impressed* by the great Frogman, which seemed to that *personage* as strange as it was *disappointing*. But others in this unknown land might prove more respectful.

"I'd like to meet that Wizard of Oz," remarked Cayke as they walked along a path. "If he could give a *Scarecrow* brains, he might be able to find my *dishpan*."

Português → "*Poof!*" *grunted* the Frogman *scornfully*. "I am greater than any wizard. Depend on ME. If your *dishpan* is anywhere in the world, I am sure to find it."

"If you do not, my heart will be broken," declared the Cookie Cook in a *sorrowful* voice.

For a while the Frogman walked on in *silence*. Then he asked, "Why do you attach so much importance to a *dishpan*?"

"It is the greatest treasure I possess," replied the woman. "It belonged to my mother and to all my *grandmothers* since the beginning of time. It is, I believe, the very oldest thing in all the *Yip* Country -- or was while it was there -- and," she added, dropping her voice to an *awed whisper*, "it has magic *powers!*"

"In what way?" *inquired* the Frogman, *seeming* to be surprised at this statement.

Português → "Whoever has owned that *dishpan* has been a good cook, for one thing. No one else is able to make such good cookies as I have cooked, as you and all the *Yips* know. Yet the very morning after my *dishpan* was stolen, I tried to make a batch of cookies and they *burned* up in the oven! I made another batch that proved too tough to eat, and I was so *ashamed* of them that I *buried* them in the ground. *Even* the third batch of cookies, which I brought with me in my basket, were pretty poor stuff and no better than any woman could make who does not own my diamond-*studded* gold *dishpan*. In fact, my good *Frogman, Cayke the Cookie Cook* will never be able to cook good cookies again until her magic *dishpan* is restored to her."

"In that case," said the Frogman with a sigh, "I suppose we must manage to find it."



Ozma's Friends Are Perplexed

Português → "Really," said *Dorothy*, looking *solemn*, "this is very *s'prising*. We can't *even* find a shadow of *Ozma* anywhere in the *Em'rald* City, and *wherever* she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with *Betsy* and *Trot*, while *Scraps*, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the *wind*.

"*P'raps*," said Scraps, still dancing, "someone has stolen Ozma."

"Oh, they'd never dare do that!" *exclaimed* tiny Trot.

"And stolen the Magic Picture, too, so the thing can't tell where she is," added the Patchwork Girl.

"That's nonsense," said Dorothy. "Why, *ev'ryone* loves Ozma. There isn't a person in the Land of Oz who would steal a single thing she owns."

"Huh!" replied the Patchwork Girl. "You don't know *ev'ry* person in the Land of Oz."

"Why don't I?"

"It's a big country," said Scraps. "There are cracks and corners in it that *even* Ozma doesn't know of."

Português → "The Patchwork Girl's just *daffy*," declared Betsy.

"No, she's right about that," replied Dorothy *thoughtfully*. "There are lots of queer people in this *fairyland* who never come near Ozma or the *Em'rald* City. I've seen some of 'em myself, girls. But I haven't seen all, of course, and there MIGHT be some wicked persons left in Oz yet, though I think the wicked witches have all been destroyed."

Just then the *Wooden Sawhorse dashed* into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. "Have you found Ozma?"cried the Wizard when the Sawhorse stopped beside them.

"Not yet," said Dorothy. "Doesn't *Glinda the Good* know where she is?"

"No. *Glinda's* Book of Records and all her magic instruments are gone. Someone must have stolen them."

"Goodness me!"*exclaimed* Dorothy in alarm. "This is the biggest steal I ever heard of. Who do you think did it, *Wizard*?"

Português → "I've no idea," he answered.

"But I have come to get my own bag of magic tools and carry them to Glinda. She is so much more powerful than I that she may be able to discover the truth by means of my magic quicker and better than I could myself."

"Hurry, then," said *Dorothy*, "for we've all gotten *terr'bly* worried."

The Wizard rushed away to his rooms but presently came back with a long, sad face. "It's gone!" he said.

"What's gone?" asked *Scraps*.

"My black bag of magic tools. Someone must have stolen it!"

They looked at one another in *amazement*.

"This thing is getting desperate," continued the Wizard. "All the magic that belongs to *Ozma* or to Glinda or to me has been stolen."

"Do you suppose Ozma could have taken them, herself, for some purpose?" asked *Betsy*.

"No indeed," declared the Wizard. "I suspect some enemy has stolen Ozma and for fear we would follow and *recapture* her has taken all our magic away from us."

Português → "How dreadful!" cried Dorothy. "The idea of anyone wanting to *injure* our dear Ozma! Can't we do ANYthing to find her, Wizard?"



Índice - Versão em Português

[1. Uma Perda Terrível](#)

[2. Os Problemas de Glinda, a Boa](#)

[3. Cayke, a Cozinheira de Biscoitos](#)

[4. Entre os Winkies](#)

[5. Os Amigos de Ozma Ficam Perplexos](#)

[Contents](#)

Uma Perda Terrível

English → Não havia dúvida: a Princesa *Ozma*, a bela jovem governante de Oz, estava perdida. Ela havia desaparecido por completo. Nenhum de seu povo, nem mesmo seus amigos mais próximos, sabia onde ela estava. *Dorothy* foi quem descobriu isso primeiro. Dorothy era uma garotinha do Kansas que tinha vindo morar em Oz. Ozma lhe dera aposentos lindos no palácio real, porque a amava e queria tê-la por perto.

Dorothy não era a única menina do mundo exterior que vivia em Oz e morava no palácio real. Havia *Betsy Bobbin*, que tinha chegado a Oz depois de muitas aventuras, e *Trot*, que fora convidada a morar ali com seu fiel amigo *Cap'n Bill*. As três meninas tinham aposentos no palácio e eram amigas próximas. Mas Dorothy era a amiga mais querida de Ozma, e só ela podia procurar Ozma a qualquer hora. Dorothy vivia em Oz havia mais tempo do que as outras e tinha sido feita Princesa do reino.

English → Betsy era um ano mais velha do que Dorothy, e Trot era um ano mais nova. Ainda assim, tinham idades próximas e gostavam de brincar juntas. Certa manhã, enquanto conversavam no quarto de Dorothy, Betsy sugeriu uma viagem ao País dos Munchkins, um dos quatro grandes países de Oz

governados por Ozma. "Nunca fui lá", disse Betsy Bobbin. "Mas o *Espantalho* já me disse que é o país mais bonito de toda Oz."

"Eu também gostaria de ir", acrescentou Trot.

"Está bem", disse Dorothy. "Vou perguntar a Ozma. Talvez ela nos deixe levar o Cavalo de Pau e a Carroça Vermelha. Seria muito melhor do que ir a pé o caminho todo. Oz é um lugar grande quando se viaja até os cantos mais distantes."

Então Dorothy se levantou de um pulo e atravessou os corredores do esplêndido palácio até chegar aos aposentos reais, que ocupavam toda a frente do segundo andar. Numa pequena sala de espera, a criada de *Ozma*, *Jellia Jamb*, estava costurando. "Ozma já acordou?", perguntou Dorothy.

English → "Não sei, minha querida", respondeu Jellia. "Não tive notícias dela esta manhã. Ela nem pediu seu banho ou seu café da manhã, e já passou muito da hora de costume."

"Que estranho!", exclamou a menina.

"É", concordou a criada. "Mas claro que nada de ruim pode ter acontecido a ela. Ninguém pode morrer ou ser morto em Oz, e Ozma é uma poderosa fada. Que eu saiba, ela não tem inimigos. Então não estou

preocupada com ela, embora deva dizer que seu silêncio é incomum."

"Talvez", disse *Dorothy*, pensativa, "ela tenha dormido demais. Ou talvez esteja lendo ou trabalhando em alguma nova mágica para ajudar seu povo."

"Qualquer uma dessas coisas pode ser verdade", disse Jellia Jamb. "Por isso não me atrevi a incomodar nossa senhora real. Mas você é uma convidada especial, Princesa, e tenho certeza de que Ozma não se importaria se você entrasse para vê-la."

English → "Claro que não", disse Dorothy. Ela abriu a porta externa e entrou. Tudo estava quieto. Foi para outro cômodo, o boudoir de Ozma, e depois afastou uma pesada cortina coberta de fio dourado. Entrou no quarto de dormir da fada Governante de Oz. Mas a cama de marfim e ouro estava vazia. O quarto também estava vazio. Não havia sinal de Ozma. Dorothy ficou muito surpresa, mas ainda assim não pensou que algo ruim tivesse acontecido. Voltou pelo boudoir e olhou nos outros cômodos dos aposentos, o banheiro, o closet e até a grande sala do trono ao lado. Mas não conseguiu encontrar Ozma em lugar nenhum.

Então voltou para a antessala onde tinha deixado Jellia Jamb e disse: "Ela não está nos aposentos dela agora, então deve ter saído."

"Não entendo como ela poderia ter feito isso sem que eu a visse", respondeu *Jellia*, "a menos que tenha se tornado invisível."

English → "De qualquer jeito, ela não está lá", disse Dorothy.

"Então vamos procurá-la", disse a criada, que agora parecia um pouco preocupada. Então foram para os corredores, e Dorothy quase tropeçou numa garota estranha que dançava alegremente pelo corredor.

"Espere um pouco, Retalhos!", ela chamou. "Você viu *Ozma* esta manhã?"

"Eu não!", respondeu a garota estranha, dançando mais perto. "Perdi os dois olhos numa briga com o Uzo ontem à noite, porque a criatura os arrancou do meu rosto com suas patas quadradas. Então guardei os olhos no bolso, e esta manhã Botão-Brilhante me levou até a *Tia Em*, que os costurou de volta. Então eu não vi nada hoje, exceto nos últimos cinco minutos. Então, claro, não vi Ozma."

"Muito bem, Retalhos", disse *Dorothy*, olhando de perto para os olhos, que eram apenas dois botões pretos redondos costurados no rosto da garota.

English → Uma pessoa que visse Retalhos pela primeira vez notaria muitas coisas estranhas nela. As pessoas a chamavam de "a Garota de Retalhos" porque

seu corpo, braços e pernas eram feitos de uma colcha de retalhos colorida que tinha sido cortada no formato certo e enchida de algodão. Sua cabeça era uma bola redonda, também enchida e amarrada aos ombros. Ela tinha fios de lã marrom por cabelo. Seu nariz era feito de um pedaço de pano puxado até formar um pequeno nó e amarrado com um barbante. Sua boca tinha sido cuidadosamente feita com um corte no lugar certo, forrado de seda vermelha. Também tinha duas fileiras de pérolas como dentes e um pedaço de flanela vermelha como língua.

Mesmo com sua aparência estranha, a Garota de Retalhos estava magicamente viva. Ela era uma das pessoas mais alegres e simpáticas entre os muitos habitantes incomuns do incrível País das Fadas de Oz. Retalhos era muito querida, embora fosse mudável e imprevisível. Ela costumava dizer e fazer coisas que surpreendiam seus amigos. Quase nunca ficava parada. Adorava dançar, fazer estrelinhas e cambalhotas, subir em árvores e se divertir com muitos outros jogos ativos.

English → "Vou procurar Ozma", disse Dorothy. "Ela não está nos aposentos dela, e eu queria perguntar uma coisa a ela."

"Eu vou com você", disse Retalhos. "Meus olhos são mais aguçados que os seus, e conseguem ver mais longe."

"Não tenho tanta certeza disso", respondeu Dorothy. "Mas venha conosco se quiser."

Elas procuraram por todo o grande palácio e até pelos jardins mais distantes, mas não encontraram nenhum sinal de *Ozma*. Quando Dorothy voltou para junto de *Betsy* e *Trot*, estava séria e preocupada. Ozma nunca tinha saído antes sem avisar suas amigas para onde ia ou sem uma escolta digna de uma rainha. Mas agora ela tinha sumido, e ninguém a tinha visto sair. *Dorothy* tinha perguntado ao *Espantalho*, ao Tiktok, ao Homem Felpudo, a Botão-Brilhante, a *Cap'n Bill*, e até ao *Mágico de Oz*. Nenhum deles tinha visto Ozma desde que ela deixou seus amigos na noite anterior e foi para seus próprios aposentos.

English → "Ela não disse nada ontem à noite sobre ir a algum lugar", disse a pequena Trot.

"Não, e essa é a parte estranha", respondeu Dorothy. "Geralmente Ozma conta tudo o que faz."

"Por que não olhar no Retrato Mágico?", sugeriu Betsy Bobbin. "Ele vai nos dizer onde ela está em um segundo."

"Claro!", exclamou Dorothy. "Por que eu não pensei nisso antes?" Na mesma hora, as três meninas correram para o boudoir de Ozma, onde o Retrato Mágico sempre ficava pendurado. Esse quadro

maravilhoso era um dos maiores tesouros de Ozma. Tinha uma grande moldura dourada e uma tela cinza-azulada no centro. Cenas apareciam e desapareciam nele o tempo todo. Se alguém quisesse ver o que qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo estava fazendo, bastava desejar. Então o quadro mudava para mostrar essa pessoa e exatamente o que ela estava fazendo. Assim, as meninas sabiam que podiam facilmente desejar ver Ozma e descobrir rapidamente onde ela estava.

English → Dorothy foi até o lugar onde o quadro costumava ficar escondido atrás de cortinas grossas de cetim e as afastou. Então ela olhou surpresa, e suas duas amigas gritaram porque ficaram decepcionadas.

O Retrato Mágico tinha sumido. Só um espaço vazio na parede atrás das cortinas mostrava onde ele tinha estado pendurado antes.



Os Problemas de Glinda, a Boa

English → Naquela mesma manhã, houve grande agitação no castelo de *Glinda*, a Boa, a poderosa Feiticeira de Oz. Seu castelo ficava no País dos Quadlings, bem ao sul da Cidade das Esmeraldas, onde *Ozma* governava. Era um belo edifício de mármore e trabalhos de prata. Glinda vivia lá com muitas belas donzelas dos quatro países de Oz, e também da Cidade das Esmeraldas. Era uma grande honra servi-la. Ela usava sua magia apenas para ajudar o povo de Oz. Glinda era a serva mais valiosa de Ozma, porque sua magia era maravilhosa e ela podia fazer quase tudo o que sua jovem governante pedisse.

English → De todas as coisas mágicas ao redor de Glinda, nenhuma era mais surpreendente do que seu Grande Livro de Registros. Todo dia e toda hora, escreviam-se nele todos os acontecimentos importantes de qualquer lugar do mundo conhecido. O livro registrava cada acontecimento no exato momento em que ele acontecia. Também guardava aventuras da Terra de Oz, do mundo exterior e até de lugares dos quais nunca ouvimos falar. Sempre estava correto e contava apenas a verdade. Por isso, nada podia ser escondido de Glinda, a Boa. Ao olhar o Grande Livro de Registros, ela podia saber tudo o que havia acontecido. Essa era uma das razões pelas quais ela era uma

grande Feiticeira, pois o livro a tornava mais sábia do que qualquer outra pessoa.

English → Esse livro maravilhoso ficava sobre uma grande mesa dourada no meio da sala de estar de Glinda. A mesa tinha pernas cobertas de joias e era fixa ao chão. O livro estava preso à mesa por correntes e trancado com seis cadeados de ouro. Glinda guardava as chaves numa corrente ao redor do pescoço. As páginas eram maiores do que as de um jornal americano. Eram muito finas, mas havia tantas que o livro era enorme e pesado. Nem três homens conseguiam levantá-lo com facilidade. Mas naquela manhã, depois do café, *Glinda* entrou na sala e descobriu que seu Grande Livro de Registros tinha desaparecido misteriosamente.

Quando foi até a mesa, viu que as correntes tinham sido cortadas com uma ferramenta afiada. Isso deve ter acontecido enquanto todos no castelo dormiam. Glinda ficou chocada e triste. Quem poderia ter feito uma coisa tão ousada e maldosa? E quem quereria levar seu Grande Livro de Registros?

English → Por um tempo, a Feiticeira pensou no que aquela perda poderia significar. Depois foi até sua Sala de Magia fazer um feitiço que lhe dissesse quem tinha roubado o Livro de Registros. Mas, ao destrancar seu armário e abrir as portas, viu que todas as suas

ferramentas mágicas e raros compostos químicos tinham sido levados das prateleiras. Agora Glinda estava tanto zangada quanto assustada. Sentou-se e tentou entender como aquele estranho roubo podia ter acontecido. Estava claro que o ladrão devia ser muito poderoso, porque o roubo aconteceu sem que ela percebesse. Mas quem, em toda a Terra de Oz, seria hábil o bastante para fazer algo tão terrível? E quem se atreveria a desafiar a mais sábia e talentosa Feiticeira do mundo?

English → Glinda pensou no mistério por uma hora inteira, mas ainda assim não conseguiu explicá-lo. Suas ferramentas e compostos químicos tinham sumido, mas seu conhecimento de magia não tinha sido roubado. Nenhum ladrão pode levar embora o conhecimento, por mais esperto que seja. Por isso o conhecimento é o tesouro melhor e mais seguro que se pode ter. Glinda acreditava que, quando tivesse tempo de conseguir mais ervas mágicas, poções e ferramentas, seria capaz de descobrir quem era o ladrão e o que tinha acontecido com seu precioso Livro de Registros.

"Quem quer que tenha feito isso", disse ela às suas donzelas, "é muito tolo, porque com o tempo certamente será encontrado e punido."

Ela escreveu uma lista de coisas de que precisava e enviou mensageiros a todas as partes de Oz para

consegui-las. Um dos mensageiros encontrou o pequeno *Mágico de Oz*. Ele estava montado no famoso Cavalo de Pau vivo, cavalgando muito depressa. Ele se segurava ao pescoço do cavalo. Estava indo até o castelo de *Glinda* com notícias. Ele disse que a Real *Ozma*, a Governante de Oz, tinha desaparecido de repente. Ninguém na Cidade das Esmeraldas sabia onde ela estava.

English → "Além disso", disse o Mágico à Feiticeira surpresa, "o Retrato Mágico de Ozma também sumiu, então não podemos usá-lo para descobrir onde ela está. Por isso vim até você pedir ajuda assim que percebemos nossa perda. Vamos olhar no Grande Livro de Registros."

"Ai de mim", respondeu a Feiticeira, triste, "não podemos fazer isso, porque o Grande Livro de Registros também desapareceu!"



Cayke, a Cozinheira de Biscoitos

English → Outro roubo importante aconteceu na Terra de Oz naquela manhã. Mas foi longe da Cidade das Esmeraldas e do castelo de Glinda. Por isso, nenhuma das pessoas importantes soube disso até mais tarde.

No canto extremo sudoeste do País dos Winkies há um vasto planalto. As pessoas só conseguem chegar até lá subindo uma colina íngreme, de qualquer lado. Não há trilhas nas colinas ao redor, apenas muitos arbustos espinhosos com espinhos afiados. Eles impedem que o povo de Oz, lá embaixo, suba para ver o que existe ali. Os Yips vivem no topo. O país deles é pequeno, mas é todo seu. Até o início desta história, os Yips nunca tinham saído do seu planalto para descer à Terra de Oz, e ninguém de Oz jamais tinha subido até o país deles.

English → Por viverem isolados, os Yips tinham costumes e ideias estranhas, só deles. Eram diferentes de qualquer outro povo da Terra de Oz. Suas casas se espalhavam pelo planalto, não juntas como numa cidade. Ficavam onde cada dono quisesse, com campos aqui, árvores ali, e pequenos caminhos tortos ligando as casas. Na manhã em que Ozma desapareceu tão estranhamente da Cidade das Esmeraldas, *Cayke*, a

Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro com diamantes tinha sido roubada. Ela gritou tão alto que muitos Yips se reuniram em sua casa para perguntar o que havia de errado.

English → Era algo sério na Terra de Oz acusar alguém de roubo. Então, quando os Yips ouviram Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, dizer que sua bacia cravejada de joias tinha sido roubada, sentiram-se envergonhados e perturbados. Fizeram Cayke ir com eles até o *Homem-Sapo* para ver o que podia ser feito. Talvez você não conheça o Homem-Sapo, porque ele nunca tinha saído daquele planalto, e ninguém jamais tinha subido para vê-lo. Ele vinha dos sapos comuns de Oz. Quando jovem sapo, vivia numa lagoa no País dos Winkies. Mas, por ser aventureiro, pulou dali um dia. Então um grande pássaro o pegou com o bico e voou com ele. Bem no alto, o sapo se soltou e caiu numa pequena lagoa escondida no planalto dos Yips. A lagoa estava escondida por arbustos densos e longe de qualquer casa, então os Yips não sabiam que ela existia. Era uma lagoa encantada. O sapo cresceu muito ao comer o skosh mágico que vivia ali, e ficou tão alto quanto um Yip quando se levantava nas patas traseiras. Também ficou muito esperto, e passou a pensar e argumentar muito bem.

English → Ninguém esperaria que um sapo assim ficasse escondido numa lagoa, então logo ele saiu e se misturou com o povo do planalto. Eles ficaram impressionados com sua aparência e com seu conhecimento. Nunca tinham visto um sapo antes, e o sapo nunca tinha visto um Yip antes, mas, como havia muitos Yips e apenas um sapo, o sapo se tornou o mais importante. Parou de pular, ficou de pé nas patas traseiras, usou roupas finas, sentou-se em cadeiras e fez tudo o que as pessoas fazem. Logo passaram a chamá-lo de Homem-Sapo, e esse sempre foi o seu nome. Depois de alguns anos, as pessoas começaram a trazer todos os seus problemas até ele. Ele se tornou o conselheiro delas. Quando não sabia algo, fingia que sabia, e isso funcionava bem o suficiente. Os Yips achavam que ele era muito mais sábio do que realmente era, e ele gostava que pensassem assim, porque tinha orgulho de sua autoridade.

English → Havia outra lagoa no planalto. Não era encantada, mas tinha água limpa e boa e ficava perto das casas. As pessoas construíram uma casa para o *Homem-Sapo* ao lado dela, para que pudesse tomar banho ou nadar sempre que quisesse. Ele costumava nadar bem cedo, antes de todo mundo acordar. Durante o dia, usava suas roupas bonitas e ficava sentado em sua casa, onde os Yips vinham pedir seu conselho. Suas roupas habituais eram *calções* de cetim amarelo com

galões dourados e fivelas cravejadas de joias, um colete de cetim branco com botões de prata cravejados de rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos de couro vermelho com fivelas de diamante. Quando saía, usava uma cartola de seda roxa e carregava uma bengala com cabo de ouro. Também usava grandes óculos de armação dourada, não porque precisasse, mas porque faziam ele parecer sábio. Ele parecia tão importante e imponente que todos os Yips tinham orgulho dele.

English → Não havia Rei nem Rainha no País dos Yips, então naturalmente as pessoas olhavam para o Homem-Sapo como seu líder e conselheiro em tempos de dificuldade. No fundo, ele sabia que não era mais sábio do que os Yips, mas um sapo que sabia tanto quanto uma pessoa já era algo notável. O Homem-Sapo era esperto o bastante para fazer o povo acreditar que era muito mais sábio do que realmente era. Eles nunca desconfiaram que ele fosse uma farsa. Ouviam-no com grande respeito e faziam tudo o que ele mandava.

Quando *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, fez tanto barulho sobre sua bacia roubada cravejada de diamantes, as pessoas primeiro pensaram em levá-la ao Homem-Sapo e contar o que havia acontecido. Acreditavam que ele certamente diria a ela onde encontrá-la. Ele escutou com seus grandes olhos

arregalados atrás dos óculos e disse, com sua voz grave e rouca: "Se a bacia foi roubada, alguém deve tê-la levado."

English → "Mas quem?", perguntou Cayke, nervosa. "Quem é o ladrão?"

"Aquele que levou a bacia, é claro", respondeu o *Homem-Sapo*. Ao ouvir isso, todos os Yips balançaram a cabeça, sérios, e disseram uns aos outros: "É a mais pura verdade!"

"Mas eu quero minha bacia!", gritou Cayke.

"Ninguém pode culpá-la por esse desejo", disse o Homem-Sapo.

"Então me diga onde posso encontrá-la", insistiu ela.

O Homem-Sapo lhe lançou um olhar muito sábio. Depois se levantou e caminhou de um lado para o outro pela sala com as mãos atrás das abas do casaco, de um jeito muito grandioso e orgulhoso. Era a primeira vez que lhe faziam uma pergunta tão difícil, e ele queria tempo para pensar. Não podia deixar que soubessem que ele não sabia a resposta, então pensou com muito cuidado em como responder sem se trair. "Devo informar", disse ele, "que nada nunca foi roubado antes no País dos Yips."

English → "Já sabemos disso", disse Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, impaciente.

"Portanto", continuou o Homem-Sapo, "esse roubo é um assunto muito importante."

"Bem, onde está minha bacia?", exigiu a mulher.

"Está perdida, mas precisa ser encontrada. Infelizmente, não temos policiais nem detetives para resolver o mistério, então precisamos usar outros meios para recuperar o que se perdeu. Cayke deve primeiro escrever uma Proclamação e colocá-la na porta de sua casa. Ela deve dizer que quem quer que tenha roubado a bacia cravejada de joias precisa devolvê-la imediatamente."

"Mas e se ninguém a devolver?", sugeriu *Cayke*.

"Então", disse o Homem-Sapo, "isso mostrará que ninguém a roubou."

English → Cayke não ficou satisfeita, mas os outros Yips pareceram achar o plano muito bom. Todos disseram a ela que fizesse o que o Homem-Sapo mandava. Então ela colocou o aviso na porta e esperou que alguém devolvesse a bacia. Mas ninguém devolveu. Então ela voltou ao Homem-Sapo, com alguns vizinhos junto. Àquela altura, ele já tinha pensado bastante sobre o assunto. Ele disse: "Agora tenho certeza de que nenhum Yip levou sua bacia. Já que ela sumiu do País

dos Yips, acho que algum estranho veio do mundo abaixo de nós durante a noite, enquanto todos dormíamos, e levou seu tesouro. Não há outra razão para ela estar desaparecida. Então, se você quer recuperar essa bacia de ouro com diamantes, precisa descer ao mundo de baixo atrás dela."

English → Essa era uma ideia chocante. Cayke e suas amigas foram até a borda do planalto e olharam a colina íngreme até as planícies lá embaixo. O fundo estava tão longe que não conseguiam ver as coisas com clareza. Os Yips acharam que seria muito corajoso, e talvez perigoso, ir tão longe de casa, a um lugar que não conheciam. Mas Cayke queria muito sua bacia, então se voltou para as amigas e perguntou: "Quem vai comigo?"

Ninguém respondeu. Depois de um tempo, um Yip disse: "Nós sabemos o que existe aqui no topo desta colina plana, e isso nos parece agradável. Mas não sabemos o que existe lá embaixo. Provavelmente não é tão agradável, então é melhor ficarmos aqui."

"Pode ser um país muito melhor do que este", disse a Cozinheira de Biscoitos.

"Talvez, talvez", respondeu outro Yip, "mas por que arriscar? Ser feliz com o que temos é a verdadeira sabedoria."

English → "Talvez em outro país haja biscoitos melhores que os seus", ele disse. "Mas sempre comemos seus biscoitos e gostamos deles, exceto quando queimam por baixo. Então não queremos nenhum melhor."

Cayke talvez tivesse concordado se não estivesse tão preocupada em encontrar sua preciosa bacia. *Em* vez disso, disse com raiva: "Vocês são todos covardes! Se nenhum de vocês quiser explorar o grande mundo além desta pequena colina comigo, eu vou sozinha."

"Essa é uma escolha sábia", disseram os Yips, sentindo-se muito aliviados. "É sua bacia que está perdida, não a nossa. E se você está disposta a arriscar sua vida e liberdade para recuperá-la, ninguém pode impedi-la."

English → Enquanto conversavam, o *Homem-Sapo* se juntou a eles e olhou para a planície com seus grandes olhos. Ele parecia muito pensativo. Queria ver mais do mundo. No País dos Yips, ele era a criatura mais importante, mas isso já não o satisfazia o bastante. Queria que outras pessoas o respeitassem e pedissem seus conselhos. Esperava que sua fama pudesse crescer por toda Oz. Sabia pouco sobre o resto do mundo, mas acreditava que devia haver muito mais gente além da montanha do que Yips. Se fosse entre elas, poderia surpreendê-las com sua sabedoria e

fazê-las se curvarem diante dele, assim como os Yips faziam. Ele queria se tornar mais importante do que já era, e isso não podia acontecer se ele ficasse na montanha. Queria que as pessoas vissem suas roupas finas e ouvissem seus ditos sérios. Essa também era uma boa razão para deixar o País dos Yips. Então disse a Cayke, a Cozinheira de Biscoitos: "Eu vou com você, minha boa mulher", e Cayke ficou muito feliz, porque achou que ele a ajudaria em sua busca.

English → Agora que o poderoso Homem-Sapo tinha decidido fazer a viagem, alguns Yips jovens e corajosos também escolheram ir. Na manhã seguinte, depois do café, o Homem-Sapo, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, e nove Yips começaram a descer a montanha deslizando. Os arbustos espinhosos e os cactos eram muito afiados e doíam ao toque, então o Homem-Sapo disse aos Yips que fossem na frente para abrir caminho. Assim ele poderia seguir sem rasgar suas roupas finas. **Cayke** também estava usando seu melhor vestido, então ficou atrás do Homem-Sapo para evitar os espinhos.

Eles se moveram muito devagar, e a noite chegou antes de estarem na metade do caminho descendo a montanha. Então encontraram uma caverna e ficaram lá até de manhã. Cayke tinha trazido uma cesta cheia de seus famosos biscoitos, então todos tiveram bastante

para comer. No segundo dia, os Yips começaram a desejar não ter entrado naquela viagem. Reclamavam muito porque tinham que cortar espinhos para abrir caminho para o *Homem-Sapo* e a Cozinheira de Biscoitos. Suas próprias roupas estavam rasgadas, mas Cayke e o Homem-Sapo viajavam seguros e confortáveis.

English → "Se alguém veio ao nosso país roubar sua bacia de diamantes", disse um Yip a Cayke, "deve ter sido um pássaro. Nenhum homem, mulher ou criança conseguiria subir por esses arbustos e voltar de novo."

"E mesmo que conseguisse", disse outro Yip, "a bacia de ouro coberta de diamantes não valeria todo aquele trabalho e sofrimento."

"Quanto a mim", disse um terceiro Yip, "prefiro voltar para casa e cavar e polir mais diamantes e minerar mais ouro para fazer outra bacia para você do que ficar todo arranhado por esses arbustos terríveis. Se minha mãe me visse agora, não reconheceria que eu sou o filho dela."

English → Cayke não deu ouvidos às reclamações, e o Homem-Sapo também não. A viagem era lenta, mas os Yips a tornavam mais fácil para eles, então não havia motivo para reclamar ou desistir. Perto do fim da grande colina, chegaram a um grande abismo com lados lisos como vidro. Ele se estendia por uma grande

distância em ambas as direções. Não era muito largo, mas era largo demais para os Yips pularem. Se caíssem lá dentro, talvez nunca conseguissem sair. "Nossa viagem termina aqui", disseram os Yips. "Precisamos voltar."

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, começou a chorar.

"Eu nunca mais vou encontrar minha linda bacia, e meu coração vai se partir!", ela soluçou.

O Homem-Sapo foi até a borda do abismo e mediu com cuidado, com os olhos, a distância até o outro lado. "Porque sou um sapo", disse ele, "posso pular, como os sapos fazem. E porque sou grande e forte, tenho certeza de que posso atravessar este abismo de um pulo, com facilidade. Mas os demais, como não são sapos, precisam voltar pelo mesmo caminho."

English → "Faremos isso com prazer", disseram os Yips. Eles se viraram e começaram a subir a montanha. Já tinham tido aventura suficiente. Mas Cayke não foi com eles. Sentou-se numa pedra e chorou. Estava muito triste.

"Bem," disse o *Homem-Sapo* a ela, "agora vou me despedir. Se eu encontrar sua bacia de ouro com diamantes, vou garantir que ela seja devolvida a você em segurança."

"Mas eu quero encontrá-la eu mesma!" ela disse. "Homem-Sapo, por que você não pode me carregar através do abismo quando pula sobre ele? Você é grande e forte, e eu sou pequena e magra."

O Homem-Sapo pensou com cuidado sobre essa ideia. Era verdade que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, não era pesada. Talvez ele pudesse pular o abismo com ela nas costas. "Se você estiver disposta a arriscar cair," ele disse, "eu vou tentar."

English → Ela pulou depressa e se segurou em volta do pescoço dele. Mas o Homem-Sapo não tinha pescoço, então ela se segurou onde o pescoço dele deveria estar. Então ele se agachou como um sapo e pulou com muita força usando suas fortes pernas traseiras. Eles voaram sobre o grande buraco. Ele pulou com tanta força para evitar cair que passaram por cima de muitos arbustos e caíram bem longe. Quando olharam para trás, não conseguiam ver o buraco de jeito nenhum.

Cayke desceu das costas do Homem-Sapo, e ele se levantou ereto de novo. Ele tirou cuidadosamente a poeira do seu casaco de veludo e ajustou sua gravata de cetim branco.

"Eu não sabia que podia pular tão longe," ele disse, surpreso. "Pular é mais uma habilidade que agora posso acrescentar à longa lista de coisas que sei fazer."

"Você certamente é muito bom em pular carniça," disse a Cozinheira de Biscoitos com admiração, "e, como você diz, você é maravilhoso de muitas formas. Se encontrarmos pessoas por aqui, tenho certeza de que vão achar que você é a maior e mais grandiosa de todas as criaturas vivas."

English → "Sim," ele respondeu, "provavelmente vou surpreender estranhos, porque eles nunca tiveram o prazer de me ver antes. Eles também vão admirar meu grande saber. Toda vez que abro a boca, Cayke, eu posso dizer algo importante."

"Isso é verdade," ela concordou, "e é uma sorte que sua boca seja tão larga e se abra tanto, porque senão toda essa sabedoria talvez não conseguisse sair."

"Talvez a natureza a tenha feito larga justamente por isso," disse o *Homem-Sapo*. "Mas venha, vamos continuar agora, porque está ficando tarde e precisamos encontrar abrigo antes que a noite chegue."



Entre os Winkies

English → As partes povoadas do País dos Winkies estão cheias de pessoas felizes governadas por um Imperador de lata chamado *Nick Chopper*, que por sua vez serve à bela governante, *Ozma* de Oz. Mas nem todo o País dos Winkies é povoado. No leste, perto da Cidade das Esmeraldas, há belas fazendas e estradas. Mais a oeste, primeiro se chega a um braço do Rio Winkie, e além dele há terras acidentadas onde poucas pessoas vivem, e algumas são desconhecidas do resto do mundo. Depois dessa área selvagem, que ninguém visita, há outro braço do Rio Winkie. Além dele fica outra parte bem povoada do País dos Winkies, que se estende a oeste até o Deserto Mortal ao redor de toda a Terra de Oz, e separa esse país de fadas do mundo comum lá fora. Os Winkies que vivem no oeste têm muitas minas de estanho, e usam o metal para fazer joias finas e outras coisas. As pessoas na Terra de Oz valorizam muito essas coisas, porque o estanho é brilhante e bonito, e há menos dele do que ouro ou prata.

English → Nem todos os Winkies eram mineiros. Alguns trabalhavam nos campos e plantavam grãos para comer. O Homem-Sapo e *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, chegaram primeiro a uma dessas fazendas dos Winkies do extremo oeste, depois que desceram da

montanha dos Yips. "Nossa!" gritou *Nellary*, a esposa Winkie, quando viu o par estranho chegando à sua casa. "Já vi muitas criaturas estranhas na Terra de Oz, mas nenhuma mais estranha do que esse sapo gigante que se veste como homem e anda nas patas traseiras. Venha aqui, *Wiljon*," ela chamou o marido, que estava tomando café da manhã. "Venha ver essa aberração incrível."

Wiljon, o Winkie, veio até a porta e olhou para fora. Ele ainda estava na entrada quando o *Homem-Sapo* se aproximou e disse, com um coaxar orgulhoso, "Diga-me, meu bom homem, você viu uma bacia de ouro cravejada de diamantes?"

"Não, nem vi uma lagosta banhada a cobre," respondeu Wiljon no mesmo tom orgulhoso.

English → O Homem-Sapo o encarou e disse, "Não seja mal-educado, sujeito!"

"Não," disse Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, depressa, "você deve ser muito educado com o grande Homem-Sapo, pois ele é a criatura mais sábia do mundo."

"Quem diz isso?" perguntou Wiljon.

"Ele mesmo diz isso," respondeu Cayke. O Homem-Sapo acenou com a cabeça e caminhou

orgulhosamente de um lado para o outro, girando sua bengala de cabeça de ouro com muita graça.

"O *Espantalho* concorda que esse sapo grande é a criatura mais sábia do mundo?" perguntou Wiljon.

"Eu não sei quem é o Espantalho," respondeu Cayke, a Cozinheira de Biscoitos.

"Bem, ele mora na Cidade das Esmeraldas, e dizem que ele tem os melhores miolos de toda Oz. O Mágico deu esses miolos a ele, sabe."

"Os meus cresceram na minha cabeça," disse o Homem-Sapo com orgulho, "então acho que devem ser melhores do que quaisquer miolos de mágico. Sou tão sábio que às vezes minha sabedoria me dá dor de cabeça. Sei tanta coisa que muitas vezes preciso esquecer um pouco, porque nenhuma criatura, por maior que seja, consegue guardar tanto conhecimento."

English → "Deve ser terrível estar cheio de sabedoria," disse Wiljon, pensativo, olhando para o Homem-Sapo com dúvida. "É minha sorte saber muito pouco."

"Espero, no entanto, que você saiba onde está minha bacia com joias," disse a Cozinheira de Biscoitos, preocupada.

"Nem isso eu sei," respondeu o Winkie. "Já temos trabalho suficiente para cuidar das nossas próprias bacias, sem nos preocupar com as bacias dos estranhos."

Ao ver que o Winkie era tão ignorante, o *Homem-Sapo* sugeriu que continuassem andando e procurassem a bacia de *Cayke* em outro lugar. *Wiljon*, o Winkie, não pareceu nada impressionado com o grande Homem-Sapo, e isso pareceu estranho e desapontador para ele. Ainda assim, outras pessoas nessa terra estranha poderiam respeitá-lo mais.

"Gostaria de conhecer esse *Mágico de Oz*," disse Cayke enquanto caminhavam por uma trilha. "Se ele conseguiu dar miolos a um Espantalho, talvez consiga encontrar minha bacia."

English → "Bah!" resmungou o Homem-Sapo com desprezo. "Eu sou maior do que qualquer mágico. Confie em MIM. Se sua bacia estiver em qualquer lugar do mundo, com certeza vou encontrá-la."

"Se você não encontrar, meu coração vai se partir," disse a Cozinheira de Biscoitos, triste.

Por um tempo, o Homem-Sapo caminhou em silêncio. Depois perguntou, "Por que você se importa tanto com uma bacia?"

"É o maior tesouro que possuo," disse a mulher. "Pertenceu à minha mãe e a todas as minhas avós desde o início dos tempos. Acredito que seja a coisa mais antiga de todo o País dos Yips, ou era, enquanto estive lá. E," ela acrescentou num sussurro baixo e maravilhado, "tem poderes mágicos!"

"De que forma?" perguntou o Homem-Sapo, parecendo surpreso com essa afirmação.

English → "Quem já foi dona dessa bacia sempre foi uma boa cozinheira, para começar. Ninguém mais consegue fazer biscoitos tão bons quanto os que eu fazia, como você e todos os Yips sabem. Mas logo na manhã seguinte a terem roubado minha bacia, tentei fazer biscoitos e eles queimaram no forno! Fiz outra fornada, mas ficaram duros demais para comer, e fiquei tão envergonhada que os enterrei no chão. Até a terceira fornada, que trouxe na minha cesta, não ficou muito boa, nem melhor do que qualquer mulher conseguiria fazer sem minha bacia de ouro cravejada de diamantes. Então, meu bom *Homem-Sapo*, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, nunca mais vai conseguir fazer bons biscoitos até que sua bacia mágica seja devolvida a ela."

"Nesse caso," disse o Homem-Sapo com um suspiro, "suponho que precisamos encontrá-la."



Os Amigos de Ozma Ficam Perplexos

English → "De verdade," disse *Dorothy*, com ar sério, "isso é muito surpreendente. Não conseguimos encontrar nem sinal de *Ozma* em nenhum lugar da Cidade das Esmeraldas, e para onde quer que ela tenha ido, levou seu Retrato Mágico com ela." Ela estava no pátio do palácio com *Betsy* e *Trot*, enquanto *Scraps*, a Menina de Retalhos, dançava ao redor delas com o cabelo balançando ao vento.

"Talvez," disse *Scraps*, ainda dançando, "alguém tenha roubado Ozma."

"Ah, eles nunca ousariam!" disse a pequena *Trot*.

"E roubado o Retrato Mágico também, para que ele não possa mostrar onde ela está," acrescentou a Menina de Retalhos.

"Isso é bobagem," disse *Dorothy*. "Todo mundo ama Ozma. Não há ninguém na Terra de Oz que roubaria algo dela."

"Ha!" respondeu a Menina de Retalhos. "Você não conhece todas as pessoas da Terra de Oz."

"Por que não?"

"É um país grande," disse *Scraps*. "Tem frestas e cantos que nem Ozma conhece."

English → "A Menina de Retalhos está só maluca," disse Betsy.

"Não, ela tem razão nisso," disse Dorothy, pensativa. "Há muita gente estranha nesse país de fadas que nunca chega perto de Ozma ou da Cidade das Esmeraldas. Já vi algumas eu mesma, meninas. Mas não vi todas, é claro, e ainda pode haver gente má em Oz, embora eu ache que todas as bruxas más já foram destruídas."

Nesse momento, o Cavalo de Pau de Madeira entrou correndo no pátio com o *Mágico de Oz* nas costas. "Vocês encontraram Ozma?" gritou o Mágico quando o Cavalo parou ao lado delas.

"Ainda não," disse Dorothy. "*Glinda*, a Boa, não sabe onde ela está?"

"Não. O Livro de Registros de Glinda e todas as suas ferramentas mágicas sumiram. Alguém deve tê-los roubado."

"Meu Deus!" disse Dorothy, alarmada. "Esse é o maior roubo de que já ouvi falar. Quem você acha que fez isso, Mágico?"

English → "Não faço ideia," ele respondeu.

"Mas vim buscar minha própria bolsa de ferramentas mágicas para levar a Glinda. Ela é muito mais poderosa

do que eu, então talvez consiga descobrir a verdade com minha magia mais rápido e melhor do que eu conseguiria."

"Então se apresse," disse *Dorothy*, "porque estamos todas terrivelmente preocupadas."

O Mágico correu para seus aposentos, mas logo voltou com o rosto triste. "Sumiu!" ele disse.

"O que sumiu?" perguntou *Scraps*.

"Minha bolsa preta de ferramentas mágicas. Alguém deve tê-la roubado!"

Eles se entreolharam, surpresos.

"Isso está ficando sério," disse o Mágico. "Toda a magia que pertence a *Ozma*, a Glinda ou a mim foi roubada."

"Você acha que Ozma levou tudo ela mesma, por algum motivo?" perguntou *Betsy*.

"Não, de jeito nenhum," disse o Mágico. "Acho que algum inimigo roubou Ozma. Para nos impedir de segui-lo e salvá-la, esse inimigo levou embora toda a nossa magia."

English → "Que horror!" gritou Dorothy. "Por que alguém iria querer machucar nossa querida Ozma? Não há nada que possamos fazer para encontrá-la, Mágico?"



A Terrible Loss

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não havia dúvida: a Princesa *Ozma*, a bela jovem governante de Oz, estava perdida. Ela havia desaparecido por completo. Nenhum de seu povo, nem mesmo seus amigos mais próximos, sabia onde ela estava. *Dorothy* foi quem descobriu isso primeiro. Dorothy era uma garotinha do Kansas que tinha vindo morar em Oz. Ozma lhe dera aposentos lindos no palácio real, porque a amava e queria tê-la por perto.

Dorothy não era a única menina do mundo exterior que vivia em Oz e morava no palácio real. Havia *Betsy Bobbin*, que tinha chegado a Oz depois de muitas aventuras, e *Trot*, que fora convidada a morar ali com seu fiel amigo *Cap'n Bill*. As três meninas tinham aposentos no palácio e eram amigas próximas. Mas Dorothy era a amiga mais querida de Ozma, e só ela podia procurar Ozma a qualquer hora. Dorothy vivia em Oz havia mais tempo do que as outras e tinha sido feita Princesa do reino.

Original English Version

There could be no doubt of the fact: *Princess Ozma*, the lovely girl ruler of the *Fairyland* of Oz, was lost. She had completely disappeared. Not one of her subjects -- not *even* her closest friends -- knew what had become of her. It was *Dorothy* who first discovered it. Dorothy was a little Kansas girl who had come to the Land of Oz to live and had been given a delightful suite of rooms in *Ozma's* royal palace just because Ozma loved Dorothy and wanted her to live as near her as possible so the two girls might be much together.

Dorothy was not the only girl from the outside world who had been welcomed to Oz and lived in the royal palace. There was another named *Betsy Bobbin*, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named *Trot*, who had been invited, together with her faithful companion *Cap'n Bill*, to make her home in this wonderful *fairyland*. The three girls all had rooms in the palace and were great *chums*; but Dorothy was the *dearest* friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. For Dorothy had lived in Oz much longer than the other girls and had been made a Princess of the realm.

Tradução Integral em Português

Não havia como duvidar do fato: a Princesa *Ozma*, a encantadora menina que governava o País das Fadas de Oz, estava perdida. Havia desaparecido

por completo. Nenhum de seus súditos - nem mesmo seus amigos mais chegados - sabia o que fora feito dela. Foi *Dorothy* quem primeiro descobriu. Dorothy era uma menininha do Kansas que viera morar na Terra de Oz e ganhara uma deliciosa suíte de aposentos no palácio real de Ozma, simplesmente porque Ozma adorava Dorothy e queria tê-la morando o mais perto possível, para que as duas meninas pudessem ficar muito tempo juntas.

Dorothy não era a única menina do mundo exterior a ter sido acolhida em Oz e a morar no palácio real. Havia outra, chamada *Betsy Bobbin*, cujas aventuras a tinham levado a buscar refúgio junto a Ozma, e ainda uma terceira, chamada *Trot*, que fora convidada, junto com seu fiel companheiro *Cap'n Bill*, a fazer seu lar neste maravilhoso país das fadas. As três meninas tinham aposentos no palácio e eram grandes camaradas; mas Dorothy era a amiga mais querida de sua graciosa Soberana, e só ela, a qualquer hora, ousava procurar Ozma em seus aposentos reais. Pois Dorothy vivia em Oz havia muito mais tempo que as outras meninas e fora feita Princesa do reino.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Betsy era um ano mais velha do que Dorothy, e Trot era um ano mais nova. Ainda assim, tinham idades próximas e gostavam de brincar juntas. Certa manhã, enquanto conversavam no quarto de Dorothy, Betsy sugeriu uma viagem ao País dos Munchkins, um dos quatro grandes países de Oz governados por Ozma. "Nunca fui lá", disse Betsy Bobbin. "Mas o *Espantalho* já me disse que é o país mais bonito de toda Oz."

"Eu também gostaria de ir", acrescentou Trot.

"Está bem", disse Dorothy. "Vou perguntar a Ozma. Talvez ela nos deixe levar o Cavalo de Pau e a Carroça Vermelha. Seria muito melhor do que ir a pé o caminho todo. Oz é um lugar grande quando se viaja até os cantos mais distantes."

Então Dorothy se levantou de um pulo e atravessou os corredores do esplêndido palácio até chegar aos aposentos reais, que ocupavam toda a frente do segundo andar. Numa pequena sala de espera, a criada de *Ozma*, *Jellia Jamb*, estava costurando. "Ozma já acordou?", perguntou Dorothy.

Original English Version

Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great *playmates* and to have nice times together. It was while the three were talking together one morning in *Dorothy's* room that Betsy proposed they make a journey into the *Munchkin* Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. "I've never been there yet," said Betsy Bobbin, "but the Scarecrow once told me it is the *prettiest* country in all Oz."

"I'd like to go, too," added Trot.

"All right," said Dorothy. "I'll go and ask *Ozma*. Perhaps she will let us take the Sawhorse and the Red Wagon, which would be much nicer for us than having to walk all the way. This Land of Oz is a pretty big place when you get to all the edges of it."

So she jumped up and went along the halls of the splendid palace until she came to the royal suite, which filled all the front of the second floor. In a little waiting room sat *Ozma's* maid, *Jellia Jamb*, who was *busily* sewing. "Is Ozma up yet?" *inquired Dorothy*.

Tradução Integral em Português

Betsy era um ano mais velha que Dorothy, e Trot, um ano mais nova, mas as três tinham idades próximas o bastante para se tornarem grandes companheiras de brincadeira e passarem bons momentos juntas. Foi

enquanto conversavam certa manhã no quarto de Dorothy que Betsy propôs que fizessem uma viagem ao País dos Munchkins, que era um dos quatro grandes países da Terra de Oz governados por Ozma. "Nunca estive lá ainda", disse Betsy Bobbin, "mas o *Espantalho* uma vez me contou que é o país mais bonito de toda Oz."

"Eu também gostaria de ir", acrescentou Trot.

"Está bem", disse Dorothy. "Vou perguntar à *Ozma*. Talvez ela nos deixe levar o Sawhorse e o Red Wagon, o que seria bem mais agradável do que ter de fazer o caminho todo a pé. Esta Terra de Oz é um lugar e tanto de grande, quando a gente chega a todas as suas bordas."

Então ela se levantou de um pulo e percorreu os corredores do esplêndido palácio até chegar à suíte real, que ocupava toda a frente do segundo andar. Numa pequena antessala estava sentada a criada de Ozma, *Jellia Jamb*, ocupadíssima costurando. "A Ozma já se levantou?", indagou *Dorothy*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não sei, minha querida", respondeu Jellia. "Não tive notícias dela esta manhã. Ela nem pediu seu banho ou seu café da manhã, e já passou muito da hora de costume."

"Que estranho!", exclamou a menina.

"É", concordou a criada. "Mas claro que nada de ruim pode ter acontecido a ela. Ninguém pode morrer ou ser morto em Oz, e Ozma é uma poderosa fada. Que eu saiba, ela não tem inimigos. Então não estou preocupada com ela, embora deva dizer que seu silêncio é incomum."

"Talvez", disse *Dorothy*, pensativa, "ela tenha dormido demais. Ou talvez esteja lendo ou trabalhando em alguma nova mágica para ajudar seu povo."

"Qualquer uma dessas coisas pode ser verdade", disse Jellia Jamb. "Por isso não me atrevi a incomodar nossa senhora real. Mas você é uma convidada especial, Princesa, e tenho certeza de que Ozma não se importaria se você entrasse para vê-la."

Original English Version

"I don't know, my dear," replied Jellia. "I haven't heard a word from her this morning. She hasn't *even* called for her bath or her breakfast, and it is far past her usual time for them."

"That's strange!" *exclaimed* the little girl.

"Yes," agreed the maid, "but of course no harm could have happened to her. No one can die or be killed in the Land of Oz, and Ozma is herself a powerful fairy, and she has no enemies so far as we know. *Therefore* I am not at all worried about her, though I must admit her *silence* is unusual."

"Perhaps," said Dorothy *thoughtfully*, "she has *overslept*. Or she may be reading or working out some new sort of magic to do good to her people."

"Any of these things may be true," replied Jellia Jamb, "so I haven't dared disturb our royal mistress. You, however, are a privileged character, Princess, and I am sure that Ozma wouldn't mind at all if you went in to see her."

Tradução Integral em Português

"Não sei, minha querida", respondeu Jellia. "Não ouvi uma só palavra dela esta manhã. Ela nem sequer pediu o banho ou o desjejum, e já passou bem da hora de costume."

"Que estranho!", exclamou a menininha.

"Sim", concordou a criada, "mas é claro que nenhum mal pode ter-lhe acontecido. Ninguém pode morrer ou ser morto na Terra de Oz, e Ozma é, ela mesma, uma fada poderosa, e não tem inimigos, ao que sabemos. Por isso não estou nem um pouco preocupada com ela, embora deva admitir que este silêncio é incomum."

"Talvez", disse Dorothy, pensativa, "ela tenha dormido demais. Ou pode estar lendo, ou inventando alguma nova espécie de magia para fazer o bem ao seu povo."

"Qualquer uma dessas coisas pode ser verdade", respondeu Jellia Jamb, "e por isso não me atrevi a incomodar nossa real senhora. A senhorita, porém, é uma pessoa privilegiada, Princesa, e tenho certeza de que Ozma não se importaria nem um pouco se entrasse para vê-la."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Claro que não", disse Dorothy. Ela abriu a porta externa e entrou. Tudo estava quieto. Foi para outro cômodo, o boudoir de Ozma, e depois afastou uma pesada cortina coberta de fio dourado. Entrou no quarto de dormir da fada Governante de Oz. Mas a cama de marfim e ouro estava vazia. O quarto também estava vazio. Não havia sinal de Ozma. Dorothy ficou muito surpresa, mas ainda assim não pensou que algo ruim tivesse acontecido. Voltou pelo boudoir e olhou nos outros cômodos dos aposentos, o banheiro, o closet e até a grande sala do trono ao lado. Mas não conseguiu encontrar Ozma em lugar nenhum.

Então voltou para a antessala onde tinha deixado Jellia Jamb e disse: "Ela não está nos aposentos dela agora, então deve ter saído."

"Não entendo como ela poderia ter feito isso sem que eu a visse", respondeu *Jellia*, "a menos que tenha se tornado invisível."

Original English Version

"Of course not," said Dorothy, and opening the door of the *outer* chamber, she went in. All was still here. She walked into another room, which was *Ozma's boudoir*, and then, pushing back a heavy *drapery richly brodered* with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy *Ruler of Oz*. The bed of ivory and gold was vacant; the room was vacant; not a trace of Ozma was to be found. Very much surprised, yet still with no fear that anything had happened to her friend, Dorothy returned through the *boudoir* to the other rooms of the suite. the bath, the wardrobe, and *even* into the great throne room, which *adjoined* the royal suite, but in none of these places could she find Ozma.

So she returned to the *anteroom* where she had left the maid, *Jellia Jamb*, and said, "She isn't in her rooms now, so she must have gone out."

"I don't understand how she could do that without my seeing her," replied Jellia, "unless she made herself invisible."

Tradução Integral em Português

"Claro que não", disse Dorothy e, abrindo a porta da câmara externa, entrou. Tudo estava silencioso ali. Passou para outro cômodo, que era o toucador de Ozma, e então, afastando um pesado reposteiro ricamente bordado com fios de ouro puro, a menina entrou no quarto de dormir da Soberana fada de Oz. A cama de marfim e ouro estava vazia; o quarto estava vazio; não se encontrava nem sinal de *Ozma*. Muito surpresa, mas ainda sem temer que algo houvesse acontecido à amiga, Dorothy voltou pelo toucador aos demais cômodos da suíte - o banho, o guarda-roupa e até a grande sala do

trono, que ficava contígua à suíte real; mas em nenhum desses lugares conseguiu encontrar Ozma.

Assim, voltou à antessala onde deixara a criada, *Jellia Jamb*, e disse: "Ela não está nos aposentos agora, então deve ter saído."

"Não entendo como ela poderia fazer isso sem que eu a visse", respondeu Jellia, "a menos que tenha se tornado invisível."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"De qualquer jeito, ela não está lá", disse Dorothy.

"Então vamos procurá-la", disse a criada, que agora parecia um pouco preocupada. Então foram para os corredores, e Dorothy quase tropeçou numa garota estranha que dançava alegremente pelo corredor.

"Espere um pouco, Retalhos!", ela chamou. "Você viu *Ozma* esta manhã?"

"Eu não!", respondeu a garota estranha, dançando mais perto. "Perdi os dois olhos numa briga com o Uzo ontem à noite, porque a criatura os arrancou do meu rosto com suas patas quadradas. Então guardei os olhos no bolso, e esta manhã Botão-Brilhante me levou até a *Tia Em*, que os costurou de volta. Então eu não vi nada hoje, exceto nos últimos cinco minutos. Então, claro, não vi Ozma."

"Muito bem, Retalhos", disse *Dorothy*, olhando de perto para os olhos, que eram apenas dois botões pretos redondos costurados no rosto da garota.

Original English Version

"She isn't there, *anyhow*," declared *Dorothy*.

"Then let us go find her," suggested the maid, who appeared to be a little *uneasy*. So they went into the *corridors*, and there Dorothy almost stumbled over a queer girl who was dancing lightly along the passage.

"Stop a minute, *Scraps*!" she called, "Have you seen Ozma this morning?"

"Not I!" replied the queer girl, dancing *nearer*. "I lost both my eyes in a *tussle* with the Woozy last night, for the *creature scraped* 'em both off my face with his square *paws*. So I put the eyes in my pocket, and this morning *Button-Bright* led me to *Aunt Em*, who *sewed* 'em on again. So I've seen nothing at all today, except during the last five minutes. So of course I haven't seen Ozma."

"Very well, *Scraps*," said Dorothy, looking *curiously* at the eyes, which were merely two round, black buttons *sewed* upon the girl's face.

Tradução Integral em Português

"De todo modo, ela não está lá", declarou *Dorothy*.

"Então vamos procurá-la", sugeriu a criada, que parecia um tanto inquieta. Foram, pois, aos corredores, e ali Dorothy quase tropeçou numa moça esquisita que ia dançando com leveza pela passagem.

"Pare um instante, *Scraps*!", chamou ela. "Você viu a Ozma esta manhã?"

"Eu, não!", respondeu a moça esquisita, dançando para mais perto. "Perdi os dois olhos numa briga com o Woozy ontem à noite, pois a criatura raspou os dois do meu rosto com suas patas quadradas. Então guardei os olhos no bolso, e esta manhã *Button-Bright* me levou até a *Tia Em*, que os costurou de novo. De modo que não vi absolutamente nada hoje, exceto nos últimos cinco minutos. Portanto, é claro que não vi a Ozma."

"Muito bem, Scraps", disse Dorothy, olhando com curiosidade para os olhos, que não passavam de dois botões redondos e pretos costurados no rosto da moça.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma pessoa que visse Retalhos pela primeira vez notaria muitas coisas estranhas nela. As pessoas a chamavam de "a Garota de Retalhos" porque seu corpo, braços e pernas eram feitos de uma colcha de retalhos colorida que tinha sido cortada no formato certo e enchida de algodão. Sua cabeça era uma bola redonda, também enchida e amarrada aos ombros. Ela tinha fios de lã marrom por cabelo. Seu nariz era feito de um pedaço de pano puxado até formar um pequeno nó e amarrado com um barbante. Sua boca tinha sido cuidadosamente feita com um corte no lugar certo, forrado de seda vermelha. Também tinha duas fileiras de pérolas como dentes e um pedaço de flanela vermelha como língua.

Mesmo com sua aparência estranha, a Garota de Retalhos estava magicamente viva. Ela era uma das pessoas mais alegres e simpáticas entre os muitos habitantes incomuns do incrível País das Fadas de Oz. Retalhos era muito querida, embora fosse mudável e imprevisível. Ela costumava dizer e fazer coisas que surpreendiam seus amigos. Quase nunca ficava parada. Adorava dançar, fazer estrelinhas e cambalhotas, subir em árvores e se divertir com muitos outros jogos ativos.

Original English Version

There were other things about Scraps that would have seemed curious to one seeing her for the first time. She was commonly called "the Patchwork Girl" because her body and limbs were made from a gay-colored *patchwork quilt* which had been cut into *shape* and stuffed with cotton. Her head was a round ball stuffed in the same manner and *fastened* to her shoulders. For hair, she had a mass of brown yarn, and to make a nose for her a part of the cloth had been pulled out into the *shape* of a *knob* and tied with a string to *hold* it in place. Her mouth had been carefully made by cutting a *slit* in the proper place and lining it with red *silk*, adding two rows of pearls for teeth and a bit of red *flannel* for a tongue.

In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was *magically* alive and had proved herself not the least jolly and *agreeable* of the many *quaint* characters who *inhabit* the astonishing *Fairyland* of Oz. Indeed, Scraps was a general favorite, although she was rather *flighty* and *erratic* and did and said many things that surprised her friends. She was seldom still, but loved to dance, to turn *handsprings* and *somersaults*, to climb trees and to indulge in many other active sports.

Tradução Integral em Português

Havia outras coisas em Scraps que teriam parecido curiosas a quem a visse pela primeira vez. Era comumente chamada de "a Patchwork Girl", a Moça

de Retalhos, porque seu corpo e seus membros haviam sido feitos de uma colcha de retalhos de cores vivas, recortada em forma e recheada de algodão. Sua cabeça era uma bola redonda, recheada da mesma maneira e presa aos ombros. De cabelo, tinha uma mecha de lã marrom, e, para lhe fazer um nariz, parte do pano fora puxada para fora em forma de calombo e amarrada com um barbante que a mantinha no lugar. Sua boca fora cuidadosamente feita cortando-se uma fenda no lugar certo e forrando-a com seda vermelha, acrescentando-se duas fileiras de pérolas como dentes e um pedacinho de flanela vermelha como língua.

Apesar dessa aparência esquisita, a Patchwork Girl estava magicamente viva e já provara não ser a menos alegre e simpática dentre as muitas personagens singulares que habitam o assombroso País das Fadas de Oz. De fato, Scraps era uma favorita de todos, embora fosse bastante avoada e imprevisível e fizesse e dissesse muitas coisas que surpreendiam os amigos. Raramente ficava quieta: adorava dançar, dar cambalhotas e piruetas, subir em árvores e entregar-se a muitos outros esportes movimentados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vou procurar Ozma", disse Dorothy. "Ela não está nos aposentos dela, e eu queria perguntar uma coisa a ela."

"Eu vou com você", disse Retalhos. "Meus olhos são mais aguçados que os seus, e conseguem ver mais longe."

"Não tenho tanta certeza disso", respondeu Dorothy. "Mas venha conosco se quiser."

Elas procuraram por todo o grande palácio e até pelos jardins mais distantes, mas não encontraram nenhum sinal de *Ozma*. Quando Dorothy voltou para junto de *Betsy* e *Trot*, estava séria e preocupada. Ozma nunca tinha saído antes sem avisar suas amigas para onde ia ou sem uma escolta digna de uma rainha. Mas agora ela tinha sumido, e ninguém a tinha visto sair. *Dorothy* tinha perguntado ao *Espantalho*, ao Tiktok, ao Homem Felpudo, a Botão-Brilhante, a *Cap'n Bill*, e até ao *Mágico de Oz*. Nenhum deles tinha visto Ozma desde que ela deixou seus amigos na noite anterior e foi para seus próprios aposentos.

Original English Version

"I'm going to search for *Ozma*," remarked *Dorothy*, "for she isn't in her rooms, and I want to ask her a question."

"I'll go with you," said *Scraps*, "for my eyes are brighter than yours, and they can see farther."

"I'm not sure of that," returned Dorothy. "But come along, if you like."

Together they searched all through the great palace and *even* to the *farthest* limits of the palace grounds, which were quite extensive, but nowhere could they find a trace of Ozma. When Dorothy returned to where *Betsy* and *Trot* awaited her, the little girl's face was rather *solemn* and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that *befitted* her royal state. She was gone, however, and none had seen her go. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, *Tik-Tok*, the Shaggy Man, *Button-Bright*, *Cap'n Bill*, and *even* the *wise* and powerful *Wizard of Oz*, but not one of them had seen Ozma since she *parted* with her friends the *evening* before and had gone to her own rooms.

Tradução Integral em Português

"Vou sair à procura da *Ozma*", observou *Dorothy*, "pois ela não está nos aposentos e eu quero lhe fazer uma pergunta."

"Eu vou com você", disse *Scraps*, "pois meus olhos são mais brilhantes que os seus e enxergam mais longe."

"Disso não tenho tanta certeza", retrucou Dorothy. "Mas venha, se quiser."

Juntas, vasculharam todo o grande palácio e até os limites mais distantes de seus jardins, que eram bastante extensos, mas em parte alguma encontraram sinal de Ozma. Quando Dorothy voltou ao ponto em que *Betsy* e *Trot* a aguardavam, o rosto da menininha estava um tanto solene e perturbado, pois nunca antes Ozma partira sem dizer aos amigos aonde ia, ou sem uma escolta condizente com seu estado real. Fora-se, porém, e ninguém a vira partir. Dorothy tinha encontrado e interrogado o *Espantalho*, Tik-Tok, o Shaggy Man, *Button-Bright*, *Cap'n Bill* e até o sábio e poderoso *Mágico de Oz*, mas nenhum deles vira Ozma desde que ela se despedira dos amigos na noite anterior e recolhera-se aos próprios aposentos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ela não disse nada ontem à noite sobre ir a algum lugar", disse a pequena Trot.

"Não, e essa é a parte estranha", respondeu Dorothy. "Geralmente Ozma conta tudo o que faz."

"Por que não olhar no Retrato Mágico?", sugeriu Betsy Bobbin. "Ele vai nos dizer onde ela está em um segundo."

"Claro!", exclamou Dorothy. "Por que eu não pensei nisso antes?" Na mesma hora, as três meninas correram para o boudoir de Ozma, onde o Retrato Mágico sempre ficava pendurado. Esse quadro maravilhoso era um dos maiores tesouros de Ozma. Tinha uma grande moldura dourada e uma tela cinza-azulada no centro. Cenas apareciam e desapareciam nele o tempo todo. Se alguém quisesse ver o que qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo estava fazendo, bastava desejar. Então o quadro mudava para mostrar essa pessoa e exatamente o que ela estava fazendo. Assim, as meninas sabiam que podiam facilmente desejar ver Ozma e descobrir rapidamente onde ela estava.

Original English Version

"She didn't say anything las' night about going anywhere," observed little Trot.

"No, and that's the strange part of it," replied Dorothy. "Usually Ozma lets us know of everything she does."

"Why not look in the Magic Picture?" suggested Betsy Bobbin. "That will tell us where she is in just one second."

"Of course!" cried Dorothy. "Why didn't I think of that before?" And at once the three girls *hurried* away to *Ozma's boudoir*, where the Magic Picture always hung. This wonderful Magic Picture was one of the royal Ozma's greatest treasures. There was a large gold frame in the center of which was a *bluish*-gray canvas on which various scenes constantly appeared and disappeared. If one who stood before it wished to see what any person anywhere in the world was doing, it was only necessary to make the wish and the scene in the Magic Picture would shift to the scene where that person was and show exactly what he or she was then engaged in doing. So the girls knew it would be easy for them to wish to see *Ozma*, and from the picture they could quickly learn where she was.

Tradução Integral em Português

"Ela não disse nada ontem à noite sobre ir a lugar nenhum", observou a pequena Trot.

"Não, e essa é a parte estranha", respondeu Dorothy. "Normalmente a Ozma nos avisa de tudo o que faz."

"Por que não olhamos no Magic Picture?", sugeriu Betsy Bobbin. "Isso vai nos dizer onde ela está num só segundo."

"Claro!", exclamou Dorothy. "Por que não pensei nisso antes?" E no mesmo instante as três meninas correram até o toucador de Ozma, onde o Magic Picture sempre ficava pendurado. Esse maravilhoso Magic Picture era um dos maiores tesouros da real Ozma. Havia uma grande moldura de ouro, no centro da qual se estendia uma tela cinza-azulada onde diversas cenas constantemente surgiam e desapareciam. Se quem estivesse diante dela desejasse ver o que qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo estava fazendo, bastava fazer o desejo, e a cena do Magic Picture se deslocava para o cenário em que essa pessoa se encontrava, mostrando exatamente o que ela então fazia. Assim, as meninas sabiam que lhes seria fácil desejar ver *Ozma* e, pelo quadro, descobrir depressa onde ela estava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy foi até o lugar onde o quadro costumava ficar escondido atrás de cortinas grossas de cetim e as afastou. Então ela olhou surpresa, e suas duas amigas gritaram porque ficaram decepcionadas.

O Retrato Mágico tinha sumido. Só um espaço vazio na parede atrás das cortinas mostrava onde ele tinha estado pendurado antes.

Original English Version

Dorothy advanced to the place where the picture was usually protected by thick *satín* curtains and pulled the *draperies* aside. Then she *stared* in *amazement*, while her two friends *uttered exclamations* of disappointment.

The Magic Picture was gone. Only a blank space on the wall behind the curtains showed where it had formerly hung.

Tradução Integral em Português

Dorothy avançou até o lugar onde o quadro costumava ficar protegido por grossas cortinas de cetim e afastou os reposteiros. Então arregalou os olhos, atônita, enquanto suas duas amigas soltavam exclamações de decepção.

O Magic Picture havia sumido. Só um espaço vazio na parede, atrás das cortinas, mostrava onde ele estivera pendurado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Troubles of Glinda the Good

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquela mesma manhã, houve grande agitação no castelo de *Glinda*, a Boa, a poderosa Feiticeira de Oz. Seu castelo ficava no País dos Quadlings, bem ao sul da Cidade das Esmeraldas, onde *Ozma* governava. Era um belo edifício de mármore e trabalhos de prata. Glinda vivia lá com muitas belas donzelas dos quatro países de Oz, e também da Cidade das Esmeraldas. Era uma grande honra servi-la. Ela usava sua magia apenas para ajudar o povo de Oz. Glinda era a serva mais valiosa de Ozma, porque sua magia era maravilhosa e ela podia fazer quase tudo o que sua jovem governante pedisse.

Original English Version

That same morning there was great excitement in the castle of the powerful *Sorceress of Oz*, Glinda the Good. This castle, situated in the *Quadling* Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled, was a splendid structure of exquisite *marbles* and silver *grilles*. Here the Sorceress lived, surrounded by a *bevy* of the most beautiful *maidens* of Oz, gathered from all the four countries of that *fairyland* as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries *cornered*. It was considered a great honor to be allowed to serve the good Sorceress, whose arts of magic were used only to benefit the Oz people. Glinda was *Ozma's* most valued servant, for her knowledge of *sorcery* was wonderful, and she could accomplish almost anything that her mistress, the lovely girl Ruler of Oz, wished her to.

Tradução Integral em Português

Naquela mesma manhã, havia grande agitação no castelo da poderosa Feiticeira de Oz, *Glinda*, a Boa. Esse castelo, situado no País dos Quadlings, muito ao sul da Cidade das Esmeraldas, onde Ozma governava, era uma esplêndida construção de mármore primorosos e grades de prata. Ali vivia a Feiticeira, cercada por um séquito das mais belas donzelas de Oz, reunidas de todos os quatro países daquele país das fadas, bem como da própria magnífica Cidade das Esmeraldas, que se erguia no ponto em que os quatro países se encontravam. Era tido por grande honra ser admitida a servir à boa Feiticeira, cujas artes mágicas só se empregavam para o bem do povo de Oz. Glinda era a serva mais estimada de Ozma, pois seu conhecimento da feitiçaria era admirável, e podia realizar quase tudo o que sua senhora, a encantadora menina Soberana de Oz, lhe pedisse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De todas as coisas mágicas ao redor de Glinda, nenhuma era mais surpreendente do que seu Grande Livro de Registros. Todo dia e toda hora, escreviam-se nele todos os acontecimentos importantes de qualquer lugar do mundo conhecido. O livro registrava cada acontecimento no exato momento em que ele acontecia. Também guardava aventuras da Terra de Oz, do mundo exterior e até de lugares dos quais nunca ouvimos falar. Sempre estava correto e contava apenas a verdade. Por isso, nada podia ser escondido de Glinda, a Boa. Ao olhar o Grande Livro de Registros, ela podia saber tudo o que havia acontecido. Essa era uma das razões pelas quais ela era uma grande Feiticeira, pois o livro a tornava mais sábia do que qualquer outra pessoa.

Original English Version

Of all the magical things which surrounded Glinda in her castle, there was none more marvelous than her Great Book of Records. On the pages of this Record Book were constantly being *inscribed*, day by day and hour by hour, all the important events that happened anywhere in the known world, and they were *inscribed* in the book at exactly the moment the events happened. Every adventure in the Land of Oz and in the big outside world, and *even* in places that you and I have never heard of, were recorded accurately in the Great Book, which never made a mistake and stated only the exact truth. For that reason, nothing could be concealed from Glinda the Good, who had only to look at the pages of the Great Book of Records to know everything that had taken place. That was one reason she was such a great Sorceress, for the records made her *wiser* than any other living person.

Tradução Integral em Português

De todas as coisas mágicas que rodeavam Glinda em seu castelo, nenhuma era mais assombrosa que seu Great Book of Records. Nas páginas desse Livro de Registros eram constantemente inscritos, dia após dia e hora após hora, todos os acontecimentos importantes que se davam em qualquer parte do mundo conhecido, e eram inscritos no livro exatamente no instante em que os fatos ocorriam. Toda aventura na Terra de Oz e no vasto mundo lá fora, e mesmo em lugares de que você e eu jamais ouvimos falar, era registrada com exatidão no Great Book, que nunca errava e só declarava a verdade exata. Por essa razão, nada podia ser ocultado de Glinda, a Boa, que tinha apenas de olhar as páginas do Great Book of Records para saber tudo o que acontecera. Essa era uma das razões de ela ser tão grande Feiticeira, pois os registros a tornavam mais sábia que qualquer outra pessoa viva.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse livro maravilhoso ficava sobre uma grande mesa dourada no meio da sala de estar de Glinda. A mesa tinha pernas cobertas de joias e era fixa ao chão. O livro estava preso à mesa por correntes e trancado com seis cadeados de ouro. Glinda guardava as chaves numa corrente ao redor do pescoço. As páginas eram maiores do que as de um jornal americano. Eram muito finas, mas havia tantas que o livro era enorme e pesado. Nem três homens conseguiam levantá-lo com facilidade. Mas naquela manhã, depois do café, *Glinda* entrou na sala e descobriu que seu Grande Livro de Registros tinha desaparecido misteriosamente.

Quando foi até a mesa, viu que as correntes tinham sido cortadas com uma ferramenta afiada. Isso deve ter acontecido enquanto todos no castelo dormiam. Glinda ficou chocada e triste. Quem poderia ter feito uma coisa tão ousada e maldosa? E quem quereria levar seu Grande Livro de Registros?

Original English Version

This wonderful book was placed upon a big gold table that stood in the middle of *Glinda's* drawing room. The legs of the table, which were *incrusted* with precious gems, were firmly *fastened* to the *tiled* floor, and the book itself was *chained* to the table and locked with six *stout* golden *padlocks*, the keys to which *Glinda* carried on a chain that was secured around her own neck. The pages of the Great Book were larger in size than those of an American newspaper, and although they were *exceedingly* thin, there were so many of them that they made an enormous, *bulky* volume. With its gold cover and gold *clasps*, the book was so heavy that three men could *scarcely* have lifted it. Yet this morning when Glinda entered her drawing room after breakfast, the good Sorceress was amazed to discover that her Great Book of Records had *mysteriously* disappeared.

Advancing to the table, she found the chains had been cut with some sharp instrument, and this must have been done while all in the castle slept. Glinda was *shocked* and *grieved*. Who could have done this wicked, bold thing? And who could wish to *deprive* her of her Great Book of Records?

Tradução Integral em Português

Esse maravilhoso livro repousava sobre uma grande mesa de ouro que ficava no meio da sala de estar de *Glinda*. As pernas da mesa, incrustadas de pedras preciosas, estavam firmemente fixadas ao chão de ladrilhos, e o próprio livro estava acorrentado à mesa e trancado com seis robustos cadeados de ouro, cujas chaves Glinda trazia numa corrente presa ao redor do próprio pescoço. As páginas do Great Book eram maiores que as de um

jornal americano e, embora fossem extremamente finas, havia tantas delas que formavam um volume enorme e volumoso. Com sua capa de ouro e seus fechos de ouro, o livro era tão pesado que três homens mal conseguiriam erguê-lo. E, contudo, nesta manhã, quando Glinda entrou em sua sala de estar depois do desjejum, a boa Feiticeira ficou pasma ao descobrir que seu Great Book of Records misteriosamente desaparecera.

Avançando até a mesa, ela descobriu que as correntes tinham sido cortadas com algum instrumento afiado, e isso devia ter sido feito enquanto todos no castelo dormiam. Glinda ficou chocada e desolada. Quem poderia ter cometido ato tão perverso e audacioso? E quem desejaria privá-la de seu Great Book of Records?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por um tempo, a Feiticeira pensou no que aquela perda poderia significar. Depois foi até sua Sala de Magia fazer um feitiço que lhe dissesse quem tinha roubado o Livro de Registros. Mas, ao destrancar seu armário e abrir as portas, viu que todas as suas ferramentas mágicas e raros compostos químicos tinham sido levados das prateleiras. Agora Glinda estava tanto zangada quanto assustada. Sentou-se e tentou entender como aquele estranho roubo podia ter acontecido. Estava claro que o ladrão devia ser muito poderoso, porque o roubo aconteceu sem que ela percebesse. Mas quem, em toda a Terra de Oz, seria hábil o bastante para fazer algo tão terrível? E quem se atreveria a desafiar a mais sábia e talentosa Feiticeira do mundo?

Original English Version

The Sorceress was thoughtful for a time, considering the consequences of her loss. Then she went to her Room of Magic to prepare a charm that would tell her who had stolen the Record Book. But when she unlocked her *cupboard* and threw open the doors, all of her magical instruments and rare chemical compounds had been removed from the shelves. The Sorceress has now both angry and *alarmed*. She sat down in a *chair* and tried to think how this extraordinary robbery could have taken place. It was evident that the thief was some person of very great *power*, or the theft could not have been accomplished without her knowledge. But who, in all the Land of Oz, was powerful and *skillful* enough to do this awful thing? And who, having the *power*, could also have an object in *defying* the *wisest* and most *talented* Sorceress the world has ever known?

Tradução Integral em Português

A Feiticeira ficou pensativa por algum tempo, ponderando as consequências de sua perda. Depois foi à sua Sala de Magia para preparar um encantamento que lhe revelasse quem roubara o Livro de Registros. Mas, quando destrancou o armário e escancarou as portas, todos os seus instrumentos mágicos e raros compostos químicos tinham sido retirados das prateleiras. A Feiticeira ficou então tanto irada quanto alarmada. Sentou-se numa cadeira e tentou imaginar como aquele roubo extraordinário pudera acontecer. Era evidente que o ladrão era pessoa de grandíssimo poder, ou o furto não se teria consumado sem que ela o soubesse. Mas quem, em toda a Terra de Oz, seria poderoso e hábil o bastante para fazer coisa tão terrível? E quem, tendo o poder, poderia ainda ter algum motivo para desafiar a mais sábia e talentosa Feiticeira que o mundo já conheceu?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Glinda pensou no mistério por uma hora inteira, mas ainda assim não conseguiu explicá-lo. Suas ferramentas e compostos químicos tinham sumido, mas seu conhecimento de magia não tinha sido roubado. Nenhum ladrão pode levar embora o conhecimento, por mais esperto que seja. Por isso o conhecimento é o tesouro melhor e mais seguro que se pode ter. Glinda acreditava que, quando tivesse tempo de conseguir mais ervas mágicas, poções e ferramentas, seria capaz de descobrir quem era o ladrão e o que tinha acontecido com seu precioso Livro de Registros.

"Quem quer que tenha feito isso", disse ela às suas donzelas, "é muito tolo, porque com o tempo certamente será encontrado e punido."

Ela escreveu uma lista de coisas de que precisava e enviou mensageiros a todas as partes de Oz para consegui-las. Um dos mensageiros encontrou o pequeno *Mágico de Oz*. Ele estava montado no famoso Cavalo de Pau vivo, cavalgando muito depressa. Ele se segurava ao pescoço do cavalo. Estava indo até o castelo de *Glinda* com notícias. Ele disse que a Real *Ozma*, a Governante de Oz, tinha desaparecido de repente. Ninguém na Cidade das Esmeraldas sabia onde ela estava.

Original English Version

Glinda thought over the *perplexing* matter for a full hour, at the end of which time she was still *puzzled* how to explain it. But although her instruments and chemicals were gone, her KNOWLEDGE of magic had not been stolen, by any means, since no thief, however *skillful*, can rob one of knowledge, and that is why knowledge is the best and safest treasure to acquire. *Glinda* believed that when she had time to gather more magical herbs and *elixirs* and to manufacture more magical instruments, she would be able to discover who the *robber* was and what had become of her precious Book of Records.

"Whoever has done this," she said to her *maidens*, "is a very foolish person, for in time he is sure to be found out and will then be severely punished."

She now made a list of the things she needed and dispatched *messengers* to every part of Oz with instructions to obtain them and bring them to her as soon as possible. And one of her *messengers* met the little *Wizard of Oz*, who was seated on the back of the famous live *Sawhorse* and was *clinging* to its neck with both his *arms*, for the Sawhorse was speeding to *Glinda's* castle with the velocity of the *wind*, bearing the news that *Royal Ozma*, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her.

Tradução Integral em Português

Glinda refletiu sobre a intrincada questão por uma hora inteira, ao fim da qual continuava sem saber como explicá-la. Mas, embora seus instrumentos e produtos químicos tivessem sumido, o seu CONHECIMENTO da magia não fora, de modo algum, roubado, pois nenhum ladrão, por mais hábil que seja, pode roubar de alguém o conhecimento, e é por isso que o conhecimento é o melhor e mais seguro tesouro que se pode adquirir. Glinda acreditava que, quando tivesse tempo de reunir mais ervas e *elixires* mágicos e de fabricar mais instrumentos mágicos, seria capaz de descobrir quem era o ladrão e o que fora feito de seu precioso Livro de Registros.

"Quem quer que tenha feito isto", disse ela às suas donzelas, "é uma pessoa muito tola, pois com o tempo há de ser descoberta e então será severamente punida."

Ela então fez uma lista das coisas de que precisava e despachou mensageiros a todas as partes de Oz, com instruções de obtê-las e trazê-las a ela o quanto antes. E um de seus mensageiros topou com o pequeno *Mágico de Oz*, que ia montado no dorso do famoso Sawhorse vivo, agarrado ao pescoço dele com os dois braços, pois o Sawhorse corria rumo ao castelo de Glinda com a velocidade do vento, trazendo a notícia de que a Real *Ozma*, Soberana de toda a grande Terra de Oz, subitamente desaparecera, e ninguém na Cidade das Esmeraldas sabia o que fora feito dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Além disso", disse o Mágico à Feiticeira surpresa, "o Retrato Mágico de Ozma também sumiu, então não podemos usá-lo para descobrir onde ela está. Por isso vim até você pedir ajuda assim que percebemos nossa perda. Vamos olhar no Grande Livro de Registros."

"Ai de mim", respondeu a Feiticeira, triste, "não podemos fazer isso, porque o Grande Livro de Registros também desapareceu!"

Original English Version

"Also," said the Wizard as he stood before the *astonished* Sorceress, "*Ozma's* Magic Picture is gone, so we cannot consult it to discover where she is. So I came to you for assistance as soon as we realized our loss. Let us look in the Great Book of Records."

"Alas," returned the Sorceress *sorrowfully*, "we cannot do that, for the Great Book of Records has also disappeared!"

Tradução Integral em Português

"Além disso", disse o Mágico, de pé diante da atônita Feiticeira, "o Magic Picture de Ozma sumiu, de modo que não podemos consultá-lo para descobrir onde ela está. Por isso vim pedir sua ajuda assim que percebemos a nossa perda. Vamos consultar o Great Book of Records."

"Ai de nós", respondeu a Feiticeira, pesarosa, "não podemos fazer isso, pois o Great Book of Records também desapareceu!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Of Cayke the Cookie Cook

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Outro roubo importante aconteceu na Terra de Oz naquela manhã. Mas foi longe da Cidade das Esmeraldas e do castelo de Glinda. Por isso, nenhuma das pessoas importantes soube disso até mais tarde.

No canto extremo sudoeste do País dos Winkies há um vasto planalto. As pessoas só conseguem chegar até lá subindo uma colina íngreme, de qualquer lado. Não há trilhas nas colinas ao redor, apenas muitos arbustos espinhosos com espinhos afiados. Eles impedem que o povo de Oz, lá embaixo, suba para ver o que existe ali. Os Yips vivem no topo. O país deles é pequeno, mas é todo seu. Até o início desta história, os Yips nunca tinham saído do seu planalto para descer à Terra de Oz, e ninguém de Oz jamais tinha subido até o país deles.

Original English Version

One more important theft was reported in the Land of Oz that *eventful* morning, but it took place so far from either the Emerald City or the castle of Glinda the Good that none of those persons we have mentioned learned of the robbery until long afterward.

In the far southwestern corner of the *Winkie* Country is a broad *tableland* that can be reached only by climbing a *steep* hill, whichever side one approaches it. On the *hillside* surrounding this *tableland* are no paths at all, but there are quantities of *bramble bushes* with sharp *prickers* on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. But on top live the *Yips*, and although the space they occupy is not great in extent, the wee country is all their own. The *Yips* had never -- up to the time this story begins -- left their broad *tableland* to go down into the Land of Oz, nor had the Oz people ever climbed up to the country of the *Yips*.

Tradução Integral em Português

Mais um roubo importante foi noticiado na Terra de Oz naquela manhã cheia de acontecimentos, mas se deu tão longe da Cidade das Esmeraldas ou do castelo de *Glinda*, a Boa, que nenhuma das pessoas que mencionamos soube do furto senão muito tempo depois.

No extremo canto sudoeste do País dos Winkies há um largo planalto a que só se chega escalando uma ladeira íngreme, seja qual for o lado por que se aproxime. Na encosta que rodeia esse planalto não há trilha alguma, mas há grande quantidade de moitas de espinheiro cheias de espinhos afiados,

que impedem qualquer um dos habitantes de Oz que moram lá embaixo de subir para ver o que existe no alto. Mas no alto vivem os Yips e, embora o espaço que ocupam não seja de grande extensão, aquele minúsculo país é todo deles. Os Yips nunca - até o momento em que começa esta história - tinham deixado seu largo planalto para descer à Terra de Oz, tampouco os habitantes de Oz jamais haviam subido ao país dos Yips.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por viverem isolados, os Yips tinham costumes e ideias estranhas, só deles. Eram diferentes de qualquer outro povo da Terra de Oz. Suas casas se espalhavam pelo planalto, não juntas como numa cidade. Ficavam onde cada dono quisesse, com campos aqui, árvores ali, e pequenos caminhos tortos ligando as casas. Na manhã em que Ozma desapareceu tão estranhamente da Cidade das Esmeraldas, *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro com diamantes tinha sido roubada. Ela gritou tão alto que muitos Yips se reuniram em sua casa para perguntar o que havia de errado.

Original English Version

Living all alone as they did, the *Yips* had queer ways and notions of their own and did not resemble any other people of the Land of Oz. Their houses were scattered all over the flat surface; not like a city, grouped together, but set *wherever* their owners' fancy *dictated*, with fields here, trees there, and odd little paths connecting the houses one with another. It was here, on the morning when *Ozma* so strangely disappeared from the Emerald City, that *Cayke the Cookie Cook* discovered that her diamond-*studded* gold *dishpan* had been stolen, and she raised such a *hue* and cry over her loss and *wailed* and *shrieked* so loudly that many of the *Yips* gathered around her house to *inquire* what was the matter.

Tradução Integral em Português

Vivendo assim completamente à parte, os Yips tinham modos e ideias esquisitas, próprias deles, e não se pareciam com nenhum outro povo da Terra de Oz. Suas casas espalhavam-se por toda a superfície plana; não agrupadas como numa cidade, mas postas onde quer que o gosto de seus donos ditasse, com campos aqui, árvores ali e estranhas trilhazinhas ligando as casas umas às outras. Foi ali, na manhã em que *Ozma* tão estranhamente desapareceu da Cidade das Esmeraldas, que *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro cravejada de diamantes tinha sido roubada, e ela levantou tamanha gritaria por causa da perda e chorou e berrou tão alto que muitos dos Yips se reuniram em torno de sua casa para saber o que se passava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era algo sério na Terra de Oz acusar alguém de roubo. Então, quando os Yips ouviram Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, dizer que sua bacia cravejada de joias tinha sido roubada, sentiram-se envergonhados e perturbados. Fizeram Cayke ir com eles até o *Homem-Sapo* para ver o que podia ser feito. Talvez você não conheça o Homem-Sapo, porque ele nunca tinha saído daquele planalto, e ninguém jamais tinha subido para vê-lo. Ele vinha dos sapos comuns de Oz. Quando jovem sapo, vivia numa lagoa no País dos Winkies. Mas, por ser aventureiro, pulou dali um dia. Então um grande pássaro o pegou com o bico e voou com ele. Bem no alto, o sapo se soltou e caiu numa pequena lagoa escondida no planalto dos Yips. A lagoa estava escondida por arbustos densos e longe de qualquer casa, então os Yips não sabiam que ela existia. Era uma lagoa encantada. O sapo cresceu muito ao comer o skosh mágico que vivia ali, e ficou tão alto quanto um Yip quando se levantava nas patas traseiras. Também ficou muito esperto, e passou a pensar e argumentar muito bem.

Original English Version

It was a serious thing in any part of the Land of Oz to *accuse* one of stealing, so when the *Yips* heard Cayke the Cookie Cook declare that her *jeweled dishpan* had been stolen, they were both *humiliated* and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. I do not suppose you have ever before heard of the Frogman, for like all other *dwellers* on that *tableland*, he had never been away from it, nor had anyone come up there to see him. *The Frogman* was in truth descended from the common frogs of Oz, and when he was first born he lived in a pool in the *Winkie* Country and was much like any other frog. Being of an *adventurous* nature, however, he soon *hopped* out of his pool and began to travel, when a big bird came along and seized him in its *beak* and started to fly away with him to its nest. When high in the air, the frog *wriggled so frantically* that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the *tableland* of the *Yips*. Now that pool, it seems, was unknown to the *Yips* because it was surrounded by thick *bushes* and was not near to any dwelling, and it proved to be an *enchanted* pool, for the frog grew very fast and very big, feeding on the magic *skosh* which is found nowhere else on earth except in that one pool. And the *skosh* not only made the frog very big so that when he stood on his hind legs he was as tall as any *Yip* in the country, but it made him unusually intelligent, so that he soon knew more than the *Yips* did and was able to reason and to argue very well indeed.

Tradução Integral em Português

Era coisa séria, em qualquer parte da Terra de Oz, acusar alguém de furto; assim, quando os Yips ouviram Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, declarar que sua bacia enfeitada de joias fora roubada, ficaram ao mesmo tempo humilhados e perturbados e obrigaram Cayke a ir com eles procurar o Frogman para ver o que se poderia fazer a respeito. Suponho que você nunca tenha ouvido falar do Frogman, pois, como todos os demais moradores daquele planalto, ele jamais o deixara, nem ninguém subira até lá para vê-lo. O Frogman descendia, na verdade, das rãs comuns de Oz e, quando nasceu, vivia numa poça no País dos Winkies e era muito parecido com qualquer outra rã. Sendo, porém, de natureza aventureira, logo saltou para fora de sua poça e começou a viajar, quando um grande pássaro apareceu, agarrou-o com o bico e alçou voo para levá-lo ao seu ninho. Lá no alto, a rã se contorceu tão desesperadamente que se soltou e caiu, caiu, caiu dentro de uma pequena poça escondida no planalto dos Yips. Ora, essa poça, ao que parece, era desconhecida dos Yips, pois ficava cercada de moitas cerradas e não perto de nenhuma habitação, e revelou ser uma poça encantada, pois a rã cresceu muito depressa e ficou muito grande, alimentando-se do skosh mágico, que não se encontra em nenhum outro lugar da terra a não ser naquela única poça. E o skosh não só tornou a rã tão grande que, de pé sobre as patas traseiras, ela ficava tão alta quanto qualquer Yip do país, como também a tornou extraordinariamente inteligente, de modo que logo sabia mais que os Yips e era capaz de raciocinar e argumentar muitíssimo bem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ninguém esperaria que um sapo assim ficasse escondido numa lagoa, então logo ele saiu e se misturou com o povo do planalto. Eles ficaram impressionados com sua aparência e com seu conhecimento. Nunca tinham visto um sapo antes, e o sapo nunca tinha visto um Yip antes, mas, como havia muitos Yips e apenas um sapo, o sapo se tornou o mais importante. Parou de pular, ficou de pé nas patas traseiras, usou roupas finas, sentou-se em cadeiras e fez tudo o que as pessoas fazem. Logo passaram a chamá-lo de Homem-Sapo, e esse sempre foi o seu nome. Depois de alguns anos, as pessoas começaram a trazer todos os seus problemas até ele. Ele se tornou o conselheiro delas. Quando não sabia algo, fingia que sabia, e isso funcionava bem o suficiente. Os Yips achavam que ele era muito mais sábio do que realmente era, e ele gostava que pensassem assim, porque tinha orgulho de sua autoridade.

Original English Version

No one could expect a frog with these talents to remain in a hidden pool, so he finally got out of it and *mingled* with the people of the *tableland*, who were amazed at his appearance and greatly *impressed* by his learning. They had never seen a frog before, and the frog had never seen a *Yip* before, but as there were plenty of *Yips* and only one frog, the frog became the most important. He did not hop any more, but stood upright on his hind legs and dressed himself in fine clothes and sat in *chairs* and did all the things that people do, so he soon came to be called the Frogman, and that is the only name he has ever had. After some years had passed, the people came to regard the Frogman as their adviser in all matters that *puzzled* them. They brought all their difficulties to him, and when he did not know anything, he *pretended* to know it, which seemed to answer just as well. Indeed, the *Yips* thought the Frogman was much *wiser* than he really was, and he allowed them to think so, being very proud of his position of *authority*.

Tradução Integral em Português

Ninguém poderia esperar que uma rã com tais talentos permanecesse numa poça escondida; assim, ela por fim saiu de lá e passou a conviver com o povo do planalto, que se espantou com sua aparência e ficou grandemente impressionado com sua erudição. Nunca tinham visto uma rã antes, e a rã nunca vira um Yip antes, mas, como havia muitos Yips e uma só rã, a rã tornou-se a mais importante. Não pulava mais, mas mantinha-se ereta sobre as patas traseiras, vestia-se com roupas finas, sentava-se em cadeiras e fazia todas as coisas que as pessoas fazem, de modo que logo passou a ser chamada de Frogman, o Homem-Rã, e esse é o único nome que já teve. Passados alguns anos, o povo veio a considerar o Frogman seu

conselheiro em todos os assuntos que os deixavam perplexos. Levavam-lhe todas as suas dificuldades e, quando ele não sabia coisa alguma, fingia saber, o que parecia servir igualmente bem. De fato, os Yips julgavam o Frogman muito mais sábio do que ele realmente era, e ele os deixava pensar assim, muito orgulhoso de sua posição de autoridade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia outra lagoa no planalto. Não era encantada, mas tinha água limpa e boa e ficava perto das casas. As pessoas construíram uma casa para o *Homem-Sapo* ao lado dela, para que pudesse tomar banho ou nadar sempre que quisesse. Ele costumava nadar bem cedo, antes de todo mundo acordar. Durante o dia, usava suas roupas bonitas e ficava sentado em sua casa, onde os Yips vinham pedir seu conselho. Suas roupas habituais eram *calções* de cetim amarelo com galões dourados e fivelas cravejadas de joias, um colete de cetim branco com botões de prata cravejados de rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos de couro vermelho com fivelas de diamante. Quando saía, usava uma cartola de seda roxa e carregava uma bengala com cabo de ouro. Também usava grandes óculos de armação dourada, não porque precisasse, mas porque faziam ele parecer sábio. Ele parecia tão importante e imponente que todos os Yips tinham orgulho dele.

Original English Version

There was another pool on the *tableland* which was not *enchanted* but contained good, clear water and was located close to the *dwellings*. Here the people built the Frogman a house of his own, close to the edge of the pool so that he could take a bath or a swim whenever he wished. He usually *swam* in the pool in the early morning before anyone else was up, and during the day he dressed himself in his beautiful clothes and sat in his house and received the visits of all the *Yips* who came to him to ask his advice. *The Frogman's* usual costume consisted of knee-*breeches* made of yellow *satin plush*, with *trimmings* of gold *braid* and *jeweled* knee-*buckles*; a white *satin* vest with silver buttons in which were set *solitaire rubies*; a swallow-*tailed* coat of bright yellow; green *stockings* and red leather shoes turned up at the toes and having diamond *buckles*. He wore, when he walked out, a purple *silk* hat and carried a gold-headed cane. Over his eyes he wore great *spectacles* with gold *rims*, not because his eyes were bad, but because the *spectacles* made him look *wise*, and so distinguished and gorgeous was his appearance that all the *Yips* were very proud of him.

Tradução Integral em Português

Havia outra poça no planalto que não era encantada, mas continha água boa e clara e ficava perto das habitações. Ali o povo construiu para o Frogman uma casa só sua, junto à borda da poça, para que ele pudesse tomar banho ou nadar quando quisesse. Ele costumava nadar na poça de manhã cedo, antes que qualquer outro se levantasse, e durante o dia vestia suas belas roupas e sentava-se em casa e recebia as visitas de todos os Yips que vinham lhe pedir conselho. O traje habitual do Frogman consistia

em *calças até os joelhos* de pelúcia de cetim amarelo, com debruns de galão dourado e fivelas de joias nos joelhos; um colete de cetim branco com botões de prata em que se engastavam rubis solitários; uma *casaca* de fraque de amarelo vivo; meias verdes e sapatos de couro vermelho, de biqueiras reviradas para cima e com fivelas de diamante. Quando saía a passeio, usava uma cartola de seda roxa e trazia uma bengala de castão de ouro. Sobre os olhos usava enormes óculos de aros dourados, não porque tivesse a vista ruim, mas porque os óculos o faziam parecer sábio; e tão distinta e suntuosa era a sua aparência que todos os Yips tinham grande orgulho dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não havia Rei nem Rainha no País dos Yips, então naturalmente as pessoas olhavam para o Homem-Sapo como seu líder e conselheiro em tempos de dificuldade. No fundo, ele sabia que não era mais sábio do que os Yips, mas um sapo que sabia tanto quanto uma pessoa já era algo notável. O Homem-Sapo era esperto o bastante para fazer o povo acreditar que era muito mais sábio do que realmente era. Eles nunca desconfiaram que ele fosse uma farsa. Ouviam-no com grande respeito e faziam tudo o que ele mandava.

Quando *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, fez tanto barulho sobre sua bacia roubada cravejada de diamantes, as pessoas primeiro pensaram em levá-la ao Homem-Sapo e contar o que havia acontecido. Acreditavam que ele certamente diria a ela onde encontrá-la. Ele escutou com seus grandes olhos arregalados atrás dos óculos e disse, com sua voz grave e rouca: "Se a bacia foi roubada, alguém deve tê-la levado."

Original English Version

There was no King or Queen in the *Yip* Country, so the simple inhabitants *naturally* came to look upon the Frogman as their leader as well as their counselor in all times of emergency. In his heart the big frog knew he was no *wiser* than the *Yips*, but for a frog to know as much as a person was quite remarkable, and the Frogman was *shrewd* enough to make the people believe he was far more *wise* than he really was. They never suspected he was a *humbug*, but listened to his words with great respect and did just what he advised them to do.

Now when *Cayke the Cookie Cook* raised such an *outcry* over the theft of her diamond-*studded dishpan*, the first thought of the people was to take her to the Frogman and *inform* him of the loss, thinking that of course he would tell her where to find it. He listened to the story with his big eyes wide open behind his *spectacles*, and said in his deep, *croaking* voice, "If the *dishpan* is stolen, somebody must have taken it."

Tradução Integral em Português

Não havia Rei nem Rainha no País dos Yips, de modo que os simples habitantes naturalmente vieram a olhar para o Frogman como seu líder, bem como seu conselheiro em todas as horas de emergência. No fundo do coração, a grande rã sabia que não era mais sábia que os Yips, mas, para uma rã, saber tanto quanto uma pessoa já era algo notável, e o Frogman era esperto o bastante para fazer o povo acreditar que era muito mais sábio do que realmente era. Nunca desconfiaram de que ele fosse um embuste, mas ouviam suas palavras com grande respeito e faziam

exatamente o que ele lhes aconselhava.

Ora, quando *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, levantou tamanha algazarra pelo furto de sua bacia cravejada de diamantes, o primeiro pensamento do povo foi levá-la ao Frogman e informá-lo da perda, imaginando que é claro que ele lhe diria onde encontrá-la. Ele ouviu a história com os olhos arregalados por trás dos óculos e disse, com sua voz profunda e coaxante: "Se a bacia foi roubada, alguém deve tê-la levado."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas quem?", perguntou Cayke, nervosa. "Quem é o ladrão?"

"Aquele que levou a bacia, é claro", respondeu o *Homem-Sapo*. Ao ouvir isso, todos os Yips balançaram a cabeça, sérios, e disseram uns aos outros: "É a mais pura verdade!"

"Mas eu quero minha bacia!", gritou Cayke.

"Ninguém pode culpá-la por esse desejo", disse o Homem-Sapo.

"Então me diga onde posso encontrá-la", insistiu ela.

O Homem-Sapo lhe lançou um olhar muito sábio. Depois se levantou e caminhou de um lado para o outro pela sala com as mãos atrás das abas do casaco, de um jeito muito grandioso e orgulhoso. Era a primeira vez que lhe faziam uma pergunta tão difícil, e ele queria tempo para pensar. Não podia deixar que soubessem que ele não sabia a resposta, então pensou com muito cuidado em como responder sem se trair. "Devo informar", disse ele, "que nada nunca foi roubado antes no País dos Yips."

Original English Version

"But who?" asked Cayke *anxiously*. "Who is the thief?"

"The one who took the *dishpan*, of course," replied the Frogman, and hearing this all the *Yips* *nodded* their heads *gravely* and said to one another, "It is *absolutely* true!"

"But I want my *dishpan*!" cried Cayke.

"No one can *blame* you for that wish," remarked the Frogman.

"Then tell me where I may find it," she *urged*.

The look the Frogman gave her was a very *wise* look, and he rose from his *chair* and *strutted* up and down the room with his hands under his *coattails* in a very *pompous* and imposing manner. This was the first time so difficult a matter had been brought to him, and he wanted time to think. It would never do to let them suspect his ignorance, and so he thought very, very hard how best to answer the woman without *betraying* himself. "I beg to *inform* you," said he, "that nothing in the *Yip* Country has ever been stolen before."

Tradução Integral em Português

"Mas quem?", perguntou Cayke, aflita. "Quem é o ladrão?"

"Aquele que levou a bacia, é claro", respondeu o Frogman e, ao ouvir isso, todos os Yips assentiram gravemente com a cabeça e disseram uns aos

outros: "É absolutamente verdade!"

"Mas eu quero a minha bacia!", exclamou Cayke.

"Ninguém pode censurá-la por esse desejo", observou o Frogman.

"Então diga-me onde posso encontrá-la", insistiu ela.

O olhar que o Frogman lhe lançou foi um olhar muito sábio, e ele se ergueu da cadeira e se pôs a pavonear-se de um lado para outro da sala, com as mãos sob as abas da *casaca*, de maneira muito pomposa e imponente. Era a primeira vez que assunto tão difícil lhe era trazido, e ele queria tempo para pensar. Nunca conviria deixá-los suspeitar de sua ignorância, e por isso pensou muito, muito arduamente na melhor forma de responder à mulher sem se trair. "Permita-me informá-la", disse ele, "de que nada, no País dos Yips, jamais foi roubado antes."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Já sabemos disso", disse Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, impaciente.

"Portanto", continuou o Homem-Sapo, "esse roubo é um assunto muito importante."

"Bem, onde está minha bacia?", exigiu a mulher.

"Está perdida, mas precisa ser encontrada. Infelizmente, não temos policiais nem detetives para resolver o mistério, então precisamos usar outros meios para recuperar o que se perdeu. Cayke deve primeiro escrever uma Proclamação e colocá-la na porta de sua casa. Ela deve dizer que quem quer que tenha roubado a bacia cravejada de joias precisa devolvê-la imediatamente."

"Mas e se ninguém a devolver?", sugeriu Cayke.

"Então", disse o Homem-Sapo, "isso mostrará que ninguém a roubou."

Original English Version

"We know that already," answered Cayke the Cookie Cook *impatiently*.

"*Therefore*," continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter." "*Therefore*," continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter."

"Well, where is my *dishpan*?" *demanded* the woman.

"It is lost, but it must be found. Unfortunately, we have no policemen or detectives to *unravel* the mystery, so we must employ other means to regain the lost article. Cayke must first write a *Proclamation* and *tack* it to the door of her house, and the *Proclamation* must read that whoever stole the *jeweled dishpan* must return it at once."

"But suppose no one returns it," suggested Cayke.

"Then," said the Frogman, "that very fact will be proof that no one has stolen it."

Tradução Integral em Português

"Isso nós já sabemos", respondeu Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, impaciente.

"Portanto", continuou o Frogman, "este furto torna-se um assunto muito importante." "Portanto", continuou o Frogman, "este furto torna-se um assunto muito importante."

"Bem, onde está a minha bacia?", exigiu a mulher.

"Está perdida, mas há de ser encontrada. Infelizmente, não temos policiais nem detetives para desvendar o mistério, de modo que devemos empregar outros meios de recuperar o objeto perdido. *Cayke* deve primeiro redigir uma Proclamação e pregá-la à porta de sua casa, e a Proclamação deve dizer que aquele que roubou a bacia enfeitada de joias há de devolvê-la imediatamente."

"Mas suponhamos que ninguém a devolva", sugeriu Cayke.

"Então", disse o Frogman, "esse próprio fato será a prova de que ninguém a roubou."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Cayke não ficou satisfeita, mas os outros Yips pareceram achar o plano muito bom. Todos disseram a ela que fizesse o que o Homem-Sapo mandava. Então ela colocou o aviso na porta e esperou que alguém devolvesse a bacia. Mas ninguém devolveu. Então ela voltou ao Homem-Sapo, com alguns vizinhos junto. Àquela altura, ele já tinha pensado bastante sobre o assunto. Ele disse: "Agora tenho certeza de que nenhum Yip levou sua bacia. Já que ela sumiu do País dos Yips, acho que algum estranho veio do mundo abaixo de nós durante a noite, enquanto todos dormíamos, e levou seu tesouro. Não há outra razão para ela estar desaparecida. Então, se você quer recuperar essa bacia de ouro com diamantes, precisa descer ao mundo de baixo atrás dela."

Original English Version

Cayke was not satisfied, but the other *Yips* seemed to approve the plan highly. They all advised her to do as the Frogman had told her to, so she posted the sign on her door and waited *patiently* for someone to return the *dishpan* -- which no one ever did. Again she went, accompanied by a group of her neighbors, to the Frogman, who by this time had given the matter considerable thought. Said he to Cayke, "I am now convinced that no *Yip* has taken your *dishpan*, and since it is gone from the *Yip* Country, I suspect that some stranger came from the world down below us in the darkness of night when all of us were asleep and took away your treasure. There can be no other explanation of its disappearance. So if you wish to recover that golden, diamond-*studded dishpan*, you must go into the *lower* world after it."

Tradução Integral em Português

Cayke não ficou satisfeita, mas os outros Yips pareceram aprovar altamente o plano. Todos a aconselharam a fazer o que o Frogman lhe dissera, de modo que ela afixou o aviso à porta e esperou pacientemente que alguém devolvesse a bacia - o que ninguém jamais fez. De novo foi, acompanhada de um grupo de vizinhos, procurar o Frogman, que a essa altura já dera considerável atenção ao assunto. Disse ele a Cayke: "Estou agora convencido de que nenhum Yip levou a sua bacia e, já que ela sumiu do País dos Yips, suspeito de que algum estranho tenha vindo do mundo lá embaixo, na escuridão da noite, quando todos nós dormíamos, e tenha levado o seu tesouro. Não pode haver outra explicação para o seu desaparecimento. Assim, se você quiser reaver aquela bacia de ouro cravejada de diamantes, terá de descer ao mundo de baixo atrás dela."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essa era uma ideia chocante. Cayke e suas amigas foram até a borda do planalto e olharam a colina íngreme até as planícies lá embaixo. O fundo estava tão longe que não conseguiam ver as coisas com clareza. Os Yips acharam que seria muito corajoso, e talvez perigoso, ir tão longe de casa, a um lugar que não conheciam. Mas Cayke queria muito sua bacia, então se voltou para as amigas e perguntou: "Quem vai comigo?"

Ninguém respondeu. Depois de um tempo, um Yip disse: "Nós sabemos o que existe aqui no topo desta colina plana, e isso nos parece agradável. Mas não sabemos o que existe lá embaixo. Provavelmente não é tão agradável, então é melhor ficarmos aqui."

"Pode ser um país muito melhor do que este", disse a Cozinheira de Biscoitos.

"Talvez, talvez", respondeu outro Yip, "mas por que arriscar? Ser feliz com o que temos é a verdadeira sabedoria."

Original English Version

This was indeed a *startling* proposition. Cayke and her friends went to the edge of the flat *tableland* and looked down the *steep hillside* to the *plains* below. It was so far to the bottom of the hill that nothing there could be seen very distinctly, and it seemed to the *Yips* very *venturesome*, if not dangerous, to go so far from home into an unknown land. However, Cayke wanted her *dishpan* very badly, so she turned to her friends and asked, "Who will go with me?"

No one answered the question, but after a period of *silence* one of the *Yips* said, "We know what is here on the top of this flat hill, and it seems to us a very pleasant place, but what is down below we do not know. The chances are it is not so pleasant, so we had best stay where we are."

"It may be a far better country than this is," suggested the *Cookie Cook*.

"Maybe, maybe," responded another *Yip*, "but why take chances? *Contentment* with one's lot is true wisdom."

Tradução Integral em Português

Aquela era, de fato, uma proposta assustadora. Cayke e seus amigos foram até a beira do planalto e olharam ladeira íngreme abaixo, para as planícies lá embaixo. Era tão fundo até o pé da ladeira que nada ali se podia ver com nitidez, e parecia aos Yips coisa muito arriscada, se não perigosa, ir tão longe de casa, para uma terra desconhecida. Cayke, porém, queria muitíssimo a sua bacia, de modo que se voltou para os amigos e

perguntou: "Quem irá comigo?"

Ninguém respondeu à pergunta, mas, depois de um período de silêncio, um dos Yips disse: "Sabemos o que há aqui no alto desta colina chata, e nos parece um lugar muito agradável, mas o que há lá embaixo não sabemos. As chances são de não ser tão agradável, portanto o melhor é ficarmos onde estamos."

"Pode ser um país bem melhor que este", sugeriu a Cozinheira de Biscoitos.

"Talvez, talvez", respondeu outro Yip, "mas por que arriscar? Contentar-se com a própria sorte é a verdadeira sabedoria."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Talvez em outro país haja biscoitos melhores que os seus", ele disse. "Mas sempre comemos seus biscoitos e gostamos deles, exceto quando queimam por baixo. Então não queremos nenhum melhor."

Cayke talvez tivesse concordado se não estivesse tão preocupada em encontrar sua preciosa bacia. *Em* vez disso, disse com raiva: "Vocês são todos covardes! Se nenhum de vocês quiser explorar o grande mundo além desta pequena colina comigo, eu vou sozinha."

"Essa é uma escolha sábia", disseram os Yips, sentindo-se muito aliviados. "É sua bacia que está perdida, não a nossa. E se você está disposta a arriscar sua vida e liberdade para recuperá-la, ninguém pode impedi-la."

Original English Version

Perhaps in some other country there are better cookies than you cook, but as we have always eaten your cookies and liked them -- except when they are *burned* on the bottom -- we do not long for any better ones."

Cayke might have agreed to this argument had she not been so anxious to find her precious *dishpan*, but now she *exclaimed impatiently*, "You are *cowards*, all of you! If none of you are *willing* to *explore* with me the great world *beyond* this small hill, I will surely go alone."

"That is a *wise* resolve," declared the *Yips*, much relieved. "It is your *dishpan* that is lost, not ours. And if you are *willing* to risk your life and liberty to regain it, no one can deny you the privilege."

Tradução Integral em Português

Talvez em algum outro país haja biscoitos melhores que os que você faz, mas, como sempre comemos os seus biscoitos e gostamos deles - exceto quando ficam queimados por baixo - , não ansiamos por nenhum melhor."

Cayke talvez tivesse concordado com esse argumento, não estivesse ela tão ansiosa por encontrar sua preciosa bacia; mas agora exclamou, impaciente: "Vocês são uns covardes, todos vocês! Se nenhum de vocês está disposto a explorar comigo o grande mundo além desta pequena colina, então irei sozinha, com toda a certeza."

"Essa é uma resolução sábia", declararam os Yips, muito aliviados. "É a sua bacia que se perdeu, não a nossa. E, se você está disposta a arriscar a vida e a liberdade para reavê-la, ninguém pode lhe negar esse privilégio."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto conversavam, o *Homem-Sapo* se juntou a eles e olhou para a planície com seus grandes olhos. Ele parecia muito pensativo. Queria ver mais do mundo. No País dos Yips, ele era a criatura mais importante, mas isso já não o satisfazia o bastante. Queria que outras pessoas o respeitassem e pedissem seus conselhos. Esperava que sua fama pudesse crescer por toda Oz. Sabia pouco sobre o resto do mundo, mas acreditava que devia haver muito mais gente além da montanha do que Yips. Se fosse entre elas, poderia surpreendê-las com sua sabedoria e fazê-las se curvarem diante dele, assim como os Yips faziam. Ele queria se tornar mais importante do que já era, e isso não podia acontecer se ele ficasse na montanha. Queria que as pessoas vissem suas roupas finas e ouvissem seus ditos sérios. Essa também era uma boa razão para deixar o País dos Yips. Então disse a Cayke, a Cozinheira de Biscoitos: "Eu vou com você, minha boa mulher", e Cayke ficou muito feliz, porque achou que ele a ajudaria em sua busca.

Original English Version

While they were thus *conversing*, the Frogman joined them and looked down at the *plain* with his big eyes and seemed unusually thoughtful. In fact, the Frogman was thinking that he'd like to see more of the world. Here in the *Yip* Country he had become the most important *creature* of them all, and his importance was getting to be a little tame. It would be nice to have other people *defer* to him and ask his advice, and there seemed no reason so far as he could see why his fame should not spread throughout all Oz. He knew nothing of the rest of the world, but it was reasonable to believe that there were more people *beyond* the mountain where he now lived than there were *Yips*, and if he went among them he could surprise them with his display of wisdom and make them bow down to him as the *Yips* did. In other words, the Frogman was ambitious to become still greater than he was, which was impossible if he always remained upon this mountain. He wanted others to see his gorgeous clothes and listen to his *solemn sayings*, and here was an excuse for him to get away from the *Yip* Country. So he said to *Cayke the Cookie Cook*, "I will go with you, my good woman," which greatly pleased Cayke because she felt the Frogman could be of much assistance to her in her search.

Tradução Integral em Português

Enquanto assim conversavam, o Frogman juntou-se a eles e olhou para a planície com os olhos e pareceu extraordinariamente pensativo. Na verdade, o Frogman estava pensando que gostaria de ver mais do mundo. Ali, no País dos Yips, ele se tornara a mais importante de todas as criaturas,

e sua importância começava a ficar um tanto sem graça. Seria agradável ter outras pessoas deferindo a ele e pedindo seus conselhos, e não havia razão, até onde ele podia ver, para que sua fama não se espalhasse por toda Oz. Nada sabia do resto do mundo, mas era razoável crer que houvesse mais gente para além da montanha em que agora vivia do que havia de Yips, e que, se fosse ter com eles, poderia surpreendê-los com a exibição de sua sabedoria e fazê-los curvar-se diante dele como os Yips faziam. *Em* outras palavras, o Frogman ambicionava tornar-se ainda maior do que era, o que seria impossível se permanecesse para sempre naquela montanha. Queria que outros vissem suas roupas suntuosas e escutassem seus ditos solenes, e ali estava um pretexto para se afastar do País dos Yips. Disse, pois, a Cayke, a Cozinheira de Biscoitos: "Eu irei com você, minha boa mulher", o que muito agradou a *Cayke*, pois ela sentia que o Frogman poderia lhe ser de grande auxílio em sua busca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Agora que o poderoso Homem-Sapo tinha decidido fazer a viagem, alguns Yips jovens e corajosos também escolheram ir. Na manhã seguinte, depois do café, o Homem-Sapo, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, e nove Yips começaram a descer a montanha deslizando. Os arbustos espinhosos e os cactos eram muito afiados e doíam ao toque, então o Homem-Sapo disse aos Yips que fossem na frente para abrir caminho. Assim ele poderia seguir sem rasgar suas roupas finas. *Cayke* também estava usando seu melhor vestido, então ficou atrás do Homem-Sapo para evitar os espinhos.

Eles se moveram muito devagar, e a noite chegou antes de estarem na metade do caminho descendo a montanha. Então encontraram uma caverna e ficaram lá até de manhã. Cayke tinha trazido uma cesta cheia de seus famosos biscoitos, então todos tiveram bastante para comer. No segundo dia, os Yips começaram a desejar não ter entrado naquela viagem. Reclamavam muito porque tinham que cortar espinhos para abrir caminho para o *Homem-Sapo* e a Cozinheira de Biscoitos. Suas próprias roupas estavam rasgadas, mas Cayke e o Homem-Sapo viajavam seguros e confortáveis.

Original English Version

But now, since the mighty *Frogman* had decided to undertake the journey, several of the *Yips* who were young and daring at once made up their minds to go along, so the next morning after breakfast the Frogman and Cayke the Cookie Cook and nine of the *Yips* started to *slide* down the side of the mountain. The *bramble bushes* and *cactus* plants were very *prickly* and uncomfortable to the touch, so the Frogman quickly commanded the *Yips* to go first and break a path, so that when he followed them he would not *tear* his splendid clothes. Cayke, too, was wearing her best dress and was likewise afraid of the *thorns* and *prickers*, so she kept behind the Frogman.

They made rather slow progress and night *overtook* them before they were halfway down the *mountainside*, so they found a cave in which they sought *shelter* until morning. Cayke had brought along a basket full of her famous cookies, so they all had plenty to eat. On the second day the *Yips* began to wish they had not embarked on this adventure. They *grumbled* a good deal at having to cut away the *thorns* to make the path for the Frogman and the Cookie Cook, for their own clothing suffered many *tears*, while Cayke and the Frogman traveled safely and in comfort.

Tradução Integral em Português

Mas agora, já que o poderoso Frogman decidira empreender a jornada, vários dos Yips que eram jovens e ousados de imediato resolveram ir junto;

assim, na manhã seguinte, depois do desjejum, o Frogman, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, e nove dos Yips começaram a descer, deslizando pela encosta da montanha. As moitas de espinheiro e os cactos eram muito espinhosos e desagradáveis ao toque, de modo que o Frogman logo ordenou aos Yips que fossem na frente e abrissem caminho, para que, quando os seguisse, não rasgasse suas esplêndidas roupas. Cayke também vestia seu melhor traje e igualmente temia os espinhos e os picos, de modo que se manteve atrás do Frogman.

Faziam um progresso bastante lento, e a noite os surpreendeu antes de estarem na metade da descida da montanha, de modo que acharam uma caverna onde buscaram abrigo até o amanhecer. Cayke tinha trazido uma cesta cheia de seus famosos biscoitos, de sorte que todos tiveram bastante que comer. No segundo dia, os Yips começaram a desejar não ter embarcado naquela aventura. Resmungaram bastante por terem de cortar os espinhos para abrir caminho ao Frogman e à Cozinheira de Biscoitos, pois suas próprias roupas sofriam muitos rasgões, enquanto Cayke e o Frogman viajavam em segurança e conforto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se alguém veio ao nosso país roubar sua bacia de diamantes", disse um Yip a Cayke, "deve ter sido um pássaro. Nenhum homem, mulher ou criança conseguiria subir por esses arbustos e voltar de novo."

"E mesmo que conseguisse", disse outro Yip, "a bacia de ouro coberta de diamantes não valeria todo aquele trabalho e sofrimento."

"Quanto a mim", disse um terceiro Yip, "prefiro voltar para casa e cavar e polir mais diamantes e minerar mais ouro para fazer outra bacia para você do que ficar todo arranhado por esses arbustos terríveis. Se minha mãe me visse agora, não reconheceria que eu sou o filho dela."

Original English Version

"If it is true that anyone came to our country to steal your diamond *dishpan*," said one of the *Yips* to Cayke, "it must have been a bird, for no person in the form of a man, woman or child could have climbed through these *bushes* and back again."

"And, allowing he could have done so," said another *Yip*, "the diamond-*studded* gold *dishpan* would not have *repaid* him for his *troubles* and his *tribulations*."

"For my part," remarked a third *Yip*, "I would rather go back home and dig and polish some more diamonds and mine some more gold and make you another *dishpan* than be *scratched* from head to heel by these dreadful *bushes*. *Even* now, if my mother saw me, she would not know I am her son."

Tradução Integral em Português

"Se é verdade que alguém veio ao nosso país roubar a sua bacia de diamantes", disse um dos Yips a Cayke, "deve ter sido um pássaro, pois nenhuma pessoa em forma de homem, mulher ou criança poderia ter subido por entre estas moitas e voltado de novo."

"E, admitindo que pudesse tê-lo feito", disse outro Yip, "a bacia de ouro cravejada de diamantes não o teria recompensado por tantos incômodos e tribulações."

"De minha parte", observou um terceiro Yip, "eu preferiria voltar para casa e cavar e polir mais alguns diamantes e extrair mais um pouco de ouro e fazer para você outra bacia a ser arranhado da cabeça aos pés por estas moitas horrorosas. Mesmo agora, se minha mãe me visse, não saberia que sou filho dela."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Cayke não deu ouvidos às reclamações, e o Homem-Sapo também não. A viagem era lenta, mas os Yips a tornavam mais fácil para eles, então não havia motivo para reclamar ou desistir. Perto do fim da grande colina, chegaram a um grande abismo com lados lisos como vidro. Ele se estendia por uma grande distância em ambas as direções. Não era muito largo, mas era largo demais para os Yips pularem. Se caíssem lá dentro, talvez nunca conseguissem sair. "Nossa viagem termina aqui", disseram os Yips. "Precisamos voltar."

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, começou a chorar.

"Eu nunca mais vou encontrar minha linda bacia, e meu coração vai se partir!", ela soluçou.

O Homem-Sapo foi até a borda do abismo e mediu com cuidado, com os olhos, a distância até o outro lado. "Porque sou um sapo", disse ele, "posso pular, como os sapos fazem. E porque sou grande e forte, tenho certeza de que posso atravessar este abismo de um pulo, com facilidade. Mas os demais, como não são sapos, precisam voltar pelo mesmo caminho."

Original English Version

Cayke paid no *heed* to these *mutterings*, nor did the Frogman. Although their journey was slow, it was being made easy for them by the *Yips*, so they had nothing to complain of and no desire to turn back. Quite near to the bottom of the great hill they came upon a great gulf, the sides of which were as smooth as glass. The gulf extended a long distance -- as far as they could see in either direction -- and although it was not very wide, it was far too wide for the *Yips* to leap across it. And should they fall into it, it was likely they might never get out again. "Here our journey ends," said the *Yips*. "We must go back again."

Cayke the Cookie Cook began to *weep*.

"I shall never find my pretty *dishpan* again, and my heart will be broken!" she *sobbed*.

The Frogman went to the edge of the gulf and with his eye carefully *measured* the distance to the other side. "Being a frog," said he, "I can leap, as all frogs do, and being so big and strong, I am sure I can leap across this gulf with ease. But the rest of you, not being frogs, must return the way you came."

Tradução Integral em Português

Cayke não deu atenção a esses resmungos, nem o Frogman. Embora a viagem fosse lenta, era-lhes facilitada pelos Yips, de modo que não tinham do que se queixar nem desejo de voltar atrás. Bem perto do pé da grande colina, depararam com um grande abismo, cujas paredes eram lisas como vidro. O abismo estendia-se por uma longa distância - até onde a vista alcançava, para um lado e para o outro - e, embora não fosse muito largo, era largo demais para os Yips saltarem por cima. E, caso caíssem nele, era provável que jamais tornassem a sair. "Aqui termina a nossa jornada", disseram os Yips. "Temos de voltar."

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, começou a chorar.

"Nunca mais vou encontrar minha linda bacia, e meu coração vai se partir!", soluçou ela.

O Frogman foi até a beira do abismo e com o olho mediu cuidadosamente a distância até o outro lado. "Sendo uma rã", disse ele, "eu posso saltar, como todas as rãs fazem, e, sendo tão grande e forte, tenho certeza de que consigo saltar este abismo com toda a facilidade. Mas o resto de vocês, não sendo rãs, terá de voltar pelo caminho por onde veio."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Faremos isso com prazer", disseram os Yips. Eles se viraram e começaram a subir a montanha. Já tinham tido aventura suficiente. Mas Cayke não foi com eles. Sentou-se numa pedra e chorou. Estava muito triste.

"Bem," disse o *Homem-Sapo* a ela, "agora vou me despedir. Se eu encontrar sua bacia de ouro com diamantes, vou garantir que ela seja devolvida a você em segurança."

"Mas eu quero encontrá-la eu mesma!" ela disse. "Homem-Sapo, por que você não pode me carregar através do abismo quando pula sobre ele? Você é grande e forte, e eu sou pequena e magra."

O Homem-Sapo pensou com cuidado sobre essa ideia. Era verdade que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, não era pesada. Talvez ele pudesse pular o abismo com ela nas costas. "Se você estiver disposta a arriscar cair," ele disse, "eu vou tentar."

Original English Version

"We will do that with pleasure," cried the *Yips*, and at once they turned and began to climb up the *steep* mountain, feeling they had had quite enough of this *unsatisfactory* adventure. Cayke the Cookie Cook did not go with them, however. She sat on a rock and *wept* and *wailed* and was very miserable.

"Well," said the Frogman to her, "I will now bid you goodbye. If I find your diamond-decorated gold *dishpan*, I will promise to see that it is safely returned to you."

"But I prefer to find it myself!" she said. "See here, Frogman, why can't you carry me across the gulf when you leap it? You are big and strong, while I am small and thin."

The Frogman *gravely* thought over this suggestion. It was a fact that *Cayke the Cookie Cook* was not a heavy person. Perhaps he could leap the gulf with her on his back. "If you are *willing* to risk a fall," said he, "I will make the attempt."

Tradução Integral em Português

"Faremos isso com prazer", exclamaram os Yips e, no mesmo instante, deram meia-volta e começaram a subir a montanha íngreme, sentindo que já tinham tido mais do que o suficiente daquela aventura insatisfatória. Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, não foi com eles, porém. Sentou-se numa pedra e chorou e lamuriou-se e ficou muito infeliz.

"Bem", disse-lhe o Frogman, "agora vou me despedir. Se eu encontrar a sua bacia de ouro adornada de diamantes, prometo cuidar para que lhe seja devolvida em segurança."

"Mas eu prefiro encontrá-la eu mesma!", disse ela. "Escute aqui, Frogman, por que você não me carrega para o outro lado do abismo quando saltar? Você é grande e forte, ao passo que eu sou pequena e magra."

O Frogman ponderou gravemente essa sugestão. Era fato que *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, não era pessoa pesada. Talvez ele conseguisse saltar o abismo com ela nas costas. "Se você está disposta a arriscar uma queda", disse ele, "farei a tentativa."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela pulou depressa e se segurou em volta do pescoço dele. Mas o Homem-Sapo não tinha pescoço, então ela se segurou onde o pescoço dele deveria estar. Então ele se agachou como um sapo e pulou com muita força usando suas fortes pernas traseiras. Eles voaram sobre o grande buraco. Ele pulou com tanta força para evitar cair que passaram por cima de muitos arbustos e caíram bem longe. Quando olharam para trás, não conseguiam ver o buraco de jeito nenhum.

Cayke desceu das costas do Homem-Sapo, e ele se levantou ereto de novo. Ele tirou cuidadosamente a poeira do seu casaco de veludo e ajustou sua gravata de cetim branco.

"Eu não sabia que podia pular tão longe," ele disse, surpreso. "Pular é mais uma habilidade que agora posso acrescentar à longa lista de coisas que sei fazer."

"Você certamente é muito bom em pular carniça," disse a Cozinheira de Biscoitos com admiração, "e, como você diz, você é maravilhoso de muitas formas. Se encontrarmos pessoas por aqui, tenho certeza de que vão achar que você é a maior e mais grandiosa de todas as criaturas vivas."

Original English Version

At once she *sprang* up and grabbed him around his neck with both her *arms*. That is, she grabbed him where his neck ought to be, for the Frogman had no neck at all. Then he *squatted* down, as frogs do when they leap, and with his powerful rear legs he made a tremendous jump. Over the gulf they sailed, with the Cookie Cook on his back, and he had *leaped* so hard -- to make sure of not falling in -- that he sailed over a lot of *bramble bushes* that grew on the other side and landed in a clear space which was so far *beyond* the gulf that when they looked back they could not see it at all.

Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and *rearranged* his white *satín necktie*.

"I had no idea I could leap so far," he said *wonderingly*. "*Leaping* is one more accomplishment I can now add to the long list of deeds I am able to perform."

"You are certainly fine at leap-frog," said the Cookie Cook *admiringly*, "but, as you say, you are wonderful in many ways. If we meet with any people down here, I am sure they will consider you the greatest and *grandest* of all living *creatures*."

Tradução Integral em Português

No mesmo instante, ela se levantou de um pulo e agarrou-o pelo pescoço com os dois braços. Isto é, agarrou-o onde o pescoço deveria estar, pois o Frogman não tinha pescoço nenhum. Então ele se agachou, como as rãs fazem quando saltam, e, com suas poderosas patas traseiras, deu um pulo tremendo. Voaram por cima do abismo, com a Cozinheira de Biscoitos nas costas dele, e ele saltara com tanta força - para não correr o risco de cair dentro - que passou por cima de um monte de moitas de espinheiro que cresciam do outro lado e foi pousar num espaço aberto tão distante, para além do abismo, que, quando olharam para trás, não conseguiam mais vê-lo.

Cayke desceu então das costas do Frogman, e ele se ergueu de novo, ereto, e cuidadosamente escovou a poeira da *casaca* de veludo e ajeitou a gravata de cetim branco.

"Eu não fazia ideia de que conseguia saltar tão longe", disse ele, maravilhado. "Saltar é mais um feito que posso agora acrescentar à longa lista de proezas que sou capaz de realizar."

"Você é mesmo excelente no salto de rã", disse a Cozinheira de Biscoitos, admirada, "mas, como você diz, é admirável de muitas maneiras. Se encontrarmos alguém aqui embaixo, tenho certeza de que o considerarão a maior e mais grandiosa de todas as criaturas vivas."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim," ele respondeu, "provavelmente vou surpreender estranhos, porque eles nunca tiveram o prazer de me ver antes. Eles também vão admirar meu grande saber. Toda vez que abro a boca, Cayke, eu posso dizer algo importante."

"Isso é verdade," ela concordou, "e é uma sorte que sua boca seja tão larga e se abra tanto, porque senão toda essa sabedoria talvez não conseguisse sair." "Talvez a natureza a tenha feito larga justamente por isso," disse o *Homem-Sapo*. "Mas venha, vamos continuar agora, porque está ficando tarde e precisamos encontrar abrigo antes que a noite chegue."

Original English Version

"Yes," he replied, "I shall probably *astonish* strangers, because they have never before had the pleasure of seeing me. Also, they will marvel at my great learning. Every time I open my mouth, Cayke, I am liable to say something important."

"That is true," she agreed, "and it is fortunate your mouth is so very wide and opens so far, for *otherwise* all the wisdom might not be able to get out of it." "Perhaps nature made it wide for that very reason," said the Frogman. "But come, let us now go on, for it is getting late and we must find some sort of *shelter* before night *overtakes* us."

Tradução Integral em Português

"Sim", respondeu ele, "provavelmente hei de espantar os estranhos, pois nunca antes tiveram o prazer de me ver. Também hão de se maravilhar com a minha grande erudição. Toda vez que abro a boca, Cayke, corro o risco de dizer algo importante."

"Isso é verdade", concordou ela, "e é uma sorte que a sua boca seja tão larga e se abra tanto, pois, do contrário, talvez toda a sabedoria não conseguisse sair dela." "Talvez a natureza a tenha feito larga exatamente por essa razão", disse o Frogman. "Mas venha, vamos seguir adiante, pois está ficando tarde e precisamos achar algum tipo de abrigo antes que a noite nos alcance."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Among the Winkies

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As partes povoadas do País dos Winkies estão cheias de pessoas felizes governadas por um Imperador de lata chamado *Nick Chopper*, que por sua vez serve à bela governante, *Ozma* de Oz. Mas nem todo o País dos Winkies é povoado. No leste, perto da Cidade das Esmeraldas, há belas fazendas e estradas. Mais a oeste, primeiro se chega a um braço do Rio Winkie, e além dele há terras acidentadas onde poucas pessoas vivem, e algumas são desconhecidas do resto do mundo. Depois dessa área selvagem, que ninguém visita, há outro braço do Rio Winkie. Além dele fica outra parte bem povoada do País dos Winkies, que se estende a oeste até o Deserto Mortal ao redor de toda a Terra de Oz, e separa esse país de fadas do mundo comum lá fora. Os Winkies que vivem no oeste têm muitas minas de estanho, e usam o metal para fazer joias finas e outras coisas. As pessoas na Terra de Oz valorizam muito essas coisas, porque o estanho é brilhante e bonito, e há menos dele do que ouro ou prata.

Original English Version

The *settled* parts of the *Winkie* Country are full of happy and *contented* people who are ruled by a tin *Emperor* named Nick Chopper, who in turn is a subject of the beautiful girl *Ruler*, Ozma of Oz. But not all of the *Winkie* Country is fully *settled*. At the east, which part lies nearest the Emerald City, there are beautiful *farmhouses* and roads, but as you travel west, you first come to a branch of the *Winkie* River, *beyond* which there is a rough country where few people live, and some of these are quite unknown to the rest of the world. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the *Winkie* River, after crossing which you would find another well-*settled* part of the *Winkie* Country extending *westward* quite to the Deadly *Desert* that *surrounds* all the Land of Oz and *separates* that favored *fairyland* from the more common outside world. The *Winkies* who live in this west section have many tin mines, from which metal they make a great deal of rich jewelry and other articles, all of which are highly *esteemed* in the Land of Oz because tin is so bright and pretty and there is not so much of it as there is of gold and silver.

Tradução Integral em Português

As partes povoadas do País dos Winkies são cheias de gente feliz e contente, governada por um Imperador de lata chamado *Nick Chopper*, que por sua vez é súdito da bela menina Soberana, *Ozma* de Oz. Mas nem todo

o País dos Winkies está inteiramente povoado. A leste, cuja parte fica mais próxima da Cidade das Esmeraldas, há belas casas de fazenda e estradas; porém, à medida que se viaja para oeste, chega-se primeiro a um braço do Winkie River, além do qual há uma terra agreste onde pouca gente vive, e alguns desses são de todo desconhecidos do resto do mundo. Depois de atravessar essa região bruta de território, que ninguém jamais visita, chega-se ainda a outro braço do Winkie River, cruzado o qual se encontraria outra parte bem povoada do País dos Winkies, que se estende para oeste até o Deadly Desert, o Deserto Mortal que cerca toda a Terra de Oz e separa aquele país das fadas favorecido do mundo exterior, mais comum. Os Winkies que vivem nessa parte ocidental têm muitas minas de estanho, metal com que fabricam grande quantidade de ricas joias e outros artigos, todos altamente estimados na Terra de Oz, porque o estanho é tão brilhante e bonito e não há tanto dele quanto há de ouro e de prata.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nem todos os Winkies eram mineiros. Alguns trabalhavam nos campos e plantavam grãos para comer. O Homem-Sapo e *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, chegaram primeiro a uma dessas fazendas dos Winkies do extremo oeste, depois que desceram da montanha dos Yips. "Nossa!" gritou *Nellary*, a esposa Winkie, quando viu o par estranho chegando à sua casa. "Já vi muitas criaturas estranhas na Terra de Oz, mas nenhuma mais estranha do que esse sapo gigante que se veste como homem e anda nas patas traseiras. Venha aqui, *Wiljon*," ela chamou o marido, que estava tomando café da manhã. "Venha ver essa aberração incrível."

Wiljon, o Winkie, veio até a porta e olhou para fora. Ele ainda estava na entrada quando o *Homem-Sapo* se aproximou e disse, com um coaxar orgulhoso, "Diga-me, meu bom homem, você viu uma bacia de ouro cravejada de diamantes?"

"Não, nem vi uma lagosta banhada a cobre," respondeu Wiljon no mesmo tom orgulhoso.

Original English Version

Not all the *Winkies* are miners, however, for some till the fields and grow grains for food, and it was at one of these far-west *Winkie* farms that the Frogman and *Cayke the Cookie Cook* first arrived after they had descended from the mountain of the *Yips*. "Goodness me!" cried *Nellary* the *Winkie* wife when she saw the strange couple approaching her house. "I have seen many queer *creatures* in the Land of Oz, but none more queer than this giant frog who dresses like a man and walks on his hind legs. Come here, *Wiljon*," she called to her husband, who was eating his breakfast, "and take a look at this astonishing freak."

Wiljon the *Winkie* came to the door and looked out. He was still standing in the doorway when the Frogman approached and said with a *haughty croak*, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-*studded* gold *dishpan*?"

"No, nor have I seen a copper-*plated* lobster," replied Wiljon in an equally *haughty tone*.

Tradução Integral em Português

Nem todos os Winkies são mineiros, porém, pois alguns lavram os campos e cultivam grãos para alimento, e foi numa dessas fazendas dos Winkies do extremo oeste que o Frogman e *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, chegaram pela primeira vez depois de descer da montanha dos Yips. "Céus!", exclamou *Nellary*, a esposa Winkie, ao ver o estranho par aproximar-se de sua casa. "Já vi muitas criaturas esquisitas na Terra de Oz,

mas nenhuma mais esquisita que esta rã gigante que se veste como um homem e anda sobre as patas traseiras. Venha cá, *Wiljon*", chamou ela ao marido, que estava tomando o desjejum, "e dê uma olhada nesta aberração espantosa."

Wiljon, o Winkie, veio até a porta e olhou para fora. Ainda estava parado na soleira quando o Frogman se aproximou e disse, com um coaxar altivo: "Diga-me, meu bom homem, você viu por acaso uma bacia de ouro cravejada de diamantes?"

"Não, nem tampouco vi uma lagosta folheada a cobre", respondeu Wiljon, num tom igualmente altivo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Homem-Sapo o encarou e disse, "Não seja mal-educado, sujeito!"

"Não," disse Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, depressa, "você deve ser muito educado com o grande Homem-Sapo, pois ele é a criatura mais sábia do mundo."

"Quem diz isso?" perguntou Wiljon.

"Ele mesmo diz isso," respondeu Cayke. O Homem-Sapo acenou com a cabeça e caminhou orgulhosamente de um lado para o outro, girando sua bengala de cabeça de ouro com muita graça.

"O *Espantalho* concorda que esse sapo grande é a criatura mais sábia do mundo?" perguntou Wiljon.

"Eu não sei quem é o Espantalho," respondeu Cayke, a Cozinheira de Biscoitos.

"Bem, ele mora na Cidade das Esmeraldas, e dizem que ele tem os melhores miolos de toda Oz. O Mágico deu esses miolos a ele, sabe."

"Os meus cresceram na minha cabeça," disse o Homem-Sapo com orgulho, "então acho que devem ser melhores do que quaisquer miolos de mágico. Sou tão sábio que às vezes minha sabedoria me dá dor de cabeça. Sei tanta coisa que muitas vezes preciso esquecer um pouco, porque nenhuma criatura, por maior que seja, consegue guardar tanto conhecimento."

Original English Version

The Frogman stared at him and said, "Do not be *insolent*, fellow!"

"No," added Cayke the Cookie Cook *hastily*, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the *wisest creature* in all the world."

"Who says that?" *inquired* Wiljon.

"He says so himself," replied Cayke, and the Frogman *nodded* and *strutted* up and down, *twirling* his gold-headed cane very *gracefully*.

"Does the Scarecrow admit that this *overgrown* frog is the *wisest creature* in the world?" asked Wiljon.

"I do not know who the Scarecrow is," answered Cayke the Cookie Cook.

"Well, he lives at the Emerald City, and he is supposed to have the finest brains in all Oz. *The Wizard* gave them to him, you know."

"Mine grew in my head," said the Frogman *pompously*, "so I think they must be better than any wizard brains. I am so *wise* that sometimes my wisdom

makes my head *ache*. I know so much that often I have to forget part of it, since no one *creature*, however great, is able to contain so much knowledge."

Tradução Integral em Português

O Frogman encarou-o e disse: "Não seja insolente, sujeito!"

"Não", acrescentou Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, apressadamente, "você precisa ser muito educado com o grande Frogman, pois ele é a criatura mais sábia do mundo inteiro."

"Quem é que diz isso?", indagou Wiljon.

"Ele mesmo diz", respondeu Cayke, e o Frogman assentiu com a cabeça e se pôs a pavonear-se de um lado para outro, rodopiando muito graciosamente a bengala de castão de ouro.

"E o *Espantalho* admite que esta rã crescida demais é a criatura mais sábia do mundo?", perguntou Wiljon.

"Não sei quem é o Espantalho", respondeu Cayke, a Cozinheira de Biscoitos.

"Bem, ele mora na Cidade das Esmeraldas e supostamente tem os melhores miolos de toda Oz. Foi o Mágico que os deu a ele, sabe."

"Os meus cresceram dentro da minha cabeça", disse o Frogman, pomposamente, "de modo que, penso eu, devem ser melhores que quaisquer miolos de mágico. Sou tão sábio que às vezes a minha sabedoria me dá dor de cabeça. Sei tanta coisa que muitas vezes tenho de esquecer parte dela, pois nenhuma criatura, por maior que seja, é capaz de conter tanto conhecimento."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Deve ser terrível estar cheio de sabedoria," disse Wiljon, pensativo, olhando para o Homem-Sapo com dúvida. "É minha sorte saber muito pouco."

"Espero, no entanto, que você saiba onde está minha bacia com joias," disse a Cozinheira de Biscoitos, preocupada.

"Nem isso eu sei," respondeu o Winkie. "Já temos trabalho suficiente para cuidar das nossas próprias bacias, sem nos preocupar com as bacias dos estranhos."

Ao ver que o Winkie era tão ignorante, o *Homem-Sapo* sugeriu que continuassem andando e procurassem a bacia de *Cayke* em outro lugar. *Wiljon*, o Winkie, não pareceu nada impressionado com o grande Homem-Sapo, e isso pareceu estranho e desapontador para ele. Ainda assim, outras pessoas nessa terra estranha poderiam respeitá-lo mais.

"Gostaria de conhecer esse *Mágico de Oz*," disse Cayke enquanto caminhavam por uma trilha. "Se ele conseguiu dar miolos a um Espantalho, talvez consiga encontrar minha bacia."

Original English Version

"It must be dreadful to be stuffed full of wisdom," remarked Wiljon *reflectively* and *eyeing* the Frogman with a doubtful look. "It is my good fortune to know very little."

"I hope, however, you know where my *jeweled dishpan* is," said the *Cookie Cook anxiously*.

"I do not know *even* that," returned the *Winkie*. "We have *trouble* enough in keeping *track* of our own *dishpans* without *meddling* with the *dishpans* of strangers."

Finding him so ignorant, the Frogman proposed that they walk on and seek *Cayke's dishpan* elsewhere. *Wiljon* the *Winkie* did not seem greatly *impressed* by the great Frogman, which seemed to that *personage* as strange as it was *disappointing*. But others in this unknown land might prove more respectful.

"I'd like to meet that Wizard of Oz," remarked Cayke as they walked along a path. "If he could give a *Scarecrow* brains, he might be able to find my *dishpan*."

Tradução Integral em Português

"Deve ser terrível estar entupido de sabedoria", observou Wiljon, pensativo, fitando o Frogman com um olhar duvidoso. "É a minha boa sorte saber muito pouco."

"Espero, contudo, que você saiba onde está a minha bacia enfeitada de joias", disse a Cozinheira de Biscoitos, aflita.

"Nem isso eu sei", retrucou o Winkie. "Já temos trabalho suficiente para dar conta das nossas próprias bacias sem nos metermos com as bacias de estranhos."

Achando-o tão ignorante, o Frogman propôs que seguissem adiante e procurassem a bacia de *Cayke* em outro lugar. *Wiljon*, o Winkie, não pareceu grandemente impressionado com o grande Frogman, o que pareceu àquele personagem tão estranho quanto decepcionante. Mas outros, nesta terra desconhecida, talvez se mostrassem mais respeitosos.

"Eu gostaria de conhecer esse *Mágico de Oz*", observou Cayke enquanto caminhavam por uma trilha. "Se ele conseguiu dar miolos a um Espantalho, talvez consiga achar a minha bacia."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bah!" resmungou o Homem-Sapo com desprezo. "Eu sou maior do que qualquer mágico. Confie em MIM. Se sua bacia estiver em qualquer lugar do mundo, com certeza vou encontrá-la."

"Se você não encontrar, meu coração vai se partir," disse a Cozinheira de Biscoitos, triste.

Por um tempo, o Homem-Sapo caminhou em silêncio. Depois perguntou, "Por que você se importa tanto com uma bacia?"

"É o maior tesouro que possuo," disse a mulher. "Pertenceu à minha mãe e a todas as minhas avós desde o início dos tempos. Acredito que seja a coisa mais antiga de todo o País dos Yips, ou era, enquanto estive lá. E," ela acrescentou num sussurro baixo e maravilhado, "tem poderes mágicos!"

"De que forma?" perguntou o Homem-Sapo, parecendo surpreso com essa afirmação.

Original English Version

"*Poof!*" *grunted* the Frogman *scornfully*. "I am greater than any wizard. Depend on ME. If your *dishpan* is anywhere in the world, I am sure to find it."

"If you do not, my heart will be broken," declared the Cookie Cook in a *sorrowful* voice.

For a while the Frogman walked on in *silence*. Then he asked, "Why do you attach so much importance to a *dishpan*?"

"It is the greatest treasure I possess," replied the woman. "It belonged to my mother and to all my *grandmothers* since the beginning of time. It is, I believe, the very oldest thing in all the *Yip* Country -- or was while it was there -- and," she added, dropping her voice to an *awed whisper*, "it has magic *powers*!"

"In what way?" *inquired* the Frogman, *seeming* to be surprised at this statement.

Tradução Integral em Português

"Bah!", grunhiu o Frogman, com desdém. "Sou maior que qualquer mágico. Conte COMIGO. Se a sua bacia está em algum lugar do mundo, com certeza hei de encontrá-la."

"Se você não a encontrar, meu coração vai se partir", declarou a Cozinheira de Biscoitos, com voz pesarosa.

Por um tempo, o Frogman caminhou em silêncio. Depois perguntou: "Por que você atribui tanta importância a uma bacia?"

"É o maior tesouro que possuo", respondeu a mulher. "Pertenceu à minha mãe e a todas as minhas avós desde o começo dos tempos. É, creio eu, a coisa mais antiga de todo o País dos Yips - ou era, enquanto estive lá - e", acrescentou, baixando a voz para um sussurro assombrado, "tem poderes mágicos!"

"De que modo?", indagou o Frogman, parecendo surpreso com essa afirmação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quem já foi dona dessa bacia sempre foi uma boa cozinheira, para começar. Ninguém mais consegue fazer biscoitos tão bons quanto os que eu fazia, como você e todos os Yips sabem. Mas logo na manhã seguinte a terem roubado minha bacia, tentei fazer biscoitos e eles queimaram no forno! Fiz outra fornada, mas ficaram duros demais para comer, e fiquei tão envergonhada que os enterrei no chão. Até a terceira fornada, que trouxe na minha cesta, não ficou muito boa, nem melhor do que qualquer mulher conseguiria fazer sem minha bacia de ouro cravejada de diamantes. Então, meu bom *Homem-Sapo*, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, nunca mais vai conseguir fazer bons biscoitos até que sua bacia mágica seja devolvida a ela."

"Nesse caso," disse o Homem-Sapo com um suspiro, "suponho que precisamos encontrá-la."

Original English Version

"Whoever has owned that *dishpan* has been a good cook, for one thing. No one else is able to make such good cookies as I have cooked, as you and all the *Yips* know. Yet the very morning after my *dishpan* was stolen, I tried to make a batch of cookies and they *burned* up in the oven! I made another batch that proved too tough to eat, and I was so *ashamed* of them that I *buried* them in the ground. *Even* the third batch of cookies, which I brought with me in my basket, were pretty poor stuff and no better than any woman could make who does not own my diamond-*studded* gold *dishpan*. In fact, my good *Frogman*, *Cayke the Cookie Cook* will never be able to cook good cookies again until her magic *dishpan* is restored to her."

"In that case," said the Frogman with a sigh, "I suppose we must manage to find it."

Tradução Integral em Português

"Quem quer que tenha possuído aquela bacia foi um bom cozinheiro, para começar. Ninguém mais é capaz de fazer biscoitos tão bons quanto os que eu tenho feito, como você e todos os Yips sabem. E, no entanto, na manhã seguinte ao furto da minha bacia, tentei fazer uma fornada de biscoitos, e eles se queimaram todos no forno! Fiz outra fornada, que ficou dura demais para comer, e fiquei com tanta vergonha deles que os enterrei no chão. Até a terceira fornada de biscoitos, que trouxe comigo na cesta, saiu coisa bem ruim, não melhor que a de qualquer mulher que não seja dona da minha bacia de ouro cravejada de diamantes. Na verdade, meu bom Frogman, *Cayke*, a Cozinheira de Biscoitos, nunca mais será capaz de fazer bons biscoitos enquanto a sua bacia mágica não lhe for devolvida."

"Nesse caso", disse o Frogman, com um suspiro, "suponho que teremos de dar um jeito de encontrá-la."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Ozma's Friends Are Perplexed

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"De verdade," disse *Dorothy*, com ar sério, "isso é muito surpreendente. Não conseguimos encontrar nem sinal de *Ozma* em nenhum lugar da Cidade das Esmeraldas, e para onde quer que ela tenha ido, levou seu Retrato Mágico com ela." Ela estava no pátio do palácio com *Betsy* e *Trot*, enquanto *Scraps*, a Menina de Retalhos, dançava ao redor delas com o cabelo balançando ao vento.

"Talvez," disse *Scraps*, ainda dançando, "alguém tenha roubado Ozma."

"Ah, eles nunca ousariam!" disse a pequena *Trot*.

"E roubado o Retrato Mágico também, para que ele não possa mostrar onde ela está," acrescentou a Menina de Retalhos.

"Isso é bobagem," disse *Dorothy*. "Todo mundo ama Ozma. Não há ninguém na Terra de Oz que roubaria algo dela."

"Ha!" respondeu a Menina de Retalhos. "Você não conhece todas as pessoas da Terra de Oz."

"Por que não?"

"É um país grande," disse *Scraps*. "Tem frestas e cantos que nem Ozma conhece."

Original English Version

"Really," said *Dorothy*, looking *solemn*, "this is very *s'prising*. We can't *even* find a shadow of *Ozma* anywhere in the *Em'rald* City, and *wherever* she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with *Betsy* and *Trot*, while *Scraps*, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the *wind*.

"*Praps*," said *Scraps*, still dancing, "someone has stolen Ozma."

"Oh, they'd never dare do that!" *exclaimed* tiny *Trot*.

"And stolen the Magic Picture, too, so the thing can't tell where she is," added the Patchwork Girl.

"That's nonsense," said *Dorothy*. "Why, *ev'ryone* loves Ozma. There isn't a person in the Land of Oz who would steal a single thing she owns."

"Huh!" replied the Patchwork Girl. "You don't know *ev'ry* person in the Land of Oz."

"Why don't I?"

"It's a big country," said Scraps. "There are cracks and corners in it that *even* Ozma doesn't know of."

Tradução Integral em Português

"Sério", disse *Dorothy*, com ar solene, "isto é muito surpreendente. A gente não consegue achar nem uma sombra da *Ozma* em nenhum canto da Cidade das Esmeraldas e, para onde quer que ela tenha ido, levou consigo o seu Magic Picture." Ela estava de pé no pátio do palácio com *Betsy* e *Trot*, enquanto *Scraps*, a Patchwork Girl, dançava em torno do grupo, o cabelo esvoaçando ao vento.

"Quem sabe", disse Scraps, ainda dançando, "alguém tenha roubado a Ozma."

"Ah, eles nunca ousariam fazer isso!", exclamou a pequenina Trot.

"E roubaram também o Magic Picture, para que a coisa não possa dizer onde ela está", acrescentou a Patchwork Girl.

"Isso é bobagem", disse Dorothy. "Ora, todo mundo adora a Ozma. Não há uma só pessoa na Terra de Oz que fosse roubar uma única coisa que seja dela."

"Puf!", respondeu a Patchwork Girl. "Você não conhece toda pessoa da Terra de Oz."

"Por que não conheço?"

"É um país grande", disse Scraps. "Há frestas e cantos nele de que nem a Ozma tem notícia."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A Menina de Retalhos está só maluca," disse Betsy.

"Não, ela tem razão nisso," disse Dorothy, pensativa. "Há muita gente estranha nesse país de fadas que nunca chega perto de Ozma ou da Cidade das Esmeraldas. Já vi algumas eu mesma, meninas. Mas não vi todas, é claro, e ainda pode haver gente má em Oz, embora eu ache que todas as bruxas más já foram destruídas."

Nesse momento, o Cavalo de Pau de Madeira entrou correndo no pátio com o *Mágico de Oz* nas costas. "Vocês encontraram Ozma?" gritou o Mágico quando o Cavalo parou ao lado delas.

"Ainda não," disse Dorothy. "*Glinda*, a Boa, não sabe onde ela está?"

"Não. O Livro de Registros de Glinda e todas as suas ferramentas mágicas sumiram. Alguém deve tê-los roubado."

"Meu Deus!" disse Dorothy, alarmada. "Esse é o maior roubo de que já ouvi falar. Quem você acha que fez isso, Mágico?"

Original English Version

"The Patchwork Girl's just *daffy*," declared Betsy.

"No, she's right about that," replied Dorothy *thoughtfully*. "There are lots of queer people in this *fairyland* who never come near Ozma or the *Em'rald* City. I've seen some of 'em myself, girls. But I haven't seen all, of course, and there MIGHT be some wicked persons left in Oz yet, though I think the wicked witches have all been destroyed."

Just then the *Wooden Sawhorse dashed* into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. "Have you found Ozma?" cried the Wizard when the Sawhorse stopped beside them.

"Not yet," said Dorothy. "Doesn't *Glinda the Good* know where she is?"

"No. *Glinda's* Book of Records and all her magic instruments are gone. Someone must have stolen them."

"Goodness me!" *exclaimed* Dorothy in alarm. "This is the biggest steal I ever heard of. Who do you think did it, *Wizard*?"

Tradução Integral em Português

"A Patchwork Girl está é caducando", declarou Betsy.

"Não, ela tem razão nisso", respondeu Dorothy, pensativa. "Há um monte de gente esquisita neste país das fadas que nunca chega perto da Ozma nem da Cidade das Esmeraldas. Eu mesma já vi alguns deles, meninas. Mas não

vi todos, é claro, e AINDA pode haver algumas pessoas más em Oz, embora eu ache que as bruxas más já foram todas destruídas."

Nisso, o Sawhorse de madeira irrompeu no pátio com o *Mágico de Oz* nas costas. "Vocês acharam a Ozma?", gritou o Mágico quando o Sawhorse parou ao lado delas.

"Ainda não", disse Dorothy. "A *Glinda*, a Boa, não sabe onde ela está?"

"Não. O Livro de Registros de Glinda e todos os seus instrumentos mágicos sumiram. Alguém deve tê-los roubado."

"Céus!", exclamou *Dorothy*, alarmada. "Este é o maior roubo de que eu já ouvi falar. Quem você acha que foi, Mágico?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não faço ideia," ele respondeu.

"Mas vim buscar minha própria bolsa de ferramentas mágicas para levar a Glinda. Ela é muito mais poderosa do que eu, então talvez consiga descobrir a verdade com minha magia mais rápido e melhor do que eu conseguiria."

"Então se apresse," disse *Dorothy*, "porque estamos todas terrivelmente preocupadas."

O Mágico correu para seus aposentos, mas logo voltou com o rosto triste. "Sumiu!" ele disse.

"O que sumiu?" perguntou *Scraps*.

"Minha bolsa preta de ferramentas mágicas. Alguém deve tê-la roubado!"

Eles se entreolharam, surpresos.

"Isso está ficando sério," disse o Mágico. "Toda a magia que pertence a *Ozma*, a Glinda ou a mim foi roubada."

"Você acha que Ozma levou tudo ela mesma, por algum motivo?" perguntou *Betsy*.

"Não, de jeito nenhum," disse o Mágico. "Acho que algum inimigo roubou Ozma. Para nos impedir de segui-lo e salvá-la, esse inimigo levou embora toda a nossa magia."

Original English Version

"I've no idea," he answered.

"But I have come to get my own bag of magic tools and carry them to Glinda. She is so much more powerful than I that she may be able to discover the truth by means of my magic quicker and better than I could myself."

"Hurry, then," said *Dorothy*, "for we've all gotten *terr'bly* worried."

The Wizard rushed away to his rooms but presently came back with a long, sad face. "It's gone!" he said.

"What's gone?" asked *Scraps*.

"My black bag of magic tools. Someone must have stolen it!"

They looked at one another in *amazement*.

"This thing is getting desperate," continued the Wizard. "All the magic that belongs to *Ozma* or to Glinda or to me has been stolen."

"Do you suppose Ozma could have taken them, herself, for some purpose?" asked *Betsy*.

"No indeed," declared the Wizard. "I suspect some enemy has stolen Ozma and for fear we would follow and *recapture* her has taken all our magic away from us."

Tradução Integral em Português

"Não faço a menor ideia", respondeu ele.

"Mas vim buscar a minha própria bolsa de instrumentos mágicos e levá-la a Glinda. Ela é tão mais poderosa que eu que talvez consiga descobrir a verdade por meio da minha magia mais depressa e melhor do que eu mesmo conseguiria."

"Então corra", disse Dorothy, "porque a gente ficou toda terrivelmente preocupada."

O Mágico saiu correndo para os seus aposentos, mas logo voltou com uma cara comprida e triste. "Sumiu!", disse ele.

"O que sumiu?", perguntou *Scraps*.

"A minha bolsa preta de instrumentos mágicos. Alguém deve tê-la roubado!"

Eles se entreolharam, atônitos.

"Isto está ficando desesperador", prosseguiu o Mágico. "Toda a magia que pertence a *Ozma*, ou a Glinda, ou a mim, foi roubada."

"Será que a Ozma não os teria levado, ela mesma, para algum fim?", perguntou *Betsy*.

"De modo nenhum", declarou o Mágico. "Suspeito de que algum inimigo tenha roubado Ozma e, com medo de que a seguissemos e a recuperássemos, tenha nos tirado toda a nossa magia."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Que horror!" gritou Dorothy. "Por que alguém iria querer machucar nossa querida Ozma? Não há nada que possamos fazer para encontrá-la, Mágico?"

Original English Version

"How dreadful!" cried Dorothy. "The idea of anyone wanting to *injure* our dear Ozma! Can't we do ANYthing to find her, Wizard?"

Tradução Integral em Português

"Que horror!", exclamou Dorothy. "A ideia de alguém querer fazer mal à nossa querida Ozma! Não podemos fazer NADA para encontrá-la, Mágico?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Absolutely - Yips](#)

Original Text: Rare Words

[Adjoined - Wriggled](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Absolutely /'æbsəlu:tli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absolutamente; totalmente; completamente

Simple English: Used to express total agreement or certainty.

Example: *I absolutely believe that we can win the game this time.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, todos os Yips balançaram a cabeça, sérios, e disseram uns aos outros: "É a mais pura verdade!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the Yips heard this, they all nodded seriously and said to one another, "It is absolutely true!" [Go to](#)

Accuse /ə'kju:z/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acusar; acuse; acuso

Simple English: To say a person or group committed a wrongdoing.

Example: *The lawyer will accuse the defendant of fraud during the trial.*

Exemplo em português: *Era algo sério na Terra de Oz acusar alguém de roubo.*

Forms in this book: accuse, accused

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a serious matter in the Land of Oz to accuse someone of stealing. [Go to](#)

Ache /eɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: doer

Simple English: To hurt with a steady dull pain.

Example: *My legs ache after the long walk.*

Exemplo em português: *Sou tão sábio que às vezes minha sabedoria me dá dor de cabeça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am so wise that sometimes my wisdom makes my head ache. [Go to](#)

Original English Version

1. I am so wise that sometimes my wisdom makes my head ache. [Go to](#)

Adjoined /ə'dʒɔɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficava ao lado de; confinava com

Exemplo em português: *Muito surpresa, mas ainda sem temer que algo houvesse acontecido à amiga, Dorothy voltou pelo toucador aos demais cômodos da suíte - o banho, o guarda-roupa e até a grande sala do trono, que ficava contígua à suíte real; mas em nenhum desses lugares conseguiu encontrar Ozma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Very much surprised, yet still with no fear that anything had happened to her friend, Dorothy returned through the boudoir to the other rooms of the suite. the bath, the wardrobe, and even into the great throne room, which adjoined the royal suite, but in none of these places could she find Ozma. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Admiringly /əd'maɪərɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com admiração

Exemplo em português: "Você é mesmo excelente no salto de rã", disse a Cozinheira de Biscoitos, admirada, "mas, como você diz, é admirável de muitas maneiras.

Use in this Book:

Original English Version

1. "You are certainly fine at leap-frog," said the Cookie Cook admiringly, "but, as you say, you are wonderful in many ways. [Return to Original English Version](#)

Adventurous /əd'ventʃərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aventureiro; audacioso

Simple English: Willing to take risks and try new or exciting things.

Example: *My adventurous cousin spent a year sailing alone across the Pacific.*

Exemplo em português: *Mas, por ser aventureiro, pulou dali um dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But because he was adventurous, he hopped away one day. [Go to](#)

Original English Version

1. Being of an adventurous nature, however, he soon hopped out of his pool and began to travel, when a big bird came along and seized him in its beak and started to fly away with him to its nest. [Go to](#)

Agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; aceitável

Exemplo em português: *Apesar dessa aparência esquisita, a Patchwork Girl estava magicamente viva e já provara não ser a menos alegre e simpática dentre as muitas personagens singulares que habitam o assombroso País das Fadas de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Alarmed /ə'lɑ:rmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Exemplo em português: *A Feiticeira ficou então tanto irada quanto alarmada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Sorceress has now both angry and alarmed. [Return to Original English Version](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *Então arregalou os olhos, atônita, enquanto suas duas amigas soltavam exclamações de decepção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she stared in amazement, while her two friends uttered exclamations of disappointment. [Return to Original English Version](#)
2. They looked at one another in amazement. [Return to Original English Version](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *Em vez disso, disse com raiva: "Vocês são todos covardes!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, she said angrily, "You are all cowards! [Go to](#)

Anteroom /'æntiru:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: antessala

Simple English: A small room used as an entrance or waiting area before a larger room.

Example: *In the anteroom, he found his servant waiting.*

Exemplo em português: *Então voltou para a antessala onde tinha deixado Jellia Jamb e disse: "Ela não está nos aposentos dela agora, então deve ter saído."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So she went back to the anteroom where she had left Jellia Jamb, and said, "She is not in her rooms now, so she must have gone out." [Go to](#)

Original English Version

1. So she returned to the anteroom where she had left the maid, Jellia Jamb, and said, "She isn't in her rooms now, so she must have gone out." [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: *"Mas quem?", perguntou Cayke, aflita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But who?" asked Cayke anxiously. [Go to](#)
2. "I hope, however, you know where my jeweled dishpan is," said the Cookie Cook anxiously. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Simple English: In any case or in a way that is not carefully organized.

Example: *We cannot turn back now, so we must go on anyhow.*

Exemplo em português: *"De todo modo, ela não está lá", declarou Dorothy.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. "She isn't there, anyhow," declared Dorothy. [Go to](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *As pessoas a chamavam de "a Garota de Retalhos" porque seu corpo, braços e pernas eram feitos de uma colcha de retalhos colorida que tinha sido cortada no formato certo e enchida de algodão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People called her "the Patchwork Girl" because her body and arms and legs were made from a bright patchwork quilt that had been cut into shape and stuffed with cotton. [Go to](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *Então, quando os Yips ouviram Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, dizer que sua bacia cravejada de joias tinha sido roubada, sentiram-se envergonhados e perturbados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So when the Yips heard Cayke the Cookie Cook say that her jeweled dishpan had been stolen, they felt ashamed and upset. [Go to](#)
2. I made another batch, but they were too hard to eat, and I was so ashamed that I buried them in the ground. [Go to](#)

Astonish /ə'stɑ:nɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espantar; surpreender

Exemplo em português: *"Sim", respondeu ele, "provavelmente hei de espantar os estranhos, pois nunca antes tiveram o prazer de me ver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes," he replied, "I shall probably astonish strangers, because they have never before had the pleasure of seeing me. [Return to Original English Version](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Exemplo em português: *"Além disso", disse o Mágico, de pé diante da atônita Feiticeira, "o Magic Picture de Ozma sumiu, de modo que não podemos consultá-lo para descobrir onde ela está."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Also," said the Wizard as he stood before the astonished Sorceress, "Ozma's Magic Picture is gone, so we cannot consult it to discover where she is. [Return to Original English Version](#)

Authority /ə'θɔ:ɹɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: autoridade; entidade

Simple English: Right or power to give orders to others.

Example: *The manager has the authority to approve all vacation requests from employees.*

Exemplo em português: *Os Yips achavam que ele era muito mais sábio do que realmente era, e ele gostava que pensassem assim, porque tinha orgulho de sua autoridade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Yips thought he was much wiser than he really was, and he liked them to think that way because he was proud of his authority. [Go to](#)

Awed /ɔ:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; intimidado; tomado de assombro

Exemplo em português: *"Pertenceu à minha mãe e a todas as minhas avós desde o começo dos tempos. É, creio eu, a coisa mais antiga de todo o País dos Yips - ou era, enquanto estive lá - e", acrescentou, baixando a voz para um sussurro assombrado, "tem poderes mágicos!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is, I believe, the very oldest thing in all the Yip Country -- or was while it was there -- and," she added, dropping her voice to an awed whisper, "it has magic powers!" [Return to Original English Version](#)

Bathe /beɪð/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: banhar-se

Simple English: To wash the body in water.

Example: *They bathe in the river every morning.*

Exemplo em português: *As pessoas construíram uma casa para o Homem-Sapo ao lado dela, para que pudesse tomar banho ou nadar sempre que quisesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The people built the Frogman a house beside it so he could bathe or swim whenever he wished. [Go to](#)

Beak /bi:k/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: bico; esporão, proa pontiaguda

Simple English: The hard pointed mouth of a bird, or a pointed part shaped like it.

Example: *The crow held a shiny coin in its beak.*

Exemplo em português: *Então um grande pássaro o pegou com o bico e voou com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a big bird caught him in its beak and flew off with him. [Go to](#)

Original English Version

1. Being of an adventurous nature, however, he soon hopped out of his pool and began to travel, when a big bird came along and seized him in its beak and started to fly away with him to its nest. [Go to](#)

Befitted /bɪ'fɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convinha a

Exemplo em português: *Quando Dorothy voltou ao ponto em que Betsy e Trot a aguardavam, o rosto da menininha estava um tanto solene e perturbado, pois nunca antes Ozma partira sem dizer aos amigos aonde ia, ou sem uma escolta condizente com seu estado real.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Dorothy returned to where Betsy and Trot awaited her, the little girl's face was rather solemn and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that befitted her royal state. [Return to Original English Version](#)

Bent Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Então ele se agachou como um sapo e pulou com muita força usando suas fortes pernas traseiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he bent down like a frog and jumped very hard with his strong back legs. [Go to](#)

Betraying /bi'treɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delatora; que revela

Exemplo em português: *Nunca conviria deixá-los suspeitar de sua ignorância, e por isso pensou muito, muito arduamente na melhor forma de responder à mulher sem se trair.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would never do to let them suspect his ignorance, and so he thought very, very hard how best to answer the woman without betraying himself. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Bevy /'bevi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bando; grupo

Exemplo em português: *Ali vivia a Feiticeira, cercada por um séquito das mais belas donzelas de Oz, reunidas de todos os quatro países daquele país das fadas, bem como da própria magnífica Cidade das Esmeraldas, que se erguia no ponto em que os quatro países se encontravam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here the Sorceress lived, surrounded by a bevy of the most beautiful maidens of Oz, gathered from all the four countries of that fairyland as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries cornered. [Return to Original English Version](#)

Beyond /br'ɒnd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Se nenhum de vocês quiser explorar o grande mundo além desta pequena colina comigo, eu vou sozinha."*

Forms in this book: Beyond, beyond

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If none of you will explore the great world beyond this small hill with me, I will go alone." [Go to](#)
2. He knew little about the rest of the world, but he believed there must be many more people beyond the mountain than there were Yips. [Go to](#)
3. Farther west, you first reach a branch of the Winkie River, and beyond it there is rough land where few people live, and some are unknown to the rest of the world. [Go to](#)
4. Beyond that is another well-settled part of the Winkie Country, which stretches west to the Deadly Desert around all the Land of Oz and separates this fairyland from the ordinary outside world. [Go to](#)

Bill /bɪl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Exemplo em português: *Havia Betsy Bobbin, que tinha chegado a Oz depois de muitas aventuras, e Trot, que fora convidada a morar ali com seu fiel amigo Cap'n Bill.*

Forms in this book: Bill, bill

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was Betsy Bobbin, who had come to Oz after many adventures, and Trot, who had been invited to make her home there with her loyal friend Cap'n Bill. [Go to](#)
2. Dorothy had asked the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the Wizard of Oz. [Go to](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *"Ninguém pode culpá-la por esse desejo", disse o Homem-Sapo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No one can blame you for that wish," the Frogman said. [Go to](#)

Bluish /'blu:ɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: azulado

Simple English: Slightly blue in colour.

Example: *The paper had a bluish tint.*

Exemplo em português: *Tinha uma grande moldura dourada e uma tela cinza-azulada no centro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It had a large gold frame and a bluish-gray canvas in the center. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a large gold frame in the center of which was a bluish-gray canvas on which various scenes constantly appeared and disappeared. [Go to](#)

Boudoir /'bu:dwa:r/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: toucador

Simple English: A woman's private sitting room or dressing room.

Example: *She read her letters alone in her boudoir.*

Exemplo em português: *Foi para outro cômodo, o boudoir de Ozma, e depois afastou uma pesada cortina coberta de fio dourado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She went into another room, Ozma's boudoir, and then pushed aside a heavy curtain covered with gold thread. [Go to](#)
2. She went back through the boudoir and looked in the other rooms of the suite, the bath, the wardrobe, and even the great throne room next to it. [Go to](#)
3. "Why didn't I think of that before?" At once, the three girls hurried to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. [Go to](#)

Original English Version

1. She walked into another room, which was Ozma's boudoir, and then, pushing back a heavy drapery richly brodered with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy Ruler of Oz. [Go to](#)
2. Very much surprised, yet still with no fear that anything had happened to her friend, Dorothy returned through the boudoir to the other rooms of the suite. the bath, the wardrobe, and even into the great throne room, which adjoined the royal suite, but in none of these places could she find Ozma. [Go to](#)
3. "Why didn't I think of that before?" And at once the three girls hurried away to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. [Go to](#)

Braid /breɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galão; trança (de fios)

Simple English: A narrow band of woven threads used to decorate clothes.

Example: *Their uniforms were trimmed with gold braid.*

Exemplo em português: *Suas roupas habituais eram calções de cetim amarelo com galões dourados e fivelas cravejadas de joias, um colete de cetim branco com botões de prata cravejados de rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos de couro vermelho com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)

Bramble /'bræmbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sarça; amoreira-silvestre

Simple English: A rough, thorny shrub, especially a blackberry bush.

Example: *The path disappeared beneath a wild bramble.*

Exemplo em português: *Não há trilhas nas colinas ao redor, apenas muitos arbustos espinhosos com espinhos afiados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are no paths on the hills around it, only many bramble bushes with sharp thorns. [Go to](#)
2. The bramble bushes and cactus plants were very sharp and painful to touch, so the Frogman told the Yips to go first and make a path. [Go to](#)

Original English Version

1. On the hillside surrounding this tableland are no paths at all, but there are quantities of bramble bushes with sharp pricklers on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. [Go to](#)
2. The bramble bushes and cactus plants were very prickly and uncomfortable to the touch, so the Frogman quickly commanded the Yips to go first and break a path, so that when he followed them he would not tear his splendid clothes. [Go to](#)
3. Over the gulf they sailed, with the Cookie Cook on his back, and he had leaped so hard -- to make sure of not falling in -- that he sailed over a lot of bramble bushes that grew on the other side and landed in a clear space which was so far beyond the gulf that when they looked back they could not see it at all. [Go to](#)

Buckles /'bʌkəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fivelas

Simple English: Metal fasteners used to close belts or shoes.

Example: *His shoes had golden buckles.*

Exemplo em português: *Suas roupas habituais eram calções de cetim amarelo com galões dourados e fivelas cravejadas de joias, um colete de cetim branco com botões de prata cravejados de rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos de couro vermelho com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)

Bulky /'bʌlki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: volumoso; desajeitado de tão grande

Exemplo em português: *As páginas do Great Book eram maiores que as de um jornal americano e, embora fossem extremamente finas, havia tantas delas que formavam um volume enorme e volumoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The pages of the Great Book were larger in size than those of an American newspaper, and although they were exceedingly thin, there were so many of them that they made an enormous, bulky volume. [Return to Original English Version](#)

***Burn* Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: queimar; queimadura; gravar

Exemplo em português: *"Mas sempre comemos seus biscoitos e gostamos deles, exceto quando queimam por baixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But we have always eaten your cookies and liked them, except when they are burned on the bottom. [Go to](#)
2. But the very morning after my dishpan was stolen, I tried to make cookies and they burned in the oven! [Go to](#)

Bury /'bɛri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enterrar; sepultar

Simple English: To place a dead body beneath the ground properly.

Example: *They will bury their pet in the backyard with affection.*

Exemplo em português: *Fiz outra fornada, mas ficaram duros demais para comer, e fiquei tão envergonhada que os enterrei no chão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I made another batch, but they were too hard to eat, and I was so ashamed that I buried them in the ground. [Go to](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *Não há trilhas nas colinas ao redor, apenas muitos arbustos espinhosos com espinhos afiados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are no paths on the hills around it, only many bramble bushes with sharp thorns. [Go to](#)
2. The pool was hidden by thick bushes and far from any house, so the Yips did not know it was there. [Go to](#)
3. The bramble bushes and cactus plants were very sharp and painful to touch, so the Frogman told the Yips to go first and make a path. [Go to](#)
4. No man, woman, or child could have climbed through these bushes and come back again." [Go to](#)
5. "As for me," said a third Yip, "I would rather go home and dig and polish more diamonds and mine more gold to make you another dishpan than be scratched all over by these terrible bushes. [Go to](#)
6. He jumped so hard to avoid falling that they went over many bushes and landed far away. [Go to](#)

Busily /'bɪzɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atarefadamente; sem parar

Exemplo em português: *Numa pequena antessala estava sentada a criada de Ozma, Jellia Jamb, ocupadíssima costurando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a little waiting room sat Ozma's maid, Jellia Jamb, who was busily sewing.

[Return to Original English Version](#)

Cactus /'kæktəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cacto

Simple English: A desert plant with thick stems and sharp points.

Example: *A tall cactus grew beside the road.*

Exemplo em português: *Os arbustos espinhosos e os cactos eram muito afiados e doíam ao toque, então o Homem-Sapo disse aos Yips que fossem na frente para abrir caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bramble bushes and cactus plants were very sharp and painful to touch, so the Frogman told the Yips to go first and make a path. [Go to](#)

Original English Version

1. The bramble bushes and cactus plants were very prickly and uncomfortable to the touch, so the Frogman quickly commanded the Yips to go first and break a path, so that when he followed them he would not tear his splendid clothes.

[Go to](#)

Cayke's /'keɪks/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: de Cayke

Simple English: possessive form of the character name Cayke

Example: *When he found the Frogman so ignorant, the Frogman suggested that they keep walking and look for Cayke's dishpan somewhere else.*

Exemplo em português: *Ao ver que o Winkie era tão ignorante, o Homem-Sapo sugeriu que continuassem andando e procurassem a bacia de Cayke em outro lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he found the Frogman so ignorant, the Frogman suggested that they keep walking and look for Cayke's dishpan somewhere else. [Go to](#)

Original English Version

1. Finding him so ignorant, the Frogman proposed that they walk on and seek Cayke's dishpan elsewhere. [Go to](#)

Chained /tʃeɪnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acorrentado; preso por correntes

Simple English: Fastened with a chain so it cannot move or escape.

Example: *The gate was chained and padlocked.*

Exemplo em português: *O livro estava preso à mesa por correntes e trancado com seis cadeados de ouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The book was chained to the table and locked with six strong gold padlocks.

[Go to](#)

Original English Version

1. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Parou de pular, ficou de pé nas patas traseiras, usou roupas finas, sentou-se em cadeiras e fez tudo o que as pessoas fazem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stopped hopping, stood upright on his hind legs, wore fine clothes, sat in chairs, and did everything people do. [Go to](#)

Changeable /'tʃeɪndʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mutável; inconstante; volúvel

Simple English: Likely to change often and without warning.

Example: *April weather here is changeable, so take a coat.*

Exemplo em português: *Retalhos era muito querida, embora fosse mudável e imprevisível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Scraps was very popular, though she was changeable and unpredictable. [Go to](#)

Chums /tʃʌmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amigos íntimos; companheiros

Exemplo em português: *As três meninas tinham aposentos no palácio e eram grandes camaradas; mas Dorothy era a amiga mais querida de sua graciosa Soberana, e só ela, a qualquer hora, ousava procurar Ozma em seus aposentos reais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The three girls all had rooms in the palace and were great chums; but Dorothy was the dearest friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. [Return to Original English Version](#)

Clasps /klæspz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: barretas; fechos

Simple English: Small metal bars added to a medal.

Example: *His medal carried four clasps.*

Exemplo em português: *Com sua capa de ouro e seus fechos de ouro, o livro era tão pesado que três homens mal conseguiriam erguê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With its gold cover and gold clasps, the book was so heavy that three men could scarcely have lifted it. [Go to](#)

***Clinging* /'klɪŋɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Exemplo em português: *E um de seus mensageiros topou com o pequeno Mágico de Oz, que ia montado no dorso do famoso Sawhorse vivo, agarrado ao pescoço dele com os dois braços, pois o Sawhorse corria rumo ao castelo de Glinda com a velocidade do vento, trazendo a notícia de que a Real Ozma, Soberana de toda a grande Terra de Oz, subitamente desaparecera, e ninguém na Cidade das Esmeraldas sabia o que fora feito dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And one of her messengers met the little Wizard of Oz, who was seated on the back of the famous live Sawhorse and was clinging to its neck with both his arms, for the Sawhorse was speeding to Glinda's castle with the velocity of the wind, bearing the news that Royal Ozma, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her. [Return to Original English Version](#)

Closely Listen (10 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *"Muito bem, Retalhos", disse Dorothy, olhando de perto para os olhos, que eram apenas dois botões pretos redondos costurados no rosto da garota.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Very well, Scraps," said Dorothy, looking closely at the eyes, which were only two round black buttons sewn onto the girl's face. [Go to](#)

Coattails /'kəʊtteɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abas do casaco

Simple English: The long back parts of a formal coat.

Example: *He paced the room with his hands beneath his coattails.*

Exemplo em português: *Depois se levantou e caminhou de um lado para o outro pela sala com as mãos atrás das abas do casaco, de um jeito muito grandioso e orgulhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he stood up and walked up and down the room with his hands under his coattails, in a very grand and proud way. [Go to](#)

Original English Version

1. The look the Frogman gave her was a very wise look, and he rose from his chair and strutted up and down the room with his hands under his coattails in a very pompous and imposing manner. [Go to](#)

Complaint **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reclamação; queixa; denúncia

Simple English: a statement that something is wrong

Example: *The customer made a complaint about the service.*

Exemplo em português: *Cayke não deu ouvidos às reclamações, e o Homem-Sapo também não.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cayke did not listen to the complaints, and neither did the Frogman. [Go to](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: *As partes povoadas do País dos Winkies são cheias de gente feliz e contente, governada por um Imperador de lata chamado Nick Chopper, que por sua vez é súdito da bela menina Soberana, Ozma de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The settled parts of the Winkie Country are full of happy and contented people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn is a subject of the beautiful girl Ruler, Ozma of Oz. [Return to Original English Version](#)

Contentment /kən'tɛntmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contentamento; satisfação

Exemplo em português: *Contentar-se com a própria sorte é a verdadeira sabedoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Contentment with one's lot is true wisdom. [Return to Original English Version](#)

Conversing /kən'vɜ:rsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversando

Exemplo em português: *Enquanto assim conversavam, o Frogman juntou-se a eles e olhou para a planície com os olhos e pareceu extraordinariamente pensativo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While they were thus conversing, the Frogman joined them and looked down at the plain with his big eyes and seemed unusually thoughtful. [Return to Original English Version](#)

Cornered /'kɔ:rnəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encurralado; acuado

Exemplo em português: *Ali vivia a Feiticeira, cercada por um séquito das mais belas donzelas de Oz, reunidas de todos os quatro países daquele país das fadas, bem como da própria magnífica Cidade das Esmeraldas, que se erguia no ponto em que os quatro países se encontravam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here the Sorceress lived, surrounded by a bevy of the most beautiful maidens of Oz, gathered from all the four countries of that fairyland as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries cornered. [Return to Original English Version](#)

Corridors /'kɔːrɪdɔːrz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corredores

Simple English: Long narrow passages inside a building.

Example: *The corridors were empty during the lesson.*

Exemplo em português: *Então foram para os corredores, e Dorothy quase tropeçou numa garota estranha que dançava alegremente pelo corredor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So they went into the corridors, and Dorothy almost tripped over a strange girl who was dancing lightly down the hall. [Go to](#)

Original English Version

1. So they went into the corridors, and there Dorothy almost stumbled over a queer girl who was dancing lightly along the passage. [Go to](#)

Cowards /'kaʊərdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: covardes

Simple English: People who have no courage and run away from danger.

Example: *Only cowards laugh at someone who cannot answer back.*

Exemplo em português: *Em vez disso, disse com raiva: "Vocês são todos covardes!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, she said angrily, "You are all cowards! [Go to](#)

Original English Version

1. Cayke might have agreed to this argument had she not been so anxious to find her precious dishpan, but now she exclaimed impatiently, "You are cowards, all of you! [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *"Perdi os dois olhos numa briga com o Uzo ontem à noite, porque a criatura os arrancou do meu rosto com suas patas quadradas.*

Forms in this book: Creature, creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I lost both my eyes in a fight with the Woozy last night, because the creature scraped them off my face with his square paws. [Go to](#)
2. In Yip Country, he was the most important creature, but that no longer pleased him enough. [Go to](#)
3. If we meet any people down here, I am sure they will think you are the greatest and grandest of all living creatures." [Go to](#)
4. "I have seen many odd creatures in the Land of Oz, but none odder than this giant frog who dresses like a man and walks on his hind legs. [Go to](#)
5. "No," said Cayke the Cookie Cook quickly, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the wisest creature in the world." [Go to](#)
6. "Does the Scarecrow agree that this big frog is the wisest creature in the world?" asked Wiljon. [Go to](#)

Croak /krouk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: coaxo; grasnido; som rouco

Simple English: A low, rough sound made by a frog, raven, or hoarse voice; informally, it can also mean to die.

Example: *The hungry man answered in a rough croak.*

Exemplo em português: *Ele ainda estava na entrada quando o Homem-Sapo se aproximou e disse, com um coaxar orgulhoso, "Diga-me, meu bom homem, você viu uma bacia de ouro cravejada de diamantes?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was still in the doorway when the Frogman came up and said in a proud croak, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-studded gold dishpan?" [Go to](#)

Original English Version

1. He was still standing in the doorway when the Frogman approached and said with a haughty croak, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-studded gold dishpan?" [Go to](#)

Croaking /'kroukɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: coaxar; grasnar; resmungar

Simple English: The act of making a low rough sound or speaking in a gloomy, complaining way.

Example: *The garden filled with birds singing and frogs croaking.*

Exemplo em português: *Ele escutou com seus grandes olhos arregalados atrás dos óculos e disse, com sua voz grave e rouca: "Se a bacia foi roubada, alguém deve tê-la levado."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listened with his big eyes wide behind his spectacles and said in his deep croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it." [Go to](#)

Original English Version

1. He listened to the story with his big eyes wide open behind his spectacles, and said in his deep, croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it." [Go to](#)

Cupboard /'kʌbərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: armário

Simple English: A piece of furniture with shelves and doors for keeping things.

Example: *The dishes were kept in a cupboard.*

Exemplo em português: *Mas, ao destrancar seu armário e abrir as portas, viu que todas as suas ferramentas mágicas e raros compostos químicos tinham sido levados das prateleiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when she unlocked her cupboard and opened the doors, she saw that all her magical tools and rare chemical compounds had been taken from the shelves. [Go to](#)

Original English Version

1. But when she unlocked her cupboard and threw open the doors, all of her magical instruments and rare chemical compounds had been removed from the shelves. [Go to](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: *"Muito bem, Scraps", disse Dorothy, olhando com curiosidade para os olhos, que não passavam de dois botões redondos e pretos costurados no rosto da moça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Very well, Scraps," said Dorothy, looking curiously at the eyes, which were merely two round, black buttons sewed upon the girl's face. [Return to Original English Version](#)

Daffy /'dæfi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amalucado

Exemplo em português: "A Patchwork Girl está é caducando", declarou Betsy.

Use in this Book:

Original English Version

1. "The Patchwork Girl's just daffy," declared Betsy. [Return to Original English Version](#)

Dashed /dæʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: *Nisso, o Sawhorse de madeira irrompeu no pátio com o Mágico de Oz nas costas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just then the Wooden Sawhorse dashed into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. [Return to Original English Version](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Exemplo em português: *Mas Dorothy era a amiga mais querida de Ozma, e só ela podia procurar Ozma a qualquer hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Dorothy was Ozma's dearest friend, and only she could come to Ozma at any time. [Go to](#)

Original English Version

1. The three girls all had rooms in the palace and were great chums; but Dorothy was the dearest friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. [Go to](#)

Defer /dɪ'fɜːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adiar; ceder por deferência

Exemplo em português: *Seria agradável ter outras pessoas deferindo a ele e pedindo seus conselhos, e não havia razão, até onde ele podia ver, para que sua fama não se espalhasse por toda Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would be nice to have other people defer to him and ask his advice, and there seemed no reason so far as he could see why his fame should not spread throughout all Oz. [Return to Original English Version](#)

Defying /di'faiɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiando; resistindo a

Exemplo em português: *E quem, tendo o poder, poderia ainda ter algum motivo para desafiar a mais sábia e talentosa Feiticeira que o mundo já conheceu?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And who, having the power, could also have an object in defying the wisest and most talented Sorceress the world has ever known? [Return to Original English Version](#)

Demand /dɪ'mænd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Exemplo em português: *"Bem, onde está minha bacia?", exigiu a mulher.*

Forms in this book: demand, demanded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, where is my dishpan?" the woman demanded. [Go to](#)

Deprive /dɪ'praɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: privar; tirar de

Exemplo em português: *E quem desejaria privá-la de seu Great Book of Records?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And who could wish to deprive her of her Great Book of Records? [Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:t/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: *Além dele fica outra parte bem povoada do País dos Winkies, que se estende a oeste até o Deserto Mortal ao redor de toda a Terra de Oz, e separa esse país de fadas do mundo comum lá fora.*

Forms in this book: Desert, desert

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond that is another well-settled part of the Winkie Country, which stretches west to the Deadly Desert around all the Land of Oz and separates this fairyland from the ordinary outside world. [Go to](#)

Dictated /'dɪkteɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ditou; determinou

Exemplo em português: *Suas casas espalhavam-se por toda a superfície plana; não agrupadas como numa cidade, mas postas onde quer que o gosto de seus donos ditasse, com campos aqui, árvores ali e estranhas trilhazinhas ligando as casas umas às outras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their houses were scattered all over the flat surface; not like a city, grouped together, but set wherever their owners' fancy dictated, with fields here, trees there, and odd little paths connecting the houses one with another. [Return to Original English Version](#)

Disappointed /,dɪsə'pɔɪntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desapontado; decepcionado; desiludido

Simple English: Not satisfied because expectations were unmet previously.

Example: *I felt disappointed when the concert tickets sold out quickly online.*

Exemplo em português: *Então ela olhou surpresa, e suas duas amigas gritaram porque ficaram decepcionadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she stared in surprise, and her two friends cried out because they were disappointed. [Go to](#)

Disappointing /,dɪsə'pɔɪntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decepcionante; desapontante; desilusão

Simple English: Not meeting expectations or hoped-for outcomes.

Example: *The movie was disappointing because it didn't match the trailer's excitement.*

Exemplo em português: *Wiljon, o Winkie, não pareceu nada impressionado com o grande Homem-Sapo, e isso pareceu estranho e desapontador para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wiljon the Winkie did not seem very impressed by the great Frogman, and that seemed odd and disappointing to him. [Go to](#)

Dishpan /'dɪʃpæn/ **Listen** (197 occurrences in the simplified text)

Português: bacia para lavar louça

Simple English: A large basin used for washing dishes.

Example: *The cook discovered that her gold dishpan had been stolen.*

Exemplo em português: *Na manhã em que Ozma desapareceu tão estranhamente da Cidade das Esmeraldas, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro com diamantes tinha sido roubada.*

Forms in this book: Dishpan, dishpan

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, Cayke the Cookie Cook found that her gold dishpan with diamonds had been stolen. [Go to](#)
2. So when the Yips heard Cayke the Cookie Cook say that her jeweled dishpan had been stolen, they felt ashamed and upset. [Go to](#)
3. When Cayke the Cookie Cook made such a great noise about her stolen diamond-studded dishpan, the people first thought to take her to the Frogman and tell him what had happened. [Go to](#)
4. He listened with his big eyes wide behind his spectacles and said in his deep croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it." [Go to](#)
5. "The one who took the dishpan, of course," replied the Frogman. [Go to](#)
6. "But I want my dishpan!" Cayke cried. [Go to](#)

Original English Version

1. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Go to](#)
2. It was a serious thing in any part of the Land of Oz to accuse one of stealing, so when the Yips heard Cayke the Cookie Cook declare that her jeweled dishpan had been stolen, they were both humiliated and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. [Go to](#)
3. Now when Cayke the Cookie Cook raised such an outcry over the theft of her diamond-studded dishpan, the first thought of the people was to take her to the Frogman and inform him of the loss, thinking that of course he would tell her

where to find it. [Go to](#)

4. He listened to the story with his big eyes wide open behind his spectacles, and said in his deep, croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it." [Go to](#)

5. "The one who took the dishpan, of course," replied the Frogman, and hearing this all the Yips nodded their heads gravely and said to one another, "It is absolutely true!" [Go to](#)

6. "But I want my dishpan!" cried Cayke. [Go to](#)

Dishpans /'dɪʃpænz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: bacias para lavar louça

Simple English: Large basins used for washing dishes.

Example: *They had enough trouble keeping track of their own dishpans.*

Exemplo em português: *"Já temos trabalho suficiente para cuidar das nossas próprias bacias, sem nos preocupar com as bacias dos estranhos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We have enough trouble keeping track of our own dishpans without bothering with the dishpans of strangers." [Go to](#)

Original English Version

1. "I do not know even that," returned the Winkie. "We have trouble enough in keeping track of our own dishpans without meddling with the dishpans of strangers." [Go to](#)

Dorothy's /'dɔːrəθɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Dorothy

Simple English: Belonging to Dorothy, the little girl from Kansas.

Example: *He dried his tears on Dorothy's apron.*

Exemplo em português: *Certa manhã, enquanto conversavam no quarto de Dorothy, Betsy sugeriu uma viagem ao País dos Munchkins, um dos quatro grandes países de Oz governados por Ozma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One morning, while they were talking in Dorothy's room, Betsy suggested a trip to the Munchkin Country, one of the four great countries of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)

Original English Version

1. It was while the three were talking together one morning in Dorothy's room that Betsy proposed they make a journey into the Munchkin Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)

Draperies /'dreɪpərɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: panejamentos; dobras da veste

Exemplo em português: *Dorothy avançou até o lugar onde o quadro costumava ficar protegido por grossas cortinas de cetim e afastou os reposteiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy advanced to the place where the picture was usually protected by thick satin curtains and pulled the draperies aside. [Return to Original English Version](#)

Drapery /'dreɪpəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: panejamento; tecido drapeado

Exemplo em português: *Passou para outro cômodo, que era o toucador de Ozma, e então, afastando um pesado reposteiro ricamente bordado com fios de ouro puro, a menina entrou no quarto de dormir da Soberana fada de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She walked into another room, which was Ozma's boudoir, and then, pushing back a heavy drapery richly brodered with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy Ruler of Oz. [Return to Original English Version](#)

Dwellers /'dwelərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitantes; moradores

Exemplo em português: *Suponho que você nunca tenha ouvido falar do Frogman, pois, como todos os demais moradores daquele planalto, ele jamais o deixara, nem ninguém subira até lá para vê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I do not suppose you have ever before heard of the Frogman, for like all other dwellers on that tableland, he had never been away from it, nor had anyone come up there to see him. [Return to Original English Version](#)

Dwellings /'dwɛlɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: moradias; habitações

Exemplo em português: *Havia outra poça no planalto que não era encantada, mas continha água boa e clara e ficava perto das habitações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was another pool on the tableland which was not enchanted but contained good, clear water and was located close to the dwellings. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Em'rald /'emrəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esmeralda (fala popular)

Simple English: A spoken short form of emerald.

Example: *They set out for the Em'rald City at dawn.*

Exemplo em português: *"Há muita gente estranha nesse país de fadas que nunca chega perto de Ozma ou da Cidade das Esmeraldas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are many strange people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. [Go to](#)

Original English Version

1. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind. [Go to](#)

2. "There are lots of queer people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. [Go to](#)

Erratic /ɪˈræɪtɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: errático; imprevisível

Exemplo em português: *De fato, Scraps era uma favorita de todos, embora fosse bastante avoada e imprevisível e fizesse e dissesse muitas coisas que surpreendiam os amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, Scraps was a general favorite, although she was rather flighty and erratic and did and said many things that surprised her friends. [Return to Original English Version](#)

Esteemed /i'sti:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apreciou; teve em boa conta

Exemplo em português: *Os Winkies que vivem nessa parte ocidental têm muitas minas de estanho, metal com que fabricam grande quantidade de ricas joias e outros artigos, todos altamente estimados na Terra de Oz, porque o estanho é tão brilhante e bonito e não há tanto dele quanto há de ouro e de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Winkies who live in this west section have many tin mines, from which metal they make a great deal of rich jewelry and other articles, all of which are highly esteemed in the Land of Oz because tin is so bright and pretty and there is not so much of it as there is of gold and silver. [Return to Original English Version](#)

Ev'ry /'evri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cada (forma dialetal de every)

Exemplo em português: "Você não conhece toda pessoa da Terra de Oz."

Use in this Book:

Original English Version

1. "You don't know ev'ry person in the Land of Oz." [Return to Original English Version](#)

Ev'ryone /'evriwʌn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: todos; todo mundo

Exemplo em português: *"Ora, todo mundo adora a Ozma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, ev'ryone loves Ozma. [Return to Original English Version](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (76 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Nenhum de seu povo, nem mesmo seus amigos mais próximos, sabia onde ela estava.*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. None of her people, not even her closest friends, knew where she was. [Go to](#)
2. She has not even called for her bath or her breakfast, and it is long past the usual time." [Go to](#)
3. She went back through the boudoir and looked in the other rooms of the suite, the bath, the wardrobe, and even the great throne room next to it. [Go to](#)
4. Even with her strange look, the Patchwork Girl was magically alive. [Go to](#)
5. They searched the great palace and even its farthest grounds, but they found no sign of Ozma. [Go to](#)
6. Dorothy had asked the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the Wizard of Oz. [Go to](#)

Eventful /ɪ'ventfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: movimentado; cheio de acontecimentos

Exemplo em português: *Mais um roubo importante foi noticiado na Terra de Oz naquela manhã cheia de acontecimentos, mas se deu tão longe da Cidade das Esmeraldas ou do castelo de Glinda, a Boa, que nenhuma das pessoas que mencionamos soube do furto senão muito tempo depois.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One more important theft was reported in the Land of Oz that eventful morning, but it took place so far from either the Emerald City or the castle of Glinda the Good that none of those persons we have mentioned learned of the robbery until long afterward. [Return to Original English Version](#)

Exceedingly /ɪk'siːdɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: extremamente; sobremaneira

Exemplo em português: *As páginas do Great Book eram maiores que as de um jornal americano e, embora fossem extremamente finas, havia tantas delas que formavam um volume enorme e volumoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The pages of the Great Book were larger in size than those of an American newspaper, and although they were exceedingly thin, there were so many of them that they made an enormous, bulky volume. [Return to Original English Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *"Que estranho!", exclamou a menininha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That's strange!" exclaimed the little girl. [Go to](#)
2. Cayke might have agreed to this argument had she not been so anxious to find her precious dishpan, but now she exclaimed impatiently, "You are cowards, all of you!" [Go to](#)
3. "Oh, they'd never dare do that!" exclaimed tiny Trot. [Go to](#)
4. "Goodness me!" exclaimed Dorothy in alarm. [Go to](#)

Exclamations /,ɛksklə'meɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamações

Exemplo em português: *Então arregalou os olhos, atônita, enquanto suas duas amigas soltavam exclamações de decepção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she stared in amazement, while her two friends uttered exclamations of disappointment. [Return to Original English Version](#)

Explore /ɪk'splɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: explorar

Simple English: To visit new places to learn or discover things.

Example: *We plan to explore the city and find hidden gems this weekend.*

Exemplo em português: *Se nenhum de vocês quiser explorar o grande mundo além desta pequena colina comigo, eu vou sozinha."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If none of you will explore the great world beyond this small hill with me, I will go alone." [Go to](#)

Eyeing /'aɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: observando; fitando; medindo com os olhos

Exemplo em português: *"Deve ser terrível estar entupido de sabedoria", observou Wiljon, pensativo, fitando o Frogman com um olhar duvidoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It must be dreadful to be stuffed full of wisdom," remarked Wiljon reflectively and eyeing the Frogman with a doubtful look. [Return to Original English Version](#)

Fairyland /'ferilænd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: país das fadas

Simple English: The imaginary land where fairies live.

Example: *The lit garden looked like fairyland.*

Exemplo em português: *Ela era uma das pessoas mais alegres e simpáticas entre os muitos habitantes incomuns do incrível País das Fadas de Oz.*

Forms in this book: Fairyland, fairyland

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was one of the most cheerful and pleasant of the many unusual people in the amazing Fairyland of Oz. [Go to](#)
2. Beyond that is another well-settled part of the Winkie Country, which stretches west to the Deadly Desert around all the Land of Oz and separates this fairyland from the ordinary outside world. [Go to](#)
3. "There are many strange people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. [Go to](#)

Original English Version

1. There could be no doubt of the fact: Princess Ozma, the lovely girl ruler of the Fairyland of Oz, was lost. [Go to](#)
2. There was another named Betsy Bobbin, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named Trot, who had been invited, together with her faithful companion Cap'n Bill, to make her home in this wonderful fairyland. [Go to](#)
3. In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. [Go to](#)
4. Here the Sorceress lived, surrounded by a bevy of the most beautiful maidens of Oz, gathered from all the four countries of that fairyland as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries cornered. [Go to](#)
5. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the Winkie River, after crossing which you would find another well-settled part of the Winkie Country extending westward quite to the Deadly Desert that surrounds all the Land of Oz and separates that favored fairyland from the more common outside world. [Go to](#)

6. "There are lots of queer people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. [Go to](#)

Farmhouses /'fɑ:rmhɑʊzɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: casas de fazenda

Simple English: The main houses on farms.

Example: *Most farmhouses there are round with a dome.*

Exemplo em português: *No leste, perto da Cidade das Esmeraldas, há belas fazendas e estradas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the east, near the Emerald City, there are beautiful farmhouses and roads.

[Go to](#)

Original English Version

1. At the east, which part lies nearest the Emerald City, there are beautiful farmhouses and roads, but as you travel west, you first come to a branch of the Winkie River, beyond which there is a rough country where few people live, and some of these are quite unknown to the rest of the world. [Go to](#)

Farthest /'fɑ:rðəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais distante

Simple English: At the greatest distance away.

Example: *That is the farthest house in the village.*

Exemplo em português: *Elas procuraram por todo o grande palácio e até pelos jardins mais distantes, mas não encontraram nenhum sinal de Ozma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They searched the great palace and even its farthest grounds, but they found no sign of Ozma. [Go to](#)

Original English Version

1. Together they searched all through the great palace and even to the farthest limits of the palace grounds, which were quite extensive, but nowhere could they find a trace of Ozma. [Go to](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Exemplo em português: *Sua cabeça era uma bola redonda, recheada da mesma maneira e presa aos ombros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her head was a round ball stuffed in the same manner and fastened to her shoulders. [Return to Original English Version](#)

2. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. [Return to Original English Version](#)

Fellow Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *O Homem-Sapo o encarou e disse, "Não seja mal-educado, sujeito!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Frogman stared at him and said, "Do not be rude, fellow!" [Go to](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *Cayke talvez tivesse concordado se não estivesse tão preocupada em encontrar sua preciosa bacia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cayke might have agreed if she had not been so worried about finding her precious dishpan. [Go to](#)

Flannel /'flænəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flanela

Simple English: A soft woollen or cotton cloth used for warm clothes.

Example: *He wore a grey flannel shirt all winter.*

Exemplo em português: *Também tinha duas fileiras de pérolas como dentes e um pedaço de flanela vermelha como língua.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It also had two rows of pearls for teeth and a bit of red flannel for a tongue.

[Go to](#)

Original English Version

1. Her mouth had been carefully made by cutting a slit in the proper place and lining it with red silk, adding two rows of pearls for teeth and a bit of red flannel for a tongue. [Go to](#)

Flighty /'flaɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: volúvel

Exemplo em português: *De fato, Scraps era uma favorita de todos, embora fosse bastante avoada e imprevisível e fizesse e dissesse muitas coisas que surpreendiam os amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, Scraps was a general favorite, although she was rather flighty and erratic and did and said many things that surprised her friends. [Return to Original English Version](#)

Frantically /'fræntɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: freneticamente; desesperadamente

Exemplo em português: *Lá no alto, a rã se contorceu tão desesperadamente que se soltou e caiu, caiu, caiu dentro de uma pequena poça escondida no planalto dos Yips.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When high in the air, the frog wriggled so frantically that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the tableland of the Yips. [Return to Original English Version](#)

Free /fri:/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Bem no alto, o sapo se soltou e caiu numa pequena lagoa escondida no planalto dos Yips.*

Forms in this book: free, freed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. High in the air, the frog struggled free and fell into a small hidden pool on the Yips' tableland. [Go to](#)

Freedom /'fri:dəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Exemplo em português: *E se você está disposta a arriscar sua vida e liberdade para recuperá-la, ninguém pode impedi-la."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And if you are willing to risk your life and freedom to get it back, no one can stop you." [Go to](#)

Frogman's /'frɑ:gmænz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: do Homem-Rã

Simple English: Belonging to the Frogman, a large frog who speaks and wears clothes.

Example: *The Frogman's coat was far too fine for a walk in the mud.*

Exemplo em português: *Cayke desceu das costas do Homem-Sapo, e ele se levantou ereto de novo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cayke got down from the Frogman's back, and he stood up straight again. [Go to](#)

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)
2. Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and rearranged his white satin necktie. [Go to](#)

Glinda's /'glɪndəz/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: de Glinda

Simple English: Belonging to Glinda, the Good Sorceress of Oz.

Example: *Glinda's palace stood among red roses.*

Exemplo em português: *Esse livro maravilhoso ficava sobre uma grande mesa dourada no meio da sala de estar de Glinda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This wonderful book stood on a large gold table in the middle of Glinda's drawing room. [Go to](#)
2. He was coming to Glinda's castle with news. [Go to](#)
3. But it was far from the Emerald City and Glinda's castle. [Go to](#)
4. Glinda's Book of Records and all her magic tools are gone. [Go to](#)

Original English Version

1. This wonderful book was placed upon a big gold table that stood in the middle of Glinda's drawing room. [Go to](#)
2. And one of her messengers met the little Wizard of Oz, who was seated on the back of the famous live Sawhorse and was clinging to its neck with both his arms, for the Sawhorse was speeding to Glinda's castle with the velocity of the wind, bearing the news that Royal Ozma, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her. [Go to](#)
3. Glinda's Book of Records and all her magic instruments are gone. [Go to](#)

Gracefully /'greɪsfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Simple English: In a smooth and attractive way, or with good manners.

Example: *She accepted the defeat gracefully and shook his hand.*

Exemplo em português: *O Homem-Sapo acenou com a cabeça e caminhou orgulhosamente de um lado para o outro, girando sua bengala de cabeça de ouro com muita graça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Frogman nodded and walked proudly up and down, turning his gold-headed cane very gracefully. [Go to](#)

Original English Version

1. "He says so himself," replied Cayke, and the Frogman nodded and strutted up and down, twirling his gold-headed cane very gracefully. [Go to](#)

Grand /grænd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Grand; miI; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Exemplo em português: *Ele parecia tão importante e imponente que todos os Yips tinham orgulho dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked so grand and important that all the Yips were proud of him. [Go to](#)
2. Then he stood up and walked up and down the room with his hands under his coattails, in a very grand and proud way. [Go to](#)

Grandest /'grændɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais grandioso; o mais imponente

Simple English: The most splendid of all.

Example: *She lived in the grandest palace in the city.*

Exemplo em português: *Se encontrarmos pessoas por aqui, tenho certeza de que vão achar que você é a maior e mais grandiosa de todas as criaturas vivas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we meet any people down here, I am sure they will think you are the greatest and grandest of all living creatures." [Go to](#)

Original English Version

1. If we meet with any people down here, I am sure they will consider you the greatest and grandest of all living creatures." [Go to](#)

Grandmothers /'grænmʌðərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: avós

Simple English: The mothers of a person's parents.

Example: *Grandmothers are often a great comfort to children.*

Exemplo em português: *"Pertenceu à minha mãe e a todas as minhas avós desde o início dos tempos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It belonged to my mother and to all my grandmothers since the beginning of time. [Go to](#)

Original English Version

1. "It belonged to my mother and to all my grandmothers since the beginning of time. [Go to](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: *"Aquele que levou a bacia, é claro", respondeu o Frogman e, ao ouvir isso, todos os Yips assentiram gravemente com a cabeça e disseram uns aos outros: "É absolutamente verdade!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. "The one who took the dishpan, of course," replied the Frogman, and hearing this all the Yips nodded their heads gravely and said to one another, "It is absolutely true!" [Return to Original English Version](#)
2. The Frogman gravely thought over this suggestion. [Return to Original English Version](#)

Grieved /gri:vd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; sofreu

Exemplo em português: *Glinda ficou chocada e desolada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glinda was shocked and grieved. [Return to Original English Version](#)

Grilles /grɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grades; treliças

Exemplo em português: *Esse castelo, situado no País dos Quadlings, muito ao sul da Cidade das Esmeraldas, onde Ozma governava, era uma esplêndida construção de mármore primorosos e grades de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This castle, situated in the Quadling Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled, was a splendid structure of exquisite marbles and silver grilles. [Return to Original English Version](#)

Grumbled /'grʌmbəld/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou

Simple English: Complained in a low, unhappy voice.

Example: *The workers grumbled about the long hours.*

Exemplo em português: *Resmungaram bastante por terem de cortar os espinhos para abrir caminho ao Frogman e à Cozinheira de Biscoitos, pois suas próprias roupas sofriram muitos rasgões, enquanto Cayke e o Frogman viajavam em segurança e conforto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They grumbled a good deal at having to cut away the thorns to make the path for the Frogman and the Cookie Cook, for their own clothing suffered many tears, while Cayke and the Frogman traveled safely and in comfort. [Go to](#)

Grunted /'grʌntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grunhiu; resmungou

Simple English: Made a short low sound in the throat.

Example: *The farmer grunted and picked up the sack.*

Exemplo em português: *"Bah!" resmungou o Homem-Sapo com desprezo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Poof!" grunted the Frogman in contempt. [Go to](#)

Original English Version

1. "Poof!" grunted the Frogman scornfully. [Go to](#)

Handsprings /'hænd,sprɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reversões; saltos com apoio das mãos

Exemplo em português: *Raramente ficava quieta: adorava dançar, dar cambalhotas e piruetas, subir em árvores e entregar-se a muitos outros esportes movimentados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was seldom still, but loved to dance, to turn handsprings and somersaults, to climb trees and to indulge in many other active sports. [Return to Original English Version](#)

Handstands /'hænd,stændz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paradas de mão

Simple English: Positions or exercises in which the body is held upside down on the hands.

Example: *The children did handstands in the yard.*

Exemplo em português: *Adorava dançar, fazer estrelinhas e cambalhotas, subir em árvores e se divertir com muitos outros jogos ativos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She loved to dance, do handstands and somersaults, climb trees, and enjoy many other active games. [Go to](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *"Não", acrescentou Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, apressadamente, "você precisa ser muito educado com o grande Frogman, pois ele é a criatura mais sábia do mundo inteiro."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No," added Cayke the Cookie Cook hastily, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the wisest creature in all the world." [Return to Original English Version](#)

Haughty /'hɔ:ti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: altivo; arrogante; soberbo

Exemplo em português: *Ainda estava parado na soleira quando o Frogman se aproximou e disse, com um coaxar altivo: "Diga-me, meu bom homem, você viu por acaso uma bacia de ouro cravejada de diamantes?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was still standing in the doorway when the Frogman approached and said with a haughty croak, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-studded gold dishpan?" [Return to Original English Version](#)
2. "No, nor have I seen a copper-plated lobster," replied Wiljon in an equally haughty tone. [Return to Original English Version](#)

Heed /hi:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prestar atenção; levar em conta

Exemplo em português: *Cayke não deu atenção a esses resmungos, nem o Frogman.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cayke paid no heed to these mutterings, nor did the Frogman. [Return to Original English Version](#)

Hillside /'hɪlsaɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: encosta; ladeira

Simple English: The sloping side of a hill.

Example: *Hundreds of them hid on the hillside.*

Exemplo em português: *Na encosta que rodeia esse planalto não há trilha alguma, mas há grande quantidade de moitas de espinheiro cheias de espinhos afiados, que impedem qualquer um dos habitantes de Oz que moram lá embaixo de subir para ver o que existe no alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the hillside surrounding this tableland are no paths at all, but there are quantities of bramble bushes with sharp pricklers on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. [Go to](#)
2. Cayke and her friends went to the edge of the flat tableland and looked down the steep hillside to the plains below. [Go to](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; prensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Ele se segurava ao pescoço do cavalo.*

Forms in this book: Hold, hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was holding onto its neck. [Go to](#)
2. I know so much that I often have to forget some of it, because no creature, however great, can hold that much knowledge." [Go to](#)

Hopped /hɑ:pt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped a short distance on one or both feet.

Example: *The crow hopped down to his feet.*

Exemplo em português: *Mas, por ser aventureiro, pulou dali um dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But because he was adventurous, he hopped away one day. [Go to](#)

Original English Version

1. Being of an adventurous nature, however, he soon hopped out of his pool and began to travel, when a big bird came along and seized him in its beak and started to fly away with him to its nest. [Go to](#)

Hopping /'hɑ:pɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saltitando; pulando num pé

Simple English: Jumping on one foot, or moving in short jumps.

Example: *A small bird came hopping across the grass.*

Exemplo em português: *Parou de pular, ficou de pé nas patas traseiras, usou roupas finas, sentou-se em cadeiras e fez tudo o que as pessoas fazem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stopped hopping, stood upright on his hind legs, wore fine clothes, sat in chairs, and did everything people do. [Go to](#)

Hue /hju:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matiz; tonalidade

Exemplo em português: *Foi ali, na manhã em que Ozma tão estranhamente desapareceu da Cidade das Esmeraldas, que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro cravejada de diamantes tinha sido roubada, e ela levantou tamanha gritaria por causa da perda e chorou e berrou tão alto que muitos dos Yips se reuniram em torno de sua casa para saber o que se passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Return to Original English Version](#)

Humbug /'hʌmbʌg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impostor; farsante

Exemplo em português: *Nunca desconfiaram de que ele fosse um embuste, mas ouviam suas palavras com grande respeito e faziam exatamente o que ele lhes aconselhava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They never suspected he was a humbug, but listened to his words with great respect and did just what he advised them to do. [Return to Original English Version](#)

Humiliated /hju:'miliɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humilhado

Exemplo em português: *Era coisa séria, em qualquer parte da Terra de Oz, acusar alguém de furto; assim, quando os Yips ouviram Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, declarar que sua bacia enfeitada de joias fora roubada, ficaram ao mesmo tempo humilhados e perturbados e obrigaram Cayke a ir com eles procurar o Frogman para ver o que se poderia fazer a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a serious thing in any part of the Land of Oz to accuse one of stealing, so when the Yips heard Cayke the Cookie Cook declare that her jeweled dishpan had been stolen, they were both humiliated and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it.

[Return to Original English Version](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *"Por que eu não pensei nisso antes?" Na mesma hora, as três meninas correram para o boudoir de Ozma, onde o Retrato Mágico sempre ficava pendurado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Why didn't I think of that before?" At once, the three girls hurried to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. [Go to](#)
2. The Wizard hurried to his rooms, but soon came back with a sad face. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why didn't I think of that before?" And at once the three girls hurried away to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. [Go to](#)

***Impatiently* /ɪm'peɪʃəntli/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: *"Já sabemos disso", disse Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, impaciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We know that already," Cayke the Cookie Cook said impatiently. [Go to](#)

Original English Version

1. "We know that already," answered Cayke the Cookie Cook impatiently. [Go to](#)
2. Cayke might have agreed to this argument had she not been so anxious to find her precious dishpan, but now she exclaimed impatiently, "You are cowards, all of you!" [Go to](#)

Impressed /ɪm'prest/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Exemplo em português: *Eles ficaram impressionados com sua aparência e com seu conhecimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were amazed by how he looked and impressed by his learning. [Go to](#)
2. Wiljon the Winkie did not seem very impressed by the great Frogman, and that seemed odd and disappointing to him. [Go to](#)

***Incrusted* /ɪnˈkrʌstɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: incrustado; coberto

Exemplo em português: *As pernas da mesa, incrustadas de pedras preciosas, estavam firmemente fixadas ao chão de ladrilhos, e o próprio livro estava acorrentado à mesa e trancado com seis robustos cadeados de ouro, cujas chaves Glinda trazia numa corrente presa ao redor do próprio pescoço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. [Return to Original English Version](#)

Inform /In'fɔ:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: informar; avisar; comunicar

Simple English: To give information about someone or something officially.

Example: *The manager will inform the staff about the new policies tomorrow.*

Exemplo em português: *"Devo informar", disse ele, "que nada nunca foi roubado antes no País dos Yips."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I beg to inform you," said he, "that nothing in the Yip Country has ever been stolen before." [Go to](#)

Inhabit /ɪn'hæbɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitar

Exemplo em português: *Apesar dessa aparência esquisita, a Patchwork Girl estava magicamente viva e já provava não ser a menos alegre e simpática dentre as muitas personagens singulares que habitam o assombroso País das Fadas de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. [Return to Original English Version](#)

***Injure* /'ɪndʒər/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: ferir; prejudicar

Exemplo em português: "A ideia de alguém querer fazer mal à nossa querida Ozma!"

Use in this Book:

Original English Version

1. "The idea of anyone wanting to injure our dear Ozma! [Return to Original English Version](#)

Inquire /ɪn'kwaɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perguntar; indagar

Exemplo em português: *Foi ali, na manhã em que Ozma tão estranhamente desapareceu da Cidade das Esmeraldas, que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro cravejada de diamantes tinha sido roubada, e ela levantou tamanha gritaria por causa da perda e chorou e berrou tão alto que muitos dos Yips se reuniram em torno de sua casa para saber o que se passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: "A Ozma já se levantou?", indagou Dorothy.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Is Ozma up yet?" inquired Dorothy. [Return to Original English Version](#)
2. "Who says that?" inquired Wiljon. [Return to Original English Version](#)
3. "In what way?" inquired the Frogman, seeming to be surprised at this statement. [Return to Original English Version](#)

Inscribed /In'skraɪbd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inscritas; com letras gravadas

Exemplo em português: *Nas páginas desse Livro de Registros eram constantemente inscritos, dia após dia e hora após hora, todos os acontecimentos importantes que se davam em qualquer parte do mundo conhecido, e eram inscritos no livro exatamente no instante em que os fatos ocorriam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the pages of this Record Book were constantly being inscribed, day by day and hour by hour, all the important events that happened anywhere in the known world, and they were inscribed in the book at exactly the moment the events happened. [Return to Original English Version](#)

Insolent /'ɪnsələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insolente

Exemplo em português: *O Frogman encarou-o e disse: "Não seja insolente, sujeito!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Frogman stared at him and said, "Do not be insolent, fellow!" [Return to Original English Version](#)

Jeweled /'dʒu:əld/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: cravejado de jóias; adornado com jóias

Simple English: Decorated with jewels.

Example: *He oiled himself with his jeweled oil-can.*

Exemplo em português: *Então, quando os Yips ouviram Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, dizer que sua bacia cravejada de jóias tinha sido roubada, sentiram-se envergonhados e perturbados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So when the Yips heard Cayke the Cookie Cook say that her jeweled dishpan had been stolen, they felt ashamed and upset. [Go to](#)
2. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles. [Go to](#)
3. It must say that whoever stole the jeweled dishpan must return it at once." [Go to](#)
4. "I hope, however, you know where my jeweled dishpan is," said the Cookie Cook worriedly. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a serious thing in any part of the Land of Oz to accuse one of stealing, so when the Yips heard Cayke the Cookie Cook declare that her jeweled dishpan had been stolen, they were both humiliated and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. [Go to](#)
2. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)
3. Cayke must first write a Proclamation and tack it to the door of her house, and the Proclamation must read that whoever stole the jeweled dishpan must return it at once." [Go to](#)
4. "I hope, however, you know where my jeweled dishpan is," said the Cookie Cook anxiously. [Go to](#)

Knob /nɔ:b/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maçaneta; puxador

Simple English: A round handle on a door or on a drawer.

Example: *The brass knob of the door was cold.*

Exemplo em português: *Seu nariz era feito de um pedaço de pano puxado até formar um pequeno nó e amarrado com um barbante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her nose was made from a piece of cloth pulled out into a small knob and tied with a string. [Go to](#)

Original English Version

1. For hair, she had a mass of brown yarn, and to make a nose for her a part of the cloth had been pulled out into the shape of a knob and tied with a string to hold it in place. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Exemplo em português: *Voaram por cima do abismo, com a Cozinheira de Biscoitos nas costas dele, e ele saltara com tanta força - para não correr o risco de cair dentro - que passou por cima de um monte de moitas de espinheiro que cresciam do outro lado e foi pousar num espaço aberto tão distante, para além do abismo, que, quando olharam para trás, não conseguiam mais vê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Over the gulf they sailed, with the Cookie Cook on his back, and he had leaped so hard -- to make sure of not falling in -- that he sailed over a lot of bramble bushes that grew on the other side and landed in a clear space which was so far beyond the gulf that when they looked back they could not see it at all. [Return to Original English Version](#)

Leaping /'li:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saltando; pulando

Exemplo em português: *"Saltar é mais um feito que posso agora acrescentar à longa lista de proezas que sou capaz de realizar."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Leaping is one more accomplishment I can now add to the long list of deeds I am able to perform." [Return to Original English Version](#)

Lower /'loʊər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Exemplo em português: *Então, se você quer recuperar essa bacia de ouro com diamantes, precisa descer ao mundo de baixo atrás dela."*

Forms in this book: lower, lowered

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So if you want to get back that golden dishpan with diamonds, you must go down into the lower world after it." [Go to](#)

Magically /'mædʒɪkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: magicamente

Simple English: In a way that seems to happen by magic.

Example: *A table of food appeared magically in the empty tent.*

Exemplo em português: *Mesmo com sua aparência estranha, a Garota de Retalhos estava magicamente viva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even with her strange look, the Patchwork Girl was magically alive. [Go to](#)

Original English Version

1. In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. [Go to](#)

Maidens /'meɪdənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: donzelas; moças

Simple English: Young unmarried women, a word used in older writing.

Example: *The old ballad tells of seven maidens who danced all night.*

Exemplo em português: *Glinda vivia lá com muitas belas donzelas dos quatro países de Oz, e também da Cidade das Esmeraldas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda lived there with many beautiful maidens from all four countries of Oz, and from the Emerald City too. [Go to](#)
2. "Whoever has done this," she said to her maidens, "is very foolish, because in time he will surely be found and punished." [Go to](#)

Original English Version

1. Here the Sorceress lived, surrounded by a bevy of the most beautiful maidens of Oz, gathered from all the four countries of that fairyland as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries cornered. [Go to](#)
2. "Whoever has done this," she said to her maidens, "is a very foolish person, for in time he is sure to be found out and will then be severely punished." [Go to](#)

Marbles /'mɑ:rbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bolinhas de gude

Exemplo em português: *Esse castelo, situado no País dos Quadlings, muito ao sul da Cidade das Esmeraldas, onde Ozma governava, era uma esplêndida construção de mármore primorosos e grades de prata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This castle, situated in the Quadling Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled, was a splendid structure of exquisite marbles and silver grilles. [Return to Original English Version](#)

Measure /'mɛʒər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: medida; medir; meça

Simple English: To find the size, amount, or degree of something.

Example: *Measure the table before buying it.*

Exemplo em português: *O Homem-Sapo foi até a borda do abismo e mediu com cuidado, com os olhos, a distância até o outro lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Frogman went to the edge of the gulf and carefully measured the distance to the other side with his eyes. [Go to](#)

Meddling /'medəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intromissão; interferência indevida

Exemplo em português: "*Nem isso eu sei*", retrucou o Winkie.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I do not know even that," returned the Winkie. "We have trouble enough in keeping track of our own dishpans without meddling with the dishpans of strangers." [Return to Original English Version](#)

Messengers /'mesɪndʒərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mensageiros; portadores

Simple English: People who carry messages from one person to another.

Example: *Two messengers were sent ahead to warn the town.*

Exemplo em português: *Ela escreveu uma lista de coisas de que precisava e enviou mensageiros a todas as partes de Oz para conseguí-las.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wrote a list of things she needed and sent messengers to all parts of Oz to get them. [Go to](#)

Original English Version

1. She now made a list of the things she needed and dispatched messengers to every part of Oz with instructions to obtain them and bring them to her as soon as possible. [Go to](#)

2. And one of her messengers met the little Wizard of Oz, who was seated on the back of the famous live Sawhorse and was clinging to its neck with both his arms, for the Sawhorse was speeding to Glinda's castle with the velocity of the wind, bearing the news that Royal Ozma, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her. [Go to](#)

Mingled /'mɪŋgəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Exemplo em português: *Ninguém poderia esperar que uma rã com tais talentos permanecesse numa poça escondida; assim, ela por fim saiu de lá e passou a conviver com o povo do planalto, que se espantou com sua aparência e ficou grandemente impressionado com sua erudição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No one could expect a frog with these talents to remain in a hidden pool, so he finally got out of it and mingled with the people of the tableland, who were amazed at his appearance and greatly impressed by his learning. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Ninguém esperaria que um sapo assim ficasse escondido numa lagoa, então logo ele saiu e se misturou com o povo do planalto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one would expect such a frog to stay hidden in a pool, so he soon came out and mixed with the people of the tableland. [Go to](#)

Mountainside /'maʊntnsaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encosta de montanha

Exemplo em português: *Faziam um progresso bastante lento, e a noite os surpreendeu antes de estarem na metade da descida da montanha, de modo que acharam uma caverna onde buscaram abrigo até o amanhecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They made rather slow progress and night overtook them before they were halfway down the mountainside, so they found a cave in which they sought shelter until morning. [Return to Original English Version](#)

Munchkin /'mʌntʃkɪn/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: Munchkin

Simple English: One of the small people who live in the eastern part of the Land of Oz.

Example: *Are you a Munchkin?*

Exemplo em português: *Certa manhã, enquanto conversavam no quarto de Dorothy, Betsy sugeriu uma viagem ao País dos Munchkins, um dos quatro grandes países de Oz governados por Ozma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One morning, while they were talking in Dorothy's room, Betsy suggested a trip to the Munchkin Country, one of the four great countries of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)

Original English Version

1. It was while the three were talking together one morning in Dorothy's room that Betsy proposed they make a journey into the Munchkin Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)

Mutterings /'mʌtərɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resmungos

Exemplo em português: *Cayke não deu atenção a esses resmungos, nem o Frogman.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cayke paid no heed to these mutterings, nor did the Frogman. [Return to Original English Version](#)

Mysteriously /mɪ'stɪrɪəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: misteriosamente

Simple English: In a way that is strange and not explained.

Example: *The key had mysteriously come back to the table.*

Exemplo em português: *Mas naquela manhã, depois do café, Glinda entrou na sala e descobriu que seu Grande Livro de Registros tinha desaparecido misteriosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet this morning, after breakfast, Glinda came into the room and found that her Great Book of Records had mysteriously disappeared. [Go to](#)

Original English Version

1. Yet this morning when Glinda entered her drawing room after breakfast, the good Sorceress was amazed to discover that her Great Book of Records had mysteriously disappeared. [Go to](#)

Naturally /'nætʃərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: naturalmente; evidentemente; claro

Simple English: In a logical or expected manner.

Example: *She naturally understood the problem without needing any explanation.*

Exemplo em português: *Não havia Rei nem Rainha no País dos Yips, então naturalmente as pessoas olhavam para o Homem-Sapo como seu líder e conselheiro em tempos de dificuldade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was no King or Queen in the Yip Country, so the people naturally looked to the Frogman as their leader and adviser in times of trouble. [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *"Eu, não!", respondeu a moça esquisita, dançando para mais perto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Not I!" replied the queer girl, dancing nearer. "I lost both my eyes in a tussle with the Woozy last night, for the creature scraped 'em both off my face with his square paws. [Go to](#)

Necktie /'nektai/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gravata

Simple English: a long strip of cloth worn around the neck

Example: *He wore a blue necktie to work.*

Exemplo em português: *Ele tirou cuidadosamente a poeira do seu casaco de veludo e ajustou sua gravata de cetim branco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He carefully brushed the dust from his velvet coat and fixed his white satin necktie. [Go to](#)

Original English Version

1. Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and rearranged his white satin necktie.

[Go to](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: "Mas quem?", perguntou Cayke, nervosa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But who?" asked Cayke nervously. [Go to](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, todos os Yips balançaram a cabeça, sérios, e disseram uns aos outros: "É a mais pura verdade!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the Yips heard this, they all nodded seriously and said to one another, "It is absolutely true!" [Go to](#)
2. The Frogman nodded and walked proudly up and down, turning his gold-headed cane very gracefully. [Go to](#)

Original English Version

1. "The one who took the dishpan, of course," replied the Frogman, and hearing this all the Yips nodded their heads gravely and said to one another, "It is absolutely true!" [Go to](#)
2. "He says so himself," replied Cayke, and the Frogman nodded and strutted up and down, twirling his gold-headed cane very gracefully. [Go to](#)

Odder /'ɒdə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais estranho

Simple English: More strange or unusual.

Example: *The second story was odder than the first.*

Exemplo em português: *"Já vi muitas criaturas estranhas na Terra de Oz, mas nenhuma mais estranha do que esse sapo gigante que se veste como homem e anda nas patas traseiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have seen many odd creatures in the Land of Oz, but none odder than this giant frog who dresses like a man and walks on his hind legs. [Go to](#)

Otherwise /'ʌðərwaɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Exemplo em português: *"Isso é verdade," ela concordou, "e é uma sorte que sua boca seja tão larga e se abra tanto, porque senão toda essa sabedoria talvez não conseguisse sair." "Talvez a natureza a tenha feito larga justamente por isso," disse o Homem-Sapo.*

Forms in this book: Otherwise, otherwise

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is true," she agreed, "and it is lucky that your mouth is so wide and opens so far, because otherwise all that wisdom might not be able to get out." "Maybe nature made it wide for that very reason," said the Frogman. [Go to](#)

Outcry /'aʊtkraɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clamor; grito de protesto

Exemplo em português: *Ora, quando Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, levantou tamanha algazarra pelo furto de sua bacia cravejada de diamantes, o primeiro pensamento do povo foi levá-la ao Frogman e informá-lo da perda, imaginando que é claro que ele lhe diria onde encontrá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now when Cayke the Cookie Cook raised such an outcry over the theft of her diamond-studded dishpan, the first thought of the people was to take her to the Frogman and inform him of the loss, thinking that of course he would tell her where to find it. [Return to Original English Version](#)

Outer /'aʊtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exterior

Simple English: Located on the outside surface or edge of something.

Example: *The outer part of the house needs a fresh coat of paint.*

Exemplo em português: *Ela abriu a porta externa e entrou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She opened the outer door and went in. [Go to](#)

Overgrown /ˌoʊvəgræʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer grow em excesso

Exemplo em português: *"E o Espantalho admite que esta rã crescida demais é a criatura mais sábia do mundo?", perguntou Wiljon.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Does the Scarecrow admit that this overgrown frog is the wisest creature in the world?" asked Wiljon. [Return to Original English Version](#)

Overslept /ˌɑʊvərslept/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer sleep em excesso

Exemplo em português: *"Talvez", disse Dorothy, pensativa, "ela tenha dormido demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Perhaps," said Dorothy thoughtfully, "she has overslept. [Return to Original English Version](#)

Overtakes /,oʊvər'teɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alcança; ultrapassa

Exemplo em português: *"Mas venha, vamos seguir adiante, pois está ficando tarde e precisamos achar algum tipo de abrigo antes que a noite nos alcance."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But come, let us now go on, for it is getting late and we must find some sort of shelter before night overtakes us." [Return to Original English Version](#)

Overtook /,ɑʊvərtʌk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alcançar e ultrapassar

Exemplo em português: *Faziam um progresso bastante lento, e a noite os surpreendeu antes de estarem na metade da descida da montanha, de modo que acharam uma caverna onde buscaram abrigo até o amanhecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They made rather slow progress and night overtook them before they were halfway down the mountainside, so they found a cave in which they sought shelter until morning. [Return to Original English Version](#)

Ozma's /'ɑ:zməz/ **Listen** (53 occurrences in the simplified text)

Português: de Ozma

Simple English: Belonging to Ozma.

Example: *Ozma's little silver wand lay hidden in her gown.*

Exemplo em português: *Mas Dorothy era a amiga mais querida de Ozma, e só ela podia procurar Ozma a qualquer hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Dorothy was Ozma's dearest friend, and only she could come to Ozma at any time. [Go to](#)
2. In a small waiting room, Ozma's maid, Jellia Jamb, was sewing. [Go to](#)
3. She went into another room, Ozma's boudoir, and then pushed aside a heavy curtain covered with gold thread. [Go to](#)
4. "Why didn't I think of that before?" At once, the three girls hurried to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. [Go to](#)
5. This wonderful picture was one of Ozma's greatest treasures. [Go to](#)
6. Glinda was Ozma's most valued servant, because her magic was wonderful and she could do almost anything her young ruler asked. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy was a little Kansas girl who had come to the Land of Oz to live and had been given a delightful suite of rooms in Ozma's royal palace just because Ozma loved Dorothy and wanted her to live as near her as possible so the two girls might be much together. [Go to](#)
2. In a little waiting room sat Ozma's maid, Jellia Jamb, who was busily sewing. [Go to](#)
3. She walked into another room, which was Ozma's boudoir, and then, pushing back a heavy drapery richly brodered with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy Ruler of Oz. [Go to](#)
4. "Why didn't I think of that before?" And at once the three girls hurried away to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. [Go to](#)
5. This wonderful Magic Picture was one of the royal Ozma's greatest treasures. [Go to](#)
6. Glinda was Ozma's most valued servant, for her knowledge of sorcery was wonderful, and she could accomplish almost anything that her mistress, the lovely girl Ruler of Oz, wished her to. [Go to](#)

P'raps /præps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: talvez (fala popular)

Exemplo em português: "*Quem sabe*", disse Scraps, ainda dançando, "*alguém tenha roubado a Ozma.*"

Forms in this book: P'raps, p'raps

Use in this Book:

Original English Version

1. "P'raps," said Scraps, still dancing, "someone has stolen Ozma." [Return to Original English Version](#)

Padlocks /'pædlɔ:ks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cadeados

Simple English: Locks with a curved bar, used to fasten things shut.

Example: *Five padlocks held the heavy chest closed.*

Exemplo em português: *O livro estava preso à mesa por correntes e trancado com seis cadeados de ouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The book was chained to the table and locked with six strong gold padlocks.

[Go to](#)

Original English Version

1. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. [Go to](#)

Painful /'peɪnfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doloroso; penoso

Simple English: Causing or producing physical or emotional pain.

Example: *The broken leg is very painful and hard to move.*

Exemplo em português: *Os arbustos espinhosos e os cactos eram muito afiados e doíam ao toque, então o Homem-Sapo disse aos Yips que fossem na frente para abrir caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bramble bushes and cactus plants were very sharp and painful to touch, so the Frogman told the Yips to go first and make a path. [Go to](#)

Parted /'pɑ:rtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nos separamos

Exemplo em português: *Dorothy tinha encontrado e interrogado o Espantalho, Tik-Tok, o Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill e até o sábio e poderoso Mágico de Oz, mas nenhum deles vira Ozma desde que ela se despedira dos amigos na noite anterior e recolhera-se aos próprios aposentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms. [Return to Original English Version](#)

Patchwork /'pætʃwɜ:k/ **Listen** (102 occurrences in the simplified text)

Português: trabalho de retalhos

Simple English: Cloth made by sewing small pieces of different cloth together.

Example: *She was sewing a patchwork quilt.*

Exemplo em português: *As pessoas a chamavam de "a Garota de Retalhos" porque seu corpo, braços e pernas eram feitos de uma colcha de retalhos colorida que tinha sido cortada no formato certo e enchida de algodão.*

Forms in this book: Patchwork, patchwork

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People called her "the Patchwork Girl" because her body and arms and legs were made from a bright patchwork quilt that had been cut into shape and stuffed with cotton. [Go to](#)
2. Even with her strange look, the Patchwork Girl was magically alive. [Go to](#)
3. We can't even find a sign of Ozma anywhere in the Emerald City, and wherever she has gone, she has taken her Magic Picture with her." She stood in the palace courtyard with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around them with her hair blowing in the wind. [Go to](#)
4. "And stolen the Magic Picture too, so it cannot show where she is," added the Patchwork Girl. [Go to](#)
5. "Huh!" replied the Patchwork Girl. [Go to](#)
6. "The Patchwork Girl is just crazy," said Betsy. [Go to](#)

Original English Version

1. She was commonly called "the Patchwork Girl" because her body and limbs were made from a gay-colored patchwork quilt which had been cut into shape and stuffed with cotton. [Go to](#)
2. In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. [Go to](#)
3. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind. [Go to](#)

4. "And stolen the Magic Picture, too, so the thing can't tell where she is," added the Patchwork Girl. [Go to](#)
5. "Huh!" replied the Patchwork Girl. [Go to](#)
6. "The Patchwork Girl's just daffy," declared Betsy. [Go to](#)

***Patiently* /'peɪʃəntli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Todos a aconselharam a fazer o que o Frogman lhe dissera, de modo que ela afixou o aviso à porta e esperou pacientemente que alguém devolvesse a bacia - o que ninguém jamais fez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They all advised her to do as the Frogman had told her to, so she posted the sign on her door and waited patiently for someone to return the dishpan -- which no one ever did. [Go to](#)

Paws /pɔːz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: patas; manzorras

Simple English: The feet of animals such as cats, dogs and bears.

Example: *The puppy left muddy paws all over the floor.*

Exemplo em português: *"Perdi os dois olhos numa briga com o Uzo ontem à noite, porque a criatura os arrancou do meu rosto com suas patas quadradas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I lost both my eyes in a fight with the Woozy last night, because the creature scraped them off my face with his square paws. [Go to](#)

Original English Version

1. "Not I!" replied the queer girl, dancing nearer. "I lost both my eyes in a tussle with the Woozy last night, for the creature scraped 'em both off my face with his square paws. [Go to](#)

Perplexing /pər'pleksɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertante; intrigante

Exemplo em português: *Glinda refletiu sobre a intrincada questão por uma hora inteira, ao fim da qual continuava sem saber como explicá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glinda thought over the perplexing matter for a full hour, at the end of which time she was still puzzled how to explain it. [Return to Original English Version](#)

Personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Wiljon, o Winkie, não pareceu grandemente impressionado com o grande Frogman, o que pareceu àquele personagem tão estranho quanto decepcionante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Wiljon the Winkie did not seem greatly impressed by the great Frogman, which seemed to that personage as strange as it was disappointing. [Return to Original English Version](#)

Plain /pleɪn/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Exemplo em português: *Cayke e suas amigas foram até a borda do planalto e olharam a colina íngreme até as planícies lá embaixo.*

Forms in this book: plain, plains

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cayke and her friends went to the edge of the flat land and looked down the steep hill to the plains below. [Go to](#)
2. While they were talking, the Frogman joined them and looked down at the plain with his large eyes. [Go to](#)

Plated /'pleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: banhado; revestido de metal

Simple English: Covered with a thin layer of metal.

Example: *He carried a nickel plated watch.*

Exemplo em português: *"Não, nem vi uma lagosta banhada a cobre," respondeu Wiljon no mesmo tom orgulhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, nor have I seen a copper-plated lobster," replied Wiljon in the same proud tone. [Go to](#)

Original English Version

1. "No, nor have I seen a copper-plated lobster," replied Wiljon in an equally haughty tone. [Go to](#)

Playmates /'pleɪmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: companheiros de brincadeira

Exemplo em português: *Betsy era um ano mais velha que Dorothy, e Trot, um ano mais nova, mas as três tinham idades próximas o bastante para se tornarem grandes companheiras de brincadeira e passarem bons momentos juntas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great playmates and to have nice times together. [Return to Original English Version](#)

Plush /plʌʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pelúcia

Simple English: A thick soft cloth with a deep furry surface.

Example: *The chairs were covered in dark red plush.*

Exemplo em português: *O traje habitual do Frogman consistia em calças até os joelhos de pelúcia de cetim amarelo, com debruns de galão dourado e fivelas de joias nos joelhos; um colete de cetim branco com botões de prata em que se engastavam rubis solitários; uma casaca de fraque de amarelo vivo; meias verdes e sapatos de couro vermelho, de biqueiras reviradas para cima e com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)

Pompous /'pɑ:mpəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pomposo; presunçoso

Exemplo em português: *O olhar que o Frogman lhe lançou foi um olhar muito sábio, e ele se ergueu da cadeira e se pôs a pavonear-se de um lado para outro da sala, com as mãos sob as abas da casaca, de maneira muito pomposa e imponente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The look the Frogman gave her was a very wise look, and he rose from his chair and strutted up and down the room with his hands under his coattails in a very pompous and imposing manner. [Return to Original English Version](#)

Pompously /'pɑ:mpəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pomposamente; com solenidade

Exemplo em português: "Os meus cresceram dentro da minha cabeça", disse o Frogman, pomposamente, "de modo que, penso eu, devem ser melhores que quaisquer miolos de mágico.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Mine grew in my head," said the Frogman pompously, "so I think they must be better than any wizard brains. [Return to Original English Version](#)

Poof /pu:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: puf; ora

Simple English: An exclamation that can imitate a sudden disappearance or, as in the supplied passages, express contempt or dismissal.

Example: *Poof! grunted the Frogman in contempt.*

Exemplo em português: *"Bah!" resmungou o Homem-Sapo com desprezo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Poof!" grunted the Frogman in contempt. [Go to](#)

Original English Version

1. "Poof!" grunted the Frogman scornfully. [Go to](#)

Power /'paʊər/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Exemplo em português: *E," ela acrescentou num sussurro baixo e maravilhado, "tem poderes mágicos!"*

Forms in this book: Power, power, powers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And," she added in a low, amazed whisper, "it has magic powers!" [Go to](#)

Pretend /prɪ'tend/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fingir; finja; pretensão

Simple English: To act to make others believe something false is true.

Example: *The children like to pretend they are superheroes during playtime.*

Exemplo em português: *Quando não sabia algo, fingia que sabia, e isso funcionava bem o suficiente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he did not know something, he pretended that he did, and that worked well enough. [Go to](#)

Prettiest /'prɪtiɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais bonito; o mais lindo

Simple English: The most pleasant to look at.

Example: *That is the prettiest house in the street.*

Exemplo em português: *"Mas o Espantalho já me disse que é o país mais bonito de toda Oz."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But the Scarecrow once told me it is the prettiest country in all Oz." [Go to](#)

Original English Version

1. "I've never been there yet," said Betsy Bobbin, "but the Scarecrow once told me it is the prettiest country in all Oz." [Go to](#)

Prickers /'prɪkərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: espinhos

Simple English: Sharp points on a plant that prick the skin.

Example: *The prickers caught at her dress as she passed.*

Exemplo em português: *Na encosta que rodeia esse planalto não há trilha alguma, mas há grande quantidade de moitas de espinheiro cheias de espinhos afiados, que impedem qualquer um dos habitantes de Oz que moram lá embaixo de subir para ver o que existe no alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the hillside surrounding this tableland are no paths at all, but there are quantities of bramble bushes with sharp prickers on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. [Go to](#)
2. Cayke, too, was wearing her best dress and was likewise afraid of the thorns and prickers, so she kept behind the Frogman. [Go to](#)

Prickly /'prɪkli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: que arde; espinhoso

Simple English: Causing a stinging feeling on the skin.

Example: *He suffered from prickly heat all summer.*

Exemplo em português: *As moitas de espinheiro e os cactos eram muito espinhosos e desagradáveis ao toque, de modo que o Frogman logo ordenou aos Yips que fossem na frente e abrissem caminho, para que, quando os seguisse, não rasgasse suas esplêndidas roupas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bramble bushes and cactus plants were very prickly and uncomfortable to the touch, so the Frogman quickly commanded the Yips to go first and break a path, so that when he followed them he would not tear his splendid clothes.

[Go to](#)

Proclamation /ˌprɒkləˈmeɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: proclamação

Simple English: an official public announcement

Example: *The heralds finished their proclamation.*

Exemplo em português: *Cayke deve primeiro escrever uma Proclamação e colocá-la na porta de sua casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cayke must first write a Proclamation and put it on the door of her house. [Go to](#)

Original English Version

1. Cayke must first write a Proclamation and tack it to the door of her house, and the Proclamation must read that whoever stole the jeweled dishpan must return it at once." [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Glinda refletiu sobre a intrincada questão por uma hora inteira, ao fim da qual continuava sem saber como explicá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glinda thought over the perplexing matter for a full hour, at the end of which time she was still puzzled how to explain it. [Go to](#)
2. After some years had passed, the people came to regard the Frogman as their adviser in all matters that puzzled them. [Go to](#)

Quaint /kweɪnt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pitoresco

Exemplo em português: *Apesar dessa aparência esquisita, a Patchwork Girl estava magicamente viva e já provava não ser a menos alegre e simpática dentre as muitas personagens singulares que habitam o assombroso País das Fadas de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. [Return to Original English Version](#)

Quilt /kwilt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acolchoado; edredom

Simple English: A thick warm cover for a bed.

Example: *She spread a cotton quilt on the floor.*

Exemplo em português: *As pessoas a chamavam de "a Garota de Retalhos" porque seu corpo, braços e pernas eram feitos de uma colcha de retalhos colorida que tinha sido cortada no formato certo e enchida de algodão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People called her "the Patchwork Girl" because her body and arms and legs were made from a bright patchwork quilt that had been cut into shape and stuffed with cotton. [Go to](#)

Original English Version

1. She was commonly called "the Patchwork Girl" because her body and limbs were made from a gay-colored patchwork quilt which had been cut into shape and stuffed with cotton. [Go to](#)

Rearranged ,riˈə'reɪndʒd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reorganizou

Exemplo em português: *Cayke desceu então das costas do Frogman, e ele se ergueu de novo, ereto, e cuidadosamente escovou a poeira da casaca de veludo e ajeitou a gravata de cetim branco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and rearranged his white satin necktie.

[Return to Original English Version](#)

Recapture /,ri:'kæptʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recaptura; recapturar

Exemplo em português: *"Suspeito de que algum inimigo tenha roubado Ozma e, com medo de que a seguissemos e a recuperássemos, tenha nos tirado toda a nossa magia."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I suspect some enemy has stolen Ozma and for fear we would follow and recapture her has taken all our magic away from us." [Return to Original English Version](#)

Reflectively /rɪˈflɛktɪvli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar reflexivo

Exemplo em português: *"Deve ser terrível estar entupido de sabedoria", observou Wiljon, pensativo, fitando o Frogman com um olhar duvidoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It must be dreadful to be stuffed full of wisdom," remarked Wiljon reflectively and eyeing the Frogman with a doubtful look. [Return to Original English Version](#)

Repaid ˈrɪˈpeɪd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retribuiu

Exemplo em português: *"E, admitindo que pudesse tê-lo feito", disse outro Yip, "a bacia de ouro cravejada de diamantes não o teria recompensado por tantos incômodos e tribulações."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And, allowing he could have done so," said another Yip, "the diamond-studded gold dishpan would not have repaid him for his troubles and his tribulations." [Return to Original English Version](#)

Richly /'ritʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lautamente; fartamente

Exemplo em português: *Passou para outro cômodo, que era o tocador de Ozma, e então, afastando um pesado reposteiro ricamente bordado com fios de ouro puro, a menina entrou no quarto de dormir da Soberana fada de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She walked into another room, which was Ozma's boudoir, and then, pushing back a heavy drapery richly brodered with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy Ruler of Oz. [Return to Original English Version](#)

Rimmed /rɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de aro; com armação

Simple English: Having a border or frame of a certain material.

Example: *He wore horn rimmed glasses.*

Exemplo em português: *Também usava grandes óculos de armação dourada, não porque precisasse, mas porque faziam ele parecer sábio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also wore large gold-rimmed spectacles, not because he needed them, but because they made him look wise. [Go to](#)

Rims rimz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borda

Exemplo em português: *Sobre os olhos usava enormes óculos de aros dourados, não porque tivesse a vista ruim, mas porque os óculos o faziam parecer sábio; e tão distinta e suntuosa era a sua aparência que todos os Yips tinham grande orgulho dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Over his eyes he wore great spectacles with gold rims, not because his eyes were bad, but because the spectacles made him look wise, and so distinguished and gorgeous was his appearance that all the Yips were very proud of him. [Return to Original English Version](#)

Robber /'rɑ:bər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ladrão; salteador

Simple English: A person who steals, especially using force or threats.

Example: *The robber was recognised by his voice.*

Exemplo em português: *Glinda acreditava que, quando tivesse tempo de reunir mais ervas e elixires mágicos e de fabricar mais instrumentos mágicos, seria capaz de descobrir quem era o ladrão e o que fora feito de seu precioso Livro de Registros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glinda believed that when she had time to gather more magical herbs and elixirs and to manufacture more magical instruments, she would be able to discover who the robber was and what had become of her precious Book of Records. [Go to](#)

Rubies /'ru:biz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rubis

Simple English: Precious stones of a deep red color.

Example: *The cap had diamonds and rubies around it.*

Exemplo em português: *Suas roupas habituais eram calções de cetim amarelo com galões dourados e fivelas cravejadas de joias, um colete de cetim branco com botões de prata cravejados de rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos de couro vermelho com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)

S'prising /s'praɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: surpreendente

Exemplo em português: "Sério", disse Dorothy, com ar solene, "isto é muito surpreendente."

Use in this Book:

Original English Version

1. "Really," said Dorothy, looking solemn, "this is very s'prising. [Return to Original English Version](#)

Satin /'sætən/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cetim

Simple English: Smooth, shiny cloth.

Example: *The dresses were made of silk, satin, and velvet.*

Exemplo em português: *Dorothy foi até o lugar onde o quadro costumava ficar escondido atrás de cortinas grossas de cetim e as afastou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy went to the place where the picture was usually hidden behind thick satin curtains and pulled them aside. [Go to](#)
2. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles. [Go to](#)
3. He carefully brushed the dust from his velvet coat and fixed his white satin necktie. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy advanced to the place where the picture was usually protected by thick satin curtains and pulled the draperies aside. [Go to](#)
2. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)
3. Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and rearranged his white satin necktie. [Go to](#)

Saving /'seɪvɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Exemplo em português: *Para nos impedir de segui-lo e salvá-la, esse inimigo levou embora toda a nossa magia."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To keep us from following and saving her, this enemy has taken away all our magic." [Go to](#)

Sayings /'seɪɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ditados; máximas

Simple English: Short well known sentences that give advice.

Example: *My grandmother had a saying for everything.*

Exemplo em português: *Queria que as pessoas vissem suas roupas finas e ouvissem seus ditos sérios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wanted people to see his fine clothes and hear his serious sayings. [Go to](#)

Original English Version

1. He wanted others to see his gorgeous clothes and listen to his solemn sayings, and here was an excuse for him to get away from the Yip Country. [Go to](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Com sua capa de ouro e seus fechos de ouro, o livro era tão pesado que três homens mal conseguiriam erguê-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With its gold cover and gold clasps, the book was so heavy that three men could scarcely have lifted it. [Return to Original English Version](#)

Scornfully /'skɔːrnfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desdenhosamente; com desprezo

Exemplo em português: "Bah!", grunhiu o Frogman, com desdém.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Poof!" grunted the Frogman scornfully. [Return to Original English Version](#)

Scraped /skreɪpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: raspou; arranhou; esfolou

Simple English: Rubbed something hard against a surface to clean it or remove a layer.

Example: *He scraped the mud off his boots at the door.*

Exemplo em português: *"Perdi os dois olhos numa briga com o Uzo ontem à noite, porque a criatura os arrancou do meu rosto com suas patas quadradas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I lost both my eyes in a fight with the Woozy last night, because the creature scraped them off my face with his square paws. [Go to](#)

Original English Version

1. "Not I!" replied the queer girl, dancing nearer. "I lost both my eyes in a tussle with the Woozy last night, for the creature scraped 'em both off my face with his square paws. [Go to](#)

Scratched /skrætʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arranharam; riscaram

Simple English: Rubbed or cut a surface with something sharp.

Example: *When they scratched the tin, he felt a cold shiver.*

Exemplo em português: *"Quanto a mim", disse um terceiro Yip, "prefiro voltar para casa e cavar e polir mais diamantes e minerar mais ouro para fazer outra bacia para você do que ficar todo arranhado por esses arbustos terríveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "As for me," said a third Yip, "I would rather go home and dig and polish more diamonds and mine more gold to make you another dishpan than be scratched all over by these terrible bushes. [Go to](#)

Original English Version

1. "For my part," remarked a third Yip, "I would rather go back home and dig and polish some more diamonds and mine some more gold and make you another dishpan than be scratched from head to heel by these dreadful bushes. [Go to](#)

Seeming /'si:mɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aparente; que parece ser

Exemplo em português: *"De que modo?", indagou o Frogman, parecendo surpreso com essa afirmação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "In what way?" inquired the Frogman, seeming to be surprised at this statement. [Return to Original English Version](#)

Separate /'sɛpəreɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: separado; separar; distintas

Simple English: To end a relationship or live apart from a partner.

Example: *They had to separate after realizing they wanted different things in life.*

Exemplo em português: *Além dele fica outra parte bem povoada do País dos Winkies, que se estende a oeste até o Deserto Mortal ao redor de toda a Terra de Oz, e separa esse país de fadas do mundo comum lá fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond that is another well-settled part of the Winkie Country, which stretches west to the Deadly Desert around all the Land of Oz and separates this fairyland from the ordinary outside world. [Go to](#)

Settle Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *As partes povoadas do País dos Winkies estão cheias de pessoas felizes governadas por um Imperador de lata chamado Nick Chopper, que por sua vez serve à bela governante, Ozma de Oz.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The settled parts of the Winkie Country are full of happy people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn serves the beautiful ruler, Ozma of Oz. [Go to](#)
2. But not all of the Winkie Country is settled. [Go to](#)
3. Beyond that is another well-settled part of the Winkie Country, which stretches west to the Deadly Desert around all the Land of Oz and separates this fairyland from the ordinary outside world. [Go to](#)

Sewed /soʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: costurou

Simple English: Joined pieces of cloth with a needle and thread.

Example: *She sewed the strips together neatly.*

Exemplo em português: *Então guardei os olhos no bolso, e esta manhã Botão-Brilhante me levou até a Tia Em, que os costurou de volta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed them on again. [Go to](#)

Original English Version

1. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed 'em on again. [Go to](#)

2. "Very well, Scraps," said Dorothy, looking curiously at the eyes, which were merely two round, black buttons sewed upon the girl's face. [Go to](#)

Sewn /soʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: costurado

Simple English: Joined together with a needle and thread.

Example: *The Beast was only many skins sewn together.*

Exemplo em português: *"Muito bem, Retalhos", disse Dorothy, olhando de perto para os olhos, que eram apenas dois botões pretos redondos costurados no rosto da garota.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Very well, Scraps," said Dorothy, looking closely at the eyes, which were only two round black buttons sewn onto the girl's face. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *As pessoas a chamavam de "a Garota de Retalhos" porque seu corpo, braços e pernas eram feitos de uma colcha de retalhos colorida que tinha sido cortada no formato certo e enchida de algodão.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People called her "the Patchwork Girl" because her body and arms and legs were made from a bright patchwork quilt that had been cut into shape and stuffed with cotton. [Go to](#)

Sharper /'ʃɑ:rpər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais cortante; mais mordaz

Simple English: More able to cut, or more severe.

Example: *His second answer was sharper than the first.*

Exemplo em português: *"Meus olhos são mais aguçados que os seus, e conseguem ver mais longe."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My eyes are sharper than yours, and they can see farther." [Go to](#)

Shelter /'ʃɛltər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Exemplo em português: *"Mas venha, vamos continuar agora, porque está ficando tarde e precisamos encontrar abrigo antes que a noite chegue."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But come, let us go on now, because it is getting late and we must find some shelter before night comes." [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *Essa era uma ideia chocante.*

Forms in this book: shock, shocking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was a shocking idea. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Glinda ficou chocada e triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda was shocked and sad. [Go to](#)

Shrewd /ʃru:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; sagaz

Exemplo em português: *No fundo do coração, a grande rã sabia que não era mais sábia que os Yips, mas, para uma rã, saber tanto quanto uma pessoa já era algo notável, e o Frogman era esperto o bastante para fazer o povo acreditar que era muito mais sábio do que realmente era.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In his heart the big frog knew he was no wiser than the Yips, but for a frog to know as much as a person was quite remarkable, and the Frogman was shrewd enough to make the people believe he was far more wise than he really was.

[Return to Original English Version](#)

Shrieked **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritou agudamente

Exemplo em português: *Foi ali, na manhã em que Ozma tão estranhamente desapareceu da Cidade das Esmeraldas, que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro cravejada de diamantes tinha sido roubada, e ela levantou tamanha gritaria por causa da perda e chorou e berrou tão alto que muitos dos Yips se reuniram em torno de sua casa para saber o que se passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Return to Original English Version](#)

Silence Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Exemplo em português: *Então não estou preocupada com ela, embora deva dizer que seu silêncio é incomum."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I am not worried about her, though I must say her silence is unusual." [Go to](#)
2. For a while, the Frogman walked in silence. [Go to](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *Sua boca tinha sido cuidadosamente feita com um corte no lugar certo, forrado de seda vermelha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her mouth had been carefully made by cutting a slit in the right place and lining it with red silk. [Go to](#)
2. When he went out, he wore a purple silk hat and carried a gold-headed cane.
[Go to](#)

Skillful /'skɪlfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: habilidoso; hábil

Exemplo em português: *Mas quem, em toda a Terra de Oz, seria poderoso e hábil o bastante para fazer coisa tão terrível?*

Use in this Book:

Original English Version

1. But who, in all the Land of Oz, was powerful and skillful enough to do this awful thing? [Return to Original English Version](#)
2. But although her instruments and chemicals were gone, her KNOWLEDGE of magic had not been stolen, by any means, since no thief, however skillful, can rob one of knowledge, and that is why knowledge is the best and safest treasure to acquire. [Return to Original English Version](#)

Slide Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: deslizar; escorregar; slide

Simple English: to move smoothly over a surface

Example: *The glass began to slide off the table.*

Exemplo em português: *Na manhã seguinte, depois do café, o Homem-Sapo, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, e nove Yips começaram a descer a montanha deslizando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The next morning after breakfast, the Frogman, Cayke the Cookie Cook, and nine Yips began to slide down the mountain. [Go to](#)

Slit /slɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fenda estreita; corte fino; rasgar

Simple English: A long narrow cut or opening.

Example: *Light came through a slit in the shutters.*

Exemplo em português: *Sua boca tinha sido cuidadosamente feita com um corte no lugar certo, forrado de seda vermelha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her mouth had been carefully made by cutting a slit in the right place and lining it with red silk. [Go to](#)

Original English Version

1. Her mouth had been carefully made by cutting a slit in the proper place and lining it with red silk, adding two rows of pearls for teeth and a bit of red flannel for a tongue. [Go to](#)

Sobbed /sə:bd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: soluçou

Simple English: Cried noisily, taking short breaths.

Example: *I never killed anything willingly, she sobbed.*

Exemplo em português: *"Eu nunca mais vou encontrar minha linda bacia, e meu coração vai se partir!", ela soluçou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will never find my pretty dishpan again, and my heart will break!" she sobbed. [Go to](#)

Original English Version

1. "I shall never find my pretty dishpan again, and my heart will be broken!" she sobbed. [Go to](#)

Solemn /'saləm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Exemplo em português: *Quando Dorothy voltou ao ponto em que Betsy e Trot a aguardavam, o rosto da menininha estava um tanto solene e perturbado, pois nunca antes Ozma partira sem dizer aos amigos aonde ia, ou sem uma escolta condizente com seu estado real.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Dorothy returned to where Betsy and Trot awaited her, the little girl's face was rather solemn and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that befitted her royal state. [Return to Original English Version](#)

2. He wanted others to see his gorgeous clothes and listen to his solemn sayings, and here was an excuse for him to get away from the Yip Country.

[Return to Original English Version](#)

3. "Really," said Dorothy, looking solemn, "this is very s'prising. [Return to Original English Version](#)

Solitaire /,sɒlɪ'tɛər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paciência; gema solitária; gravata de fita

Exemplo em português: *O traje habitual do Frogman consistia em calças até os joelhos de pelúcia de cetim amarelo, com debruns de galão dourado e fivelas de joias nos joelhos; um colete de cetim branco com botões de prata em que se engastavam rubis solitários; uma casaca de fraque de amarelo vivo; meias verdes e sapatos de couro vermelho, de biqueiras reviradas para cima e com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Return to Original English Version](#)

Somersaults /'sʌmərsɔ:ltz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cambalhotas

Simple English: turns in which the body rolls over head-first

Example: *At the end, she did one or two somersaults and gave a long last note, strange and piercing like a steam whistle.*

Exemplo em português: *Adorava dançar, fazer estrelinhas e cambalhotas, subir em árvores e se divertir com muitos outros jogos ativos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She loved to dance, do handstands and somersaults, climb trees, and enjoy many other active games. [Go to](#)

Original English Version

1. She was seldom still, but loved to dance, to turn handsprings and somersaults, to climb trees and to indulge in many other active sports. [Go to](#)

Sorceress /'sɔ:rsərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: feiticeira; maga

Simple English: A woman who uses magic powers.

Example: *You are welcome, most noble Sorceress.*

Sorcery /'sɔ:rsəri/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: feitiçaria; bruxaria

Simple English: The use of magic power.

Example: *He was accused of practising sorcery.*

Exemplo em português: *Glinda era a serva mais estimada de Ozma, pois seu conhecimento da feitiçaria era admirável, e podia realizar quase tudo o que sua senhora, a encantadora menina Soberana de Oz, lhe pedisse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glinda was Ozma's most valued servant, for her knowledge of sorcery was wonderful, and she could accomplish almost anything that her mistress, the lovely girl Ruler of Oz, wished her to. [Go to](#)

Sorrowful /'sɒrəʊfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: triste

Simple English: full of sadness

Example: *But were the coming narrative to reveal in any instance, the complete abasement of poor Starbuck's fortitude, scarce might I have the heart to write it; for it is a thing most sorrowful, nay shocking, to expose the fall of valour in the soul.*

Exemplo em português: "Se você não a encontrar, meu coração vai se partir", declarou a Cozinheira de Biscoitos, com voz pesarosa.

Use in this Book:

Original English Version

1. "If you do not, my heart will be broken," declared the Cookie Cook in a sorrowful voice. [Go to](#)

Sorrowfully /'sɒrəʊfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristemente

Exemplo em português: "Ai de nós", respondeu a Feiticeira, pesarosa, "não podemos fazer isso, pois o Great Book of Records também desapareceu!"

Use in this Book:

Original English Version

1. "Alas," returned the Sorceress sorrowfully, "we cannot do that, for the Great Book of Records has also disappeared!" [Return to Original English Version](#)

Spectacles /'spektəkəlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: óculos

Simple English: A pair of glasses worn over the eyes to help someone see.

Example: *First you must put on the spectacles.*

Exemplo em português: *Também usava grandes óculos de armação dourada, não porque precisasse, mas porque faziam ele parecer sábio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also wore large gold-rimmed spectacles, not because he needed them, but because they made him look wise. [Go to](#)
2. He listened with his big eyes wide behind his spectacles and said in his deep croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it." [Go to](#)

Original English Version

1. Over his eyes he wore great spectacles with gold rims, not because his eyes were bad, but because the spectacles made him look wise, and so distinguished and gorgeous was his appearance that all the Yips were very proud of him. [Go to](#)
2. He listened to the story with his big eyes wide open behind his spectacles, and said in his deep, croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it." [Go to](#)

Sprang /spræŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Exemplo em português: *No mesmo instante, ela se levantou de um pulo e agarrou-o pelo pescoço com os dois braços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At once she sprang up and grabbed him around his neck with both her arms.

[Return to Original English Version](#)

Squatted /'skwɑ:tɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agachou-se; sentou-se de cócoras

Exemplo em português: *Então ele se agachou, como as rãs fazem quando saltam, e, com suas poderosas patas traseiras, deu um pulo tremendo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he squatted down, as frogs do when they leap, and with his powerful rear legs he made a tremendous jump. [Return to Original English Version](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Então ela olhou surpresa, e suas duas amigas gritaram porque ficaram decepcionadas.*

Forms in this book: stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she stared in surprise, and her two friends cried out because they were disappointed. [Go to](#)
2. The Frogman stared at him and said, "Do not be rude, fellow!" [Go to](#)

Startling /'stɑ:rtlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: surpreendente; assustador

Exemplo em português: *Aquela era, de fato, uma proposta assustadora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was indeed a startling proposition. [Return to Original English Version](#)

Steep /sti:p/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Exemplo em português: *As pessoas só conseguem chegar até lá subindo uma colina íngreme, de qualquer lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People can reach it only by climbing a steep hill from any side. [Go to](#)
2. Cayke and her friends went to the edge of the flat land and looked down the steep hill to the plains below. [Go to](#)

Stockings /'sta:kɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *Suas roupas habituais eram calções de cetim amarelo com galões dourados e fivelas cravejadas de joias, um colete de cetim branco com botões de prata cravejados de rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos de couro vermelho com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)

Stout /staʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grosso e resistente; robusto

Exemplo em português: *As pernas da mesa, incrustadas de pedras preciosas, estavam firmemente fixadas ao chão de ladrilhos, e o próprio livro estava acorrentado à mesa e trancado com seis robustos cadeados de ouro, cujas chaves Glinda trazia numa corrente presa ao redor do próprio pescoço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. [Return to Original English Version](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Ele se estendia por uma grande distância em ambas as direções.*

Forms in this book: stretched, stretches, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It stretched far in both directions. [Go to](#)
2. Beyond that is another well-settled part of the Winkie Country, which stretches west to the Deadly Desert around all the Land of Oz and separates this fairyland from the ordinary outside world. [Go to](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Bem no alto, o sapo se soltou e caiu numa pequena lagoa escondida no planalto dos Yips.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. High in the air, the frog struggled free and fell into a small hidden pool on the Yips' tableland. [Go to](#)

Strutted /'strʌtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pavoneou-se

Exemplo em português: *O olhar que o Frogman lhe lançou foi um olhar muito sábio, e ele se ergueu da cadeira e se pôs a pavonear-se de um lado para outro da sala, com as mãos sob as abas da casaca, de maneira muito pomposa e imponente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The look the Frogman gave her was a very wise look, and he rose from his chair and strutted up and down the room with his hands under his coattails in a very pompous and imposing manner. [Return to Original English Version](#)
2. "He says so himself," replied Cayke, and the Frogman nodded and strutted up and down, twirling his gold-headed cane very gracefully. [Return to Original English Version](#)

Studded /'stʌdɪd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: cravejado; coberto

Simple English: Set or scattered with many small decorative or noticeable objects.

Example: *The hat was studded with sapphires and hung with pearls.*

Exemplo em português: *Quando Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, fez tanto barulho sobre sua bacia roubada cravejada de diamantes, as pessoas primeiro pensaram em levá-la ao Homem-Sapo e contar o que havia acontecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Cayke the Cookie Cook made such a great noise about her stolen diamond-studded dishpan, the people first thought to take her to the Frogman and tell him what had happened. [Go to](#)
2. He was still in the doorway when the Frogman came up and said in a proud croak, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-studded gold dishpan?" [Go to](#)
3. Even the third batch, which I brought in my basket, was not very good, and no better than any woman could make without my diamond-studded gold dishpan. [Go to](#)

Original English Version

1. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Go to](#)
2. Now when Cayke the Cookie Cook raised such an outcry over the theft of her diamond-studded dishpan, the first thought of the people was to take her to the Frogman and inform him of the loss, thinking that of course he would tell her where to find it. [Go to](#)
3. So if you wish to recover that golden, diamond-studded dishpan, you must go into the lower world after it." [Go to](#)
4. "And, allowing he could have done so," said another Yip, "the diamond-studded gold dishpan would not have repaid him for his troubles and his tribulations." [Go to](#)
5. He was still standing in the doorway when the Frogman approached and said with a haughty croak, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-studded gold dishpan?" [Go to](#)

6. Even the third batch of cookies, which I brought with me in my basket, were pretty poor stuff and no better than any woman could make who does not own my diamond-studded gold dishpan. [Go to](#)

Surrounds /sə'raʊndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cerca; circunda

Exemplo em português: *Depois de atravessar essa região bruta de território, que ninguém jamais visita, chega-se ainda a outro braço do Winkie River, cruzado o qual se encontraria outra parte bem povoada do País dos Winkies, que se estende para oeste até o Deadly Desert, o Deserto Mortal que cerca toda a Terra de Oz e separa aquele país das fadas favorecido do mundo exterior, mais comum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the Winkie River, after crossing which you would find another well-settled part of the Winkie Country extending westward quite to the Deadly Desert that surrounds all the Land of Oz and separates that favored fairyland from the more common outside world. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Swam /swæm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: nadou

Simple English: Moved through water using the arms and legs.

Example: *The Lion swam with all his strength toward the shore.*

Exemplo em português: *Ele costumava nadar bem cedo, antes de todo mundo acordar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He usually swam early in the morning before anyone else was awake. [Go to](#)

Original English Version

1. He usually swam in the pool in the early morning before anyone else was up, and during the day he dressed himself in his beautiful clothes and sat in his house and received the visits of all the Yips who came to him to ask his advice.

[Go to](#)

Tableland /'teɪbəlænd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: planalto; chapada

Simple English: A broad, high area of fairly level land.

Example: *The summit looked like a wide tableland.*

Exemplo em português: *Até o início desta história, os Yips nunca tinham saído do seu planalto para descer à Terra de Oz, e ninguém de Oz jamais tinha subido até o país deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Until this story begins, the Yips had never left their tableland to go down into the Land of Oz, and no one from Oz had ever climbed up to their country. [Go to](#)
2. You may not know the Frogman, because he had never left that tableland, and no one had ever come up to see him. [Go to](#)
3. High in the air, the frog struggled free and fell into a small hidden pool on the Yips' tableland. [Go to](#)
4. No one would expect such a frog to stay hidden in a pool, so he soon came out and mixed with the people of the tableland. [Go to](#)
5. There was another pool on the tableland. [Go to](#)

Original English Version

1. In the far southwestern corner of the Winkie Country is a broad tableland that can be reached only by climbing a steep hill, whichever side one approaches it. [Go to](#)
2. On the hillside surrounding this tableland are no paths at all, but there are quantities of bramble bushes with sharp pricklers on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. [Go to](#)
3. The Yips had never -- up to the time this story begins -- left their broad tableland to go down into the Land of Oz, nor had the Oz people ever climbed up to the country of the Yips. [Go to](#)
4. I do not suppose you have ever before heard of the Frogman, for like all other dwellers on that tableland, he had never been away from it, nor had anyone come up there to see him. [Go to](#)
5. When high in the air, the frog wriggled so frantically that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the tableland of the Yips. [Go to](#)

6. No one could expect a frog with these talents to remain in a hidden pool, so he finally got out of it and mingled with the people of the tableland, who were amazed at his appearance and greatly impressed by his learning. [Go to](#)

Tack /tæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bordo; rumo entre duas cambadas

Exemplo em português: *Cayke deve primeiro redigir uma Proclamação e pregá-la à porta de sua casa, e a Proclamação deve dizer que aquele que roubou a bacia enfeitada de joias há de devolvê-la imediatamente."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cayke must first write a Proclamation and tack it to the door of her house, and the Proclamation must read that whoever stole the jeweled dishpan must return it at once." [Return to Original English Version](#)

Tailed /teɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de cauda longa ou curta

Exemplo em português: *O traje habitual do Frogman consistia em calças até os joelhos de pelúcia de cetim amarelo, com debruns de galão dourado e fivelas de joias nos joelhos; um colete de cetim branco com botões de prata em que se engastavam rubis solitários; uma casaca de fraque de amarelo vivo; meias verdes e sapatos de couro vermelho, de biqueiras reviradas para cima e com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Return to Original English Version](#)

Talented /'tæləntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: talentoso

Simple English: Possessing a natural skill or ability for something.

Example: *He is a talented musician who plays the guitar beautifully.*

Exemplo em português: *E quem se atreveria a desafiar a mais sábia e talentosa Feiticeira do mundo?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And who would dare challenge the wisest and most talented Sorceress in the world? [Go to](#)

Tear /tɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Exemplo em português: *Assim ele poderia seguir sem rasgar suas roupas finas.*

Forms in this book: tearing, tears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he could follow without tearing his fine clothes. [Go to](#)

Terr'bly /'terəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrivelmente (forma contraída)

Exemplo em português: *"Então corra", disse Dorothy, "porque a gente ficou toda terrivelmente preocupada."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Hurry, then," said Dorothy, "for we've all gotten terr'bly worried." [Return to Original English Version](#)

Therefore /'ðɛərfo:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: portanto; conseqüentemente; por conseguinte

Simple English: Used to introduce a logical result or conclusion.

Example: *She studied hard for the exam; therefore, she passed with flying colors.*

Exemplo em português: *"Portanto", continuou o Homem-Sapo, "esse roubo é um assunto muito importante."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Therefore," the Frogman continued, "this theft is a very important matter."

[Go to](#)

Thorns /θɔ:rnz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: espinhos

Simple English: Sharp points that grow on some plants.

Example: *The thorns tore her long sleeve.*

Exemplo em português: *Não há trilhas nas colinas ao redor, apenas muitos arbustos espinhosos com espinhos afiados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There are no paths on the hills around it, only many bramble bushes with sharp thorns. [Go to](#)
2. Cayke was also wearing her best dress, so she stayed behind the Frogman to avoid the thorns. [Go to](#)
3. They complained a lot because they had to cut away thorns to make the path for the Frogman and the Cookie Cook. [Go to](#)

Original English Version

1. Cayke, too, was wearing her best dress and was likewise afraid of the thorns and prickles, so she kept behind the Frogman. [Go to](#)
2. They grumbled a good deal at having to cut away the thorns to make the path for the Frogman and the Cookie Cook, for their own clothing suffered many tears, while Cayke and the Frogman traveled safely and in comfort. [Go to](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *"Talvez", disse Dorothy, pensativa, "ela tenha dormido demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Perhaps," said Dorothy thoughtfully, "she has slept too long. [Go to](#)
2. "It must be terrible to be full of wisdom," said Wiljon thoughtfully, looking at the Frogman with doubt. [Go to](#)
3. "No, she is right about that," Dorothy said thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Perhaps," said Dorothy thoughtfully, "she has overslept. [Go to](#)
2. "No, she's right about that," replied Dorothy thoughtfully. [Go to](#)

Tik /tɪk/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Tik (parte de nome)

Simple English: The first part of the name Tik-Tok, a copper man.

Example: *Tik-Tok walked with a slow, steady step.*

Exemplo em português: *Dorothy tinha perguntado ao Espantalho, ao Tiktok, ao Homem Felpudo, a Botão-Brilhante, a Cap'n Bill, e até ao Mágico de Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy had asked the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the Wizard of Oz. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms. [Go to](#)

Tiled /taɪld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de telhas; ladrilhado

Simple English: Covered with tiles.

Example: *The tiled roof shone after the rain.*

Exemplo em português: *As pernas da mesa, incrustadas de pedras preciosas, estavam firmemente fixadas ao chão de ladrilhos, e o próprio livro estava acorrentado à mesa e trancado com seis robustos cadeados de ouro, cujas chaves Glinda trazia numa corrente presa ao redor do próprio pescoço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. [Go to](#)

Tok /tɑ:k/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Tok (parte de nome)

Simple English: The second part of the name Tik-Tok.

Example: *Tik-Tok needed winding three times a day.*

Exemplo em português: *Dorothy tinha perguntado ao Espantalho, ao Tiktok, ao Homem Felpudo, a Botão-Brilhante, a Cap'n Bill, e até ao Mágico de Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy had asked the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the Wizard of Oz. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms. [Go to](#)

Tone /toʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Exemplo em português: *"Não, nem vi uma lagosta banhada a cobre," respondeu Wiljon no mesmo tom orgulhoso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, nor have I seen a copper-plated lobster," replied Wiljon in the same proud tone. [Go to](#)

Track /træk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Exemplo em português: *"Já temos trabalho suficiente para cuidar das nossas próprias bacias, sem nos preocupar com as bacias dos estranhos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We have enough trouble keeping track of our own dishpans without bothering with the dishpans of strangers." [Go to](#)

Tribulations /,trɪbjəˈleɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tribulações; grandes dificuldades

Exemplo em português: *"E, admitindo que pudesse tê-lo feito", disse outro Yip, "a bacia de ouro cravejada de diamantes não o teria recompensado por tantos incômodos e tribulações."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "And, allowing he could have done so," said another Yip, "the diamond-studded gold dishpan would not have repaid him for his troubles and his tribulations." [Return to Original English Version](#)

Trimmings /'trimɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfeites; guarnições

Exemplo em português: *O traje habitual do Frogman consistia em calças até os joelhos de pelúcia de cetim amarelo, com debruns de galão dourado e fivelas de joias nos joelhos; um colete de cetim branco com botões de prata em que se engastavam rubis solitários; uma casaca de fraque de amarelo vivo; meias verdes e sapatos de couro vermelho, de biqueiras reviradas para cima e com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Return to Original English Version](#)

Trip /trip/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Certa manhã, enquanto conversavam no quarto de Dorothy, Betsy sugeriu uma viagem ao País dos Munchkins, um dos quatro grandes países de Oz governados por Ozma.*

Forms in this book: trip, trips

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One morning, while they were talking in Dorothy's room, Betsy suggested a trip to the Munchkin Country, one of the four great countries of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)
2. On the second day, the Yips began to wish they had not joined the trip. [Go to](#)

***Tripped* /trɪpt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tropeçou

Simple English: Hit the foot on something and fell.

Example: *She tripped over the bar and fell down.*

Exemplo em português: *Então foram para os corredores, e Dorothy quase tropeçou numa garota estranha que dançava alegremente pelo corredor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So they went into the corridors, and Dorothy almost tripped over a strange girl who was dancing lightly down the hall. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Não havia Rei nem Rainha no País dos Yips, então naturalmente as pessoas olhavam para o Homem-Sapo como seu líder e conselheiro em tempos de dificuldade.*

Forms in this book: trouble, troubles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was no King or Queen in the Yip Country, so the people naturally looked to the Frogman as their leader and adviser in times of trouble. [Go to](#)
2. "And even if he could have done it," said another Yip, "the diamond-covered gold dishpan would not have paid him for all his trouble and suffering." [Go to](#)
3. "We have enough trouble keeping track of our own dishpans without bothering with the dishpans of strangers." [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Confie em MIM.*

Forms in this book: Trust, trust, trusted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Trust ME. [Go to](#)

Tussle /'tʌsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luta corporal; agarramento

Exemplo em português: *"Eu, não!", respondeu a moça esquisita, dançando para mais perto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Not I!" replied the queer girl, dancing nearer. "I lost both my eyes in a tussle with the Woozy last night, for the creature scraped 'em both off my face with his square paws. [Return to Original English Version](#)

Twirling /'twɜːrlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girando; rodopiando

Exemplo em português: *"Ele mesmo diz", respondeu Cayke, e o Frogman assentiu com a cabeça e se pôs a pavonear-se de um lado para outro, rodopiando muito graciosamente a bengala de castão de ouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He says so himself," replied Cayke, and the Frogman nodded and strutted up and down, twirling his gold-headed cane very gracefully. [Return to Original English Version](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *"Então vamos procurá-la", sugeriu a criada, que parecia um tanto inquieta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then let us go find her," suggested the maid, who appeared to be a little uneasy. [Go to](#)

Unlike /ʌn'laɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ao contrário

Simple English: Used to show differences between two things or people.

Example: *Unlike cats, dogs love to play fetch with their owners.*

Exemplo em português: *Eram diferentes de qualquer outro povo da Terra de Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were unlike any other people in the Land of Oz. [Go to](#)

Unravel /ʌn'rævəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenredar; desembaraçar

Exemplo em português: *Infelizmente, não temos policiais nem detetives para desvendar o mistério, de modo que devemos empregar outros meios de recuperar o objeto perdido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unfortunately, we have no policemen or detectives to unravel the mystery, so we must employ other means to regain the lost article. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Unsatisfactory /,ʌnsætɪs'fæktəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insatisfatório

Exemplo em português: *"Faremos isso com prazer", exclamaram os Yips e, no mesmo instante, deram meia-volta e começaram a subir a montanha íngreme, sentindo que já tinham tido mais do que o suficiente daquela aventura insatisfatória.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We will do that with pleasure," cried the Yips, and at once they turned and began to climb up the steep mountain, feeling they had had quite enough of this unsatisfactory adventure. [Return to Original English Version](#)

Urge /ɜ:rdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Exemplo em português: *"Então me diga onde posso encontrá-la", insistiu ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then tell me where I may find it," she urged. [Go to](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Então arregalou os olhos, atônita, enquanto suas duas amigas soltavam exclamações de decepção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she stared in amazement, while her two friends uttered exclamations of disappointment. [Return to Original English Version](#)

Venturesome /'ventʃərsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevidas; ousadas

Exemplo em português: *Era tão fundo até o pé da ladeira que nada ali se podia ver com nitidez, e parecia aos Yips coisa muito arriscada, se não perigosa, ir tão longe de casa, para uma terra desconhecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was so far to the bottom of the hill that nothing there could be seen very distinctly, and it seemed to the Yips very venturesome, if not dangerous, to go so far from home into an unknown land. [Return to Original English Version](#)

Wailed /weɪld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu; uivou

Simple English: Made a long, sad, crying sound.

Example: *The house swayed and the wind wailed.*

Exemplo em português: *Foi ali, na manhã em que Ozma tão estranhamente desapareceu da Cidade das Esmeraldas, que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua bacia de ouro cravejada de diamantes tinha sido roubada, e ela levantou tamanha gritaria por causa da perda e chorou e berrou tão alto que muitos dos Yips se reuniram em torno de sua casa para saber o que se passava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Go to](#)
2. She sat on a rock and wept and wailed and was very miserable. [Go to](#)

Weep /wi:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chorar

Exemplo em português: *Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, começou a chorar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cayke the Cookie Cook began to weep. [Return to Original English Version](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Exemplo em português: *Sentou-se numa pedra e chorou e lamuriou-se e ficou muito infeliz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat on a rock and wept and wailed and was very miserable. [Return to Original English Version](#)

Westward /'wɛstwɔrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para o oeste; rumo ao oeste

Exemplo em português: *Depois de atravessar essa região bruta de território, que ninguém jamais visita, chega-se ainda a outro braço do Winkie River, cruzado o qual se encontraria outra parte bem povoada do País dos Winkies, que se estende para oeste até o Deadly Desert, o Deserto Mortal que cerca toda a Terra de Oz e separa aquele país das fadas favorecido do mundo exterior, mais comum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the Winkie River, after crossing which you would find another well-settled part of the Winkie Country extending westward quite to the Deadly Desert that surrounds all the Land of Oz and separates that favored fairyland from the more common outside world. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Wherever Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Ficavam onde cada dono quisesse, com campos aqui, árvores ali, e pequenos caminhos tortos ligando as casas.*

Forms in this book: Wherever, wherever

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They stood wherever each owner wanted, with fields here, trees there, and small odd paths joining the houses. [Go to](#)
2. We can't even find a sign of Ozma anywhere in the Emerald City, and wherever she has gone, she has taken her Magic Picture with her." She stood in the palace courtyard with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around them with her hair blowing in the wind. [Go to](#)

Whisper /'wɪspər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Exemplo em português: *E," ela acrescentou num sussurro baixo e maravilhado, "tem poderes mágicos!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And," she added in a low, amazed whisper, "it has magic powers!" [Go to](#)

Willing /'wɪlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Exemplo em português: *E se você está disposta a arriscar sua vida e liberdade para recuperá-la, ninguém pode impedi-la."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And if you are willing to risk your life and freedom to get it back, no one can stop you." [Go to](#)
2. "If you are willing to risk falling," he said, "I will try." [Go to](#)

Wind Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: vento; eólica; enrolar

Exemplo em português: *Não conseguimos encontrar nem sinal de Ozma em nenhum lugar da Cidade das Esmeraldas, e para onde quer que ela tenha ido, levou seu Retrato Mágico com ela." Ela estava no pátio do palácio com Betsy e Trot, enquanto Scraps, a Menina de Retalhos, dançava ao redor delas com o cabelo balançando ao vento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We can't even find a sign of Ozma anywhere in the Emerald City, and wherever she has gone, she has taken her Magic Picture with her." She stood in the palace courtyard with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around them with her hair blowing in the wind. [Go to](#)

Winkie /'wɪŋki/ **Listen** (55 occurrences in the simplified text)

Português: Winkie

Simple English: One of the yellow-dressed people who live in the western part of the Land of Oz.

Example: *Another Winkie was a goldsmith.*

Exemplo em português: *No canto extremo sudoeste do País dos Winkies há um vasto planalto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the far southwest corner of the Winkie Country there is a wide flat land. [Go to](#)
2. As a young frog, he lived in a pool in the Winkie Country. [Go to](#)
3. The settled parts of the Winkie Country are full of happy people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn serves the beautiful ruler, Ozma of Oz. [Go to](#)
4. But not all of the Winkie Country is settled. [Go to](#)
5. Farther west, you first reach a branch of the Winkie River, and beyond it there is rough land where few people live, and some are unknown to the rest of the world. [Go to](#)
6. After this wild area, which no one visits, there is another branch of the Winkie River. [Go to](#)

Original English Version

1. In the far southwestern corner of the Winkie Country is a broad tableland that can be reached only by climbing a steep hill, whichever side one approaches it. [Go to](#)
2. The Frogman was in truth descended from the common frogs of Oz, and when he was first born he lived in a pool in the Winkie Country and was much like any other frog. [Go to](#)
3. The settled parts of the Winkie Country are full of happy and contented people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn is a subject of the beautiful girl Ruler, Ozma of Oz. [Go to](#)
4. But not all of the Winkie Country is fully settled. [Go to](#)
5. At the east, which part lies nearest the Emerald City, there are beautiful farmhouses and roads, but as you travel west, you first come to a branch of the Winkie River, beyond which there is a rough country where few people live, and some of these are quite unknown to the rest of the world. [Go to](#)

6. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the Winkie River, after crossing which you would find another well-settled part of the Winkie Country extending westward quite to the Deadly Desert that surrounds all the Land of Oz and separates that favored fairyland from the more common outside world. [Go to](#)

Winkies /'wɪŋkɪz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Winkies

Simple English: The yellow-dressed people who live in the western part of the Land of Oz.

Example: *That country is where the Winkies live.*

Exemplo em português: *Os Winkies que vivem no oeste têm muitas minas de estanho, e usam o metal para fazer joias finas e outras coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Winkies who live in the west have many tin mines, and they use the metal to make fine jewelry and other things. [Go to](#)
2. Not all the Winkies were miners. [Go to](#)

Original English Version

1. The Winkies who live in this west section have many tin mines, from which metal they make a great deal of rich jewelry and other articles, all of which are highly esteemed in the Land of Oz because tin is so bright and pretty and there is not so much of it as there is of gold and silver. [Go to](#)
2. Not all the Winkies are miners, however, for some till the fields and grow grains for food, and it was at one of these far-west Winkie farms that the Frogman and Cayke the Cookie Cook first arrived after they had descended from the mountain of the Yips. [Go to](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *Também usava grandes óculos de armação dourada, não porque precisasse, mas porque faziam ele parecer sábio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also wore large gold-rimmed spectacles, not because he needed them, but because they made him look wise. [Go to](#)
2. The Frogman gave her a very wise look. [Go to](#)
3. "That is a wise choice," said the Yips, feeling much relieved. [Go to](#)
4. I am so wise that sometimes my wisdom makes my head ache. [Go to](#)

Wiser /'waɪzər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais sábio

Simple English: Having more good sense than someone else.

Example: *My grandmother is wiser than all of us.*

Exemplo em português: *Essa era uma das razões pelas quais ela era uma grande Feiticeira, pois o livro a tornava mais sábia do que qualquer outra pessoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was one reason she was such a great Sorceress, for the book made her wiser than anyone else. [Go to](#)
2. The Yips thought he was much wiser than he really was, and he liked them to think that way because he was proud of his authority. [Go to](#)
3. In his heart, he knew he was no wiser than the Yips, but a frog that knew as much as a person was remarkable. [Go to](#)
4. The Frogman was clever enough to make the people believe he was far wiser than he really was. [Go to](#)

Original English Version

1. That was one reason she was such a great Sorceress, for the records made her wiser than any other living person. [Go to](#)
2. Indeed, the Yips thought the Frogman was much wiser than he really was, and he allowed them to think so, being very proud of his position of authority. [Go to](#)
3. In his heart the big frog knew he was no wiser than the Yips, but for a frog to know as much as a person was quite remarkable, and the Frogman was shrewd enough to make the people believe he was far more wise than he really was. [Go to](#)

Wiseest /'waɪzɪst/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: o mais sábio

Simple English: The most wise of all.

Example: *You will be the wisest man in all the Land of Oz.*

Exemplo em português: *E quem se atreveria a desafiar a mais sábia e talentosa Feiticeira do mundo?*

Forms in this book: Wiseest, wisest

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And who would dare challenge the wisest and most talented Sorceress in the world? [Go to](#)
2. "No," said Cayke the Cookie Cook quickly, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the wisest creature in the world." [Go to](#)
3. "Does the Scarecrow agree that this big frog is the wisest creature in the world?" asked Wiljon. [Go to](#)

Original English Version

1. And who, having the power, could also have an object in defying the wisest and most talented Sorceress the world has ever known? [Go to](#)
2. "No," added Cayke the Cookie Cook hastily, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the wisest creature in all the world." [Go to](#)
3. "Does the Scarecrow admit that this overgrown frog is the wisest creature in the world?" asked Wiljon. [Go to](#)

Wonderingly /'wʌndərɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com admiração; maravilhado

Exemplo em português: *"Eu não fazia ideia de que conseguia saltar tão longe", disse ele, maravilhado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I had no idea I could leap so far," he said wonderingly. [Return to Original English Version](#)

Worriedly /'wɜːrɪdli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: preocupadamente; com ar preocupado

Simple English: In a way that shows worry.

Example: *He looked worriedly at the gray sky.*

Exemplo em português: *"Espero, no entanto, que você saiba onde está minha bacia com joias," disse a Cozinheira de Biscoitos, preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope, however, you know where my jeweled dishpan is," said the Cookie Cook worriedly. [Go to](#)

Wriggled /'rɪɡəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rastejou; serpenteou

Exemplo em português: *Lá no alto, a rã se contorceu tão desesperadamente que se soltou e caiu, caiu, caiu dentro de uma pequena poça escondida no planalto dos Yips.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When high in the air, the frog wriggled so frantically that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the tableland of the Yips. [Return to Original English Version](#)

Written /'rɪtən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrito; gravados; escreveu

Simple English: Expressed in written form rather than spoken language.

Example: *The instructions were written clearly, making it easy to follow.*

Exemplo em português: *Todo dia e toda hora, escreviam-se nele todos os acontecimentos importantes de qualquer lugar do mundo conhecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Every day and every hour, it was written in with all the important events happening anywhere in the known world. [Go to](#)

Yip /jɪp/ Listen (50 occurrences in the simplified text)

Português: Yip (região de Oz)

Simple English: A small high country in the Land of Oz.

Example: *He came down from the Yip Country long ago.*

Exemplo em português: *O sapo cresceu muito ao comer o skosh mágico que vivia ali, e ficou tão alto quanto um Yip quando se levantava nas patas traseiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The frog grew very large by eating the magic skosh that lived there, and he became as tall as a Yip when he stood on his hind legs. [Go to](#)
2. They had never seen a frog before, and the frog had never seen a Yip before, but because there were many Yips and only one frog, the frog became the most important. [Go to](#)
3. There was no King or Queen in the Yip Country, so the people naturally looked to the Frogman as their leader and adviser in times of trouble. [Go to](#)
4. "I beg to inform you," said he, "that nothing in the Yip Country has ever been stolen before." [Go to](#)
5. He said, "I am now sure that no Yip has taken your dishpan. [Go to](#)
6. Since it is gone from the Yip Country, I think some stranger came from the world below us in the night, while we were all asleep, and took your treasure. [Go to](#)

Original English Version

1. And the skosh not only made the frog very big so that when he stood on his hind legs he was as tall as any Yip in the country, but it made him unusually intelligent, so that he soon knew more than the Yips did and was able to reason and to argue very well indeed. [Go to](#)
2. They had never seen a frog before, and the frog had never seen a Yip before, but as there were plenty of Yips and only one frog, the frog became the most important. [Go to](#)
3. There was no King or Queen in the Yip Country, so the simple inhabitants naturally came to look upon the Frogman as their leader as well as their counselor in all times of emergency. [Go to](#)
4. "I beg to inform you," said he, "that nothing in the Yip Country has ever been stolen before." [Go to](#)
5. Said he to Cayke, "I am now convinced that no Yip has taken your dishpan, and since it is gone from the Yip Country, I suspect that some stranger came

from the world down below us in the darkness of night when all of us were asleep and took away your treasure. [Go to](#)

6. "Maybe, maybe," responded another Yip, "but why take chances? [Go to](#)

Yips /jɪps/ **Listen** (66 occurrences in the simplified text)

Português: Yips

Simple English: the name of a small fictional people who live on a mountaintop in the Oz stories

Example: *The Yips live on top.*

Exemplo em português: *Os Yips vivem no topo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Yips live on top. [Go to](#)
2. Until this story begins, the Yips had never left their tableland to go down into the Land of Oz, and no one from Oz had ever climbed up to their country. [Go to](#)
3. Because they lived alone, the Yips had strange ways and ideas of their own. [Go to](#)
4. She cried out so loudly that many Yips gathered at her house to ask what was wrong. [Go to](#)
5. So when the Yips heard Cayke the Cookie Cook say that her jeweled dishpan had been stolen, they felt ashamed and upset. [Go to](#)
6. High in the air, the frog struggled free and fell into a small hidden pool on the Yips' tableland. [Go to](#)

Original English Version

1. But on top live the Yips, and although the space they occupy is not great in extent, the wee country is all their own. [Go to](#)
2. The Yips had never -- up to the time this story begins -- left their broad tableland to go down into the Land of Oz, nor had the Oz people ever climbed up to the country of the Yips. [Go to](#)
3. Living all alone as they did, the Yips had queer ways and notions of their own and did not resemble any other people of the Land of Oz. [Go to](#)
4. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Go to](#)
5. It was a serious thing in any part of the Land of Oz to accuse one of stealing, so when the Yips heard Cayke the Cookie Cook declare that her jeweled dishpan had been stolen, they were both humiliated and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. [Go to](#)

[to](#)

6. When high in the air, the frog wriggled so frantically that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the tableland of the Yips. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Breeches /'britʃɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: culotes; calças até os joelhos

Forms in this book: Breeches, breeches, calções; bombachas, calções, bombachas, culotes; calças até os joelhos, culotes, calças até os joelhos

historical equestrian garment

Contexto cultural e importância histórica: Culotes são calças ajustadas que tradicionalmente cobrem o corpo da cintura até perto dos joelhos, onde se fecham. Foram vestimenta masculina comum em partes da Europa e da América do Norte antes do predomínio das calças compridas, e formas especiais continuam na roupa de equitação. Textos históricos distinguem culotes até o joelho, modelos de montaria e peças de uniformes militares. A melhor tradução depende do corte e da situação, sobretudo em cenas equestres ou de traje formal antigo.

Cultural and historical context in Simple English: Breeches are close-fitting trousers that traditionally cover the body from the waist to around the knees, where they fasten. They were standard male dress in parts of Europe and North America before long trousers became dominant, and special forms remain in riding clothing. Historical descriptions may distinguish knee breeches, riding breeches, and military uniform breeches. The best Portuguese equivalent depends on cut and setting, but culotes is especially suitable when the context involves horses or formal historical dress.

Example: *There were shepherds in knee breeches with pink, yellow, and blue stripes and golden buckles on their shoes.*

Exemplo em português: *Havia pastores de calças até os joelhos, com listras cor-de-rosa, amarelas e azuis e fivelas douradas nos sapatos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)

Broider /'brɔɪdərd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: bordar; forma arcaica

Forms in this book: Broider, broidered, bordado (arcaico de embroidered), bordar; forma arcaica, bordar, forma arcaica

archaic craft term

Contexto cultural e importância histórica: Broider é uma forma arcaica ou poética de embroider e significa bordar: decorar tecido ou outro material costurando desenhos com linha, às vezes acrescentando contas, metal, pérolas ou outros enfeites. A literatura antiga pode empregá-la literalmente para trabalhos de agulha e figurativamente para tornar uma narrativa mais elaborada. A forma pertence ao vocabulário histórico de ofícios e é rara no inglês atual. Em português, bordar serve no sentido literal; enfeitar ou florear pode funcionar em fala ornamentada.

Cultural and historical context in Simple English: Broider is an archaic or poetic form of embroider. It means to decorate cloth or another material by sewing patterns with thread, sometimes adding beads, metal, pearls, or other ornaments. Older literature may use it both literally for needlework and figuratively for making a story more elaborate. The form reflects historical craft vocabulary and is uncommon in present-day English. In Portuguese, bordar usually gives the literal sense, while enfeitar or florear may fit a figurative passage about embellished speech.

Example: *Kim marked down a gaily ornamented _ruth_ or family bullock-cart, with a broidered canopy of two domes, like a double-humped camel, which had just been drawn into the _parao_.*

Exemplo em português: *Passou para outro cômodo, que era o toucador de Ozma, e então, afastando um pesado reposteiro ricamente bordado com fios de ouro puro, a menina entrou no quarto de dormir da Soberana fada de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She walked into another room, which was Ozma's boudoir, and then, pushing back a heavy drapery richly broidered with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy Ruler of Oz. [Go to](#)

Elixir /ɪˈlɪksərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: elixir

Forms in this book: Elixir, elixirs, elixires, elixir

alchemy term

Contexto cultural e importância histórica: Elixir é uma substância imaginada pela alquimia como portadora de extraordinário poder de transformação, especialmente para converter metais em ouro, prolongar a vida ou curar doenças. Mais tarde, a palavra passou a designar uma preparação medicinal ou qualquer remédio considerado perfeito. Sua importância cultural vem das tradições alquímicas medievais e do início da era moderna, além das histórias sobre a pedra filosofal e a imortalidade. No uso atual pode ser figurativa, mas em textos históricos ou fantásticos costuma conservar o sentido alquímico.

Cultural and historical context in Simple English: Elixir is a substance imagined in alchemy as having extraordinary transformative power, especially the ability to turn metals into gold, prolong life, or cure disease. Later, the word broadened to mean a medicinal preparation or any supposed perfect remedy. Its cultural importance comes from medieval and early modern alchemical traditions and from stories about the philosopher's stone and immortality. In modern ordinary use, it can be figurative, but in historical or fantastic writing it often carries this alchemical meaning.

Example: *The next day he put the Book of Records on his table, hung the Magic Picture on his wall, and stored the stolen elixirs and magic compounds in his cupboards and drawers.*

Exemplo em português: *No dia seguinte, colocou o Livro de Registros sobre sua mesa, pendurou o Quadro Mágico na parede e guardou os elixires e compostos mágicos roubados em seus armários e gavetas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Glinda believed that when she had time to gather more magical herbs and elixirs and to manufacture more magical instruments, she would be able to discover who the robber was and what had become of her precious Book of Records. [Go to](#)

Enchant /In'tʃænt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: encantar; enfeitiçar

Forms in this book: Enchant, enchant, Enchanted, enchanted, enchants, enfeitiçar; encantar, enfeitiçar, encantar, encantar; enfeitiçar

magic folklore term

Contexto cultural e importância histórica: Enchant significa originalmente afetar alguém ou alguma coisa por magia, feitiço ou palavras rituais. O folclore e os contos de fadas podem mostrar um feiticeiro transformando uma pessoa, lançando um encanto sobre um castelo ou dando poder sobrenatural a um objeto. Depois, o verbo adquiriu o sentido figurado comum de agradar ou fascinar intensamente. Na anotação cultural, a leitura mágica pertence ao folclore e à fantasia. Em português, encantar admite ambos os sentidos, enquanto enfeitiçar torna a magia mais explícita.

Cultural and historical context in Simple English: Enchant originally means to affect someone or something by magic, a spell, or ritual words. Folklore and fairy tales may describe an enchanter transforming a person, placing a castle under a spell, or giving an object supernatural power. The verb later developed the common figurative sense of delighting or charming someone greatly. In cultural annotation, the magical reading belongs to folklore and fantasy, while the figurative reading may be ordinary language. Portuguese distinguishes encantar, which shares both senses, and the more explicit enfeitiçar.

Example: *Oh, what a fool I was to let you enchant me!"*

Exemplo em português: *Era uma lagoa encantada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was an enchanted pool. [Go to](#)
2. It was not enchanted, but it had clean, good water and was near the houses. [Go to](#)

Original English Version

1. Now that pool, it seems, was unknown to the Yips because it was surrounded by thick bushes and was not near to any dwelling, and it proved to be an enchanted pool, for the frog grew very fast and very big, feeding on the magic skosh which is found nowhere else on earth except in that one pool. [Go to](#)
2. There was another pool on the tableland which was not enchanted but contained good, clear water and was located close to the dwellings. [Go to](#)

Nellary /'nɛləri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Nellary

uncommon proper name

Contexto cultural e importância histórica: Nellary é uma forma incomum de nome próprio em narrativas antigas. Sua terminação se parece com nome de lugar, propriedade ou família e a distingue do vocabulário inglês comum. Como grafia histórica e transliteração eram frequentemente instáveis, outra fonte pode registrar nome relacionado de modo diferente, mas não se deve corrigi-lo sem identificação. Em português, conserva-se Nellary como rótulo da fonte, deixando que referências próximas a pessoa, família, viagem ou local determinem se nomeia indivíduo ou lugar.

Cultural and historical context in Simple English: Nellary is an uncommon proper-name form in older narrative writing. Its ending resembles a place, estate, or family name and separates it from ordinary English vocabulary. Because historical spelling and transliteration were often unstable, another source may record a related name differently, but the form should not be corrected without identification. Portuguese should retain Nellary exactly as the source's label, allowing nearby references to a person, household, journey, or location to establish whether it names an individual or a place.

Example: *"Goodness me!" cried Nellary, the Winkie wife, when she saw the strange pair coming to her house.*

Exemplo em português: *"Nossa!" gritou Nellary, a esposa Winkie, quando viu o par estranho chegando à sua casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Goodness me!" cried Nellary, the Winkie wife, when she saw the strange pair coming to her house. [Go to](#)

Original English Version

1. "Goodness me!" cried Nellary the Winkie wife when she saw the strange couple approaching her house. [Go to](#)

Quadling /'kwɑ:dlɪŋ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Quadling; habitante do País dos Quadlings

Forms in this book: Quadling, Quadling's, Quadlings, Quadling (país do sul), Quadling; habitante do País dos Quadlings, habitante do País dos Quadlings

oz fictional people name

Contexto cultural e importância histórica: Quadling é integrante dos Quadlings, povo fictício do País dos Quadlings na parte sul da Terra de Oz criada por L. Frank Baum. A região se associa tradicionalmente à cor vermelha e, em algumas histórias, é governada por Glinda, a Boa. A palavra também pode funcionar como adjetivo do país ou de seus habitantes. Em português, pode-se preservar Quadling e explicar habitante do País dos Quadlings. Trata-se de gentílico inventado, não de identidade étnica ou nacional real.

Cultural and historical context in Simple English: Quadling is a member of the Quadlings, the fictional people of Quadling Country in the southern part of L. Frank Baum's Land of Oz. The region is traditionally associated with the color red and is ruled in some stories by Glinda the Good. The word can also function as an adjective for the country or its inhabitants. Portuguese may preserve Quadling and explain habitante do País dos Quadlings. It is an invented demonym, not a real ethnic or national identity.

Example: *"Then we remembered that we had not visited your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and came straight here."*

Exemplo em português: *Seu castelo ficava no País dos Quadlings, bem ao sul da Cidade das Esmeraldas, onde Ozma governava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her castle was in the Quadling Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled. [Go to](#)

Original English Version

1. This castle, situated in the Quadling Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled, was a splendid structure of exquisite marbles and silver grilles. [Go to](#)

Skosh /skɒʃ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: um pouquinho

Forms in this book: Skosh, skosh, skosh (alimento mágico fictício), um pouquinho

japanese derived american slang

Contexto cultural e importância histórica: Skosh é uma gíria do inglês norte-americano que significa pequena quantidade ou um pouquinho. Entrou na fala a partir do japonês sukoshi, um pouco, e tornou-se especialmente familiar entre militares dos Estados Unidos no Japão durante e depois da Segunda Guerra Mundial. A forma emprestada foi adaptada à pronúncia e à grafia inglesas. Em português brasileiro, um pouquinho é um equivalente natural, enquanto um pouco serve em registro neutro. A palavra tem tom casual e culturalmente emprestado, não nomeia unidade formal de medida.

Cultural and historical context in Simple English: Skosh is informal American English meaning a small amount or a little bit. It entered speech from Japanese sukoshi, meaning a little, and became especially familiar to American military personnel in Japan during and after the Second World War. The borrowed form was reshaped to fit English pronunciation and spelling. In Brazilian Portuguese, um pouquinho is a natural equivalent, while um pouco fits a neutral register. The word carries a casual, culturally borrowed tone and does not name a formal unit of measurement.

Example: *The frog grew very large by eating the magic skosh that lived there, and he became as tall as a Yip when he stood on his hind legs.*

Exemplo em português: *O sapo cresceu muito ao comer o skosh mágico que vivia ali, e ficou tão alto quanto um Yip quando se levantava nas patas traseiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The frog grew very large by eating the magic skosh that lived there, and he became as tall as a Yip when he stood on his hind legs. [Go to](#)

Original English Version

1. Now that pool, it seems, was unknown to the Yips because it was surrounded by thick bushes and was not near to any dwelling, and it proved to be an enchanted pool, for the frog grew very fast and very big, feeding on the magic skosh which is found nowhere else on earth except in that one pool. [Go to](#)

2. And the skosh not only made the frog very big so that when he stood on his hind legs he was as tall as any Yip in the country, but it made him unusually intelligent, so that he soon knew more than the Yips did and was able to reason and to argue very well indeed. [Go to](#)

Tailcoat /'teɪlkəʊt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: casaca

Forms in this book: Tailcoat, tailcoat, casaca

historical formal garment

Contexto cultural e importância histórica: Tailcoat é um casaco formal masculino curto na frente e prolongado em abas compridas atrás. Formas diferentes surgiram para traje noturno e para uso diurno, equestre ou cerimonial, com regras sobre calças, coletes, camisas e ocasiões. Na sociedade do século XIX, a peça podia indicar classe, profissão, presença na corte ou respeitabilidade elegante. Em português brasileiro, casaca é comum, embora fraque sirva para alguns modelos diurnos. A tradução correta depende do corte e da ocasião, não de chamar todo casaco com abas pelo mesmo nome.

Cultural and historical context in Simple English: A tailcoat is a formal man's coat cut short at the front and extended into long tails at the back. Different forms developed for evening dress and daytime riding or ceremonial wear, with rules governing trousers, waistcoats, shirts, and occasions. In nineteenth-century society, the garment could signal class, profession, court attendance, or fashionable respectability. Brazilian Portuguese commonly uses casaca, though fraque may fit some daytime forms. Correct translation depends on cut and occasion rather than treating every coat with tails as identical.

Example: *His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles.*

Exemplo em português: *Suas roupas habituais eram calções de cetim amarelo com galões dourados e fivelas cravejadas de joias, um colete de cetim branco com botões de prata cravejados de rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos de couro vermelho com fivelas de diamante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His usual clothes were yellow satin knee-breeches with gold braid and jeweled buckles, a white satin vest with silver buttons set with rubies, a bright yellow tailcoat, green stockings, and red leather shoes with diamond buckles.

[Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Aunt Em (series character)

Forma em português: Tia Em

English forms in this book: Aunt Em, Em

Formas em português neste livro: Tia Em, Em

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Woman / Earth human woman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Em is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. Within the Oz series, Aunt Em's role is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Aunt Em through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tia Em é a tia humana de Dorothy, responsável pela fazenda no Kansas e mais tarde acolhida com a família na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Tia Em é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tia Em por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed them on again. [Go to](#)
2. "There are many strange people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. [Go to](#)

Original English Version

1. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed 'em on again. [Go to](#)
2. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind. [Go to](#)
3. "There are lots of queer people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. [Go to](#)

Betsy Bobbin (series character)

Forma em português: Betsy Bobbin

English forms in this book: Betsy, Betsy Bobbin, Bobbin

Formas em português neste livro: Betsy Bobbin, Betsy, Bobbin

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the human girl Betsy Bobbin, who reaches Oz with her mule Hank

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Hank / Hank: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Betsy is the human girl Betsy Bobbin, who reaches Oz with her mule Hank. Within the Oz series, Betsy Bobbin's role is the human girl Betsy Bobbin, who reaches Oz with her mule Hank. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Betsy Bobbin through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Betsy Bobbin é a menina humana que chega ao mundo de Oz com a mula Hank e se torna amiga de Ozma. Na série Oz, o papel de Betsy Bobbin é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Betsy Bobbin por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was Betsy Bobbin, who had come to Oz after many adventures, and Trot, who had been invited to make her home there with her loyal friend Cap'n Bill. [Go to](#)
2. Betsy was a year older than Dorothy, and Trot was a year younger. [Go to](#)
3. One morning, while they were talking in Dorothy's room, Betsy suggested a trip to the Munchkin Country, one of the four great countries of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)
4. "I've never been there yet," said Betsy Bobbin. [Go to](#)
5. When Dorothy returned to Betsy and Trot, she looked serious and worried. [Go to](#)
6. "Why not look in the Magic Picture?" Betsy Bobbin suggested. [Go to](#)
7. We can't even find a sign of Ozma anywhere in the Emerald City, and wherever she has gone, she has taken her Magic Picture with her." She stood in the palace courtyard with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around them with her hair blowing in the wind. [Go to](#)
8. "The Patchwork Girl is just crazy," said Betsy. [Go to](#)

Original English Version

1. There was another named Betsy Bobbin, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named Trot, who had been invited, together with her faithful companion Cap'n Bill, to make her home in this wonderful fairyland. [Go to](#)
2. Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great playmates and to have nice times together. [Go to](#)
3. It was while the three were talking together one morning in Dorothy's room that Betsy proposed they make a journey into the Munchkin Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)
4. "I've never been there yet," said Betsy Bobbin, "but the Scarecrow once told me it is the prettiest country in all Oz." [Go to](#)
5. When Dorothy returned to where Betsy and Trot awaited her, the little girl's face was rather solemn and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that befitted her royal state. [Go to](#)
6. "Why not look in the Magic Picture?" suggested Betsy Bobbin. [Go to](#)
7. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind. [Go to](#)
8. "The Patchwork Girl's just daffy," declared Betsy. [Go to](#)

Button-Bright (series character)

Forma em português: Button-Bright

English forms in this book: Button Bright, Button-Bright

Formas em português neste livro: Button-Bright, Button Bright

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Boy / Earth human boy

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the frequently lost human boy who accompanies Dorothy and Trot

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Trot / Trot: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Button-Bright is the frequently lost human boy who accompanies Dorothy and Trot. Within the Oz series, Button-Bright's role is the frequently lost human boy who accompanies Dorothy and Trot. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Button-Bright through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Button-Bright é um menino humano curioso, famoso por se perder e ser reencontrado durante várias viagens por Oz. Na série Oz, o papel de Button-Bright é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Button-Bright por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed them on again. [Go to](#)
2. Dorothy had asked the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the Wizard of Oz. [Go to](#)

Original English Version

1. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed 'em on again. [Go to](#)
2. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms. [Go to](#)

Cap'n Bill (series character)

Forma em português: Capitão Bill

English forms in this book: Bill, Cap'n, Cap'n Bill

Formas em português neste livro: Capitão Bill, Bill, Cap'n, Cap'n Bill

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Man / Earth human man

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the familiar shortened address used for Cap'n Bill

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Trot / Trot: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Cap'n is the familiar shortened address used for Cap'n Bill. Within the Oz series, Cap'n Bill's role is the familiar shortened address used for Cap'n Bill. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Cap'n Bill through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Cap'n Bill é o velho marinheiro humano, honesto e engenhoso, que protege Trot e passa a viver em Oz. Na série Oz, o papel de Capitão Bill é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Capitão Bill por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was Betsy Bobbin, who had come to Oz after many adventures, and Trot, who had been invited to make her home there with her loyal friend Cap'n Bill. [Go to](#)
2. Dorothy had asked the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the Wizard of Oz. [Go to](#)

Original English Version

1. There was another named Betsy Bobbin, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named Trot, who had been invited, together with her faithful companion Cap'n Bill, to make her home in this wonderful fairyland. [Go to](#)
2. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms. [Go to](#)

Cayke (series character)

Forma em português: Cayke

English forms in this book: Cayke, Cayke the Cookie Cook, Cook, Cookie Cook

Formas em português neste livro: Cayke, Cook, Cookie Cook

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Yip Human Woman / Yip human woman

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Role: Cayke's distinctive occupation and recurring title

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Character synopsis: Cookie Cook is Cayke's distinctive occupation and recurring title. Within the Oz series, Cayke's role is Cayke's distinctive occupation and recurring title. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Cayke through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Cayke é a Cozinheira de Biscoitos dos Yips, cuja busca pela assadeira mágica roubada inicia uma grande aventura. Na série Oz, o papel de Cayke é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Cayke por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, Cayke the Cookie Cook found that her gold dishpan with diamonds had been stolen. [Go to](#)
2. So when the Yips heard Cayke the Cookie Cook say that her jeweled dishpan had been stolen, they felt ashamed and upset. [Go to](#)

3. They made Cayke go with them to the Frogman to see what could be done. [Go to](#)
4. When Cayke the Cookie Cook made such a great noise about her stolen diamond-studded dishpan, the people first thought to take her to the Frogman and tell him what had happened. [Go to](#)
5. "But who?" asked Cayke nervously. [Go to](#)
6. "But I want my dishpan!" Cayke cried. [Go to](#)
7. "We know that already," Cayke the Cookie Cook said impatiently. [Go to](#)
8. Cayke must first write a Proclamation and put it on the door of her house. [Go to](#)

Original English Version

1. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter. [Go to](#)
2. It was a serious thing in any part of the Land of Oz to accuse one of stealing, so when the Yips heard Cayke the Cookie Cook declare that her jeweled dishpan had been stolen, they were both humiliated and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. [Go to](#)
3. Now when Cayke the Cookie Cook raised such an outcry over the theft of her diamond-studded dishpan, the first thought of the people was to take her to the Frogman and inform him of the loss, thinking that of course he would tell her where to find it. [Go to](#)
4. "But who?" asked Cayke anxiously. [Go to](#)
5. "But I want my dishpan!" cried Cayke. [Go to](#)
6. "We know that already," answered Cayke the Cookie Cook impatiently. [Go to](#)
7. Cayke must first write a Proclamation and tack it to the door of her house, and the Proclamation must read that whoever stole the jeweled dishpan must return it at once." [Go to](#)
8. "But suppose no one returns it," suggested Cayke. [Go to](#)

Dorothy Gale (series character)

Forma em português: Dorothy Gale

English forms in this book: Dorothy, Dorothy Gale, Dorothy of Oz, Gale, Lamb, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Formas em português neste livro: Dorothy Gale, Dorothy, Dorothy of Oz, Gale, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Kiki Aru / Kiki Aru: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Dorothy Gale is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. Within the Oz series, Dorothy Gale's role is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Dorothy Gale through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Dorothy Gale é a menina do Kansas e Princesa de Oz que conduz aventuras com coragem, amizade e forte senso de justiça. Na

série Oz, o papel de Dorothy Gale é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Dorothy Gale por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy found this out first. [Go to](#)
2. Dorothy was a little Kansas girl who had come to live in Oz. [Go to](#)
3. Ozma had given her lovely rooms in the royal palace because she loved Dorothy and wanted her near her. [Go to](#)
4. Dorothy was not the only girl from the outside world who lived in Oz and stayed in the royal palace. [Go to](#)
5. But Dorothy was Ozma's dearest friend, and only she could come to Ozma at any time. [Go to](#)
6. Dorothy had lived in Oz longer than the others and had been made a Princess of the realm. [Go to](#)
7. Betsy was a year older than Dorothy, and Trot was a year younger. [Go to](#)
8. One morning, while they were talking in Dorothy's room, Betsy suggested a trip to the Munchkin Country, one of the four great countries of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)

Original English Version

1. It was Dorothy who first discovered it. [Go to](#)
2. Dorothy was a little Kansas girl who had come to the Land of Oz to live and had been given a delightful suite of rooms in Ozma's royal palace just because Ozma loved Dorothy and wanted her to live as near her as possible so the two girls might be much together. [Go to](#)
3. Dorothy was not the only girl from the outside world who had been welcomed to Oz and lived in the royal palace. [Go to](#)
4. The three girls all had rooms in the palace and were great chums; but Dorothy was the dearest friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. [Go to](#)
5. For Dorothy had lived in Oz much longer than the other girls and had been made a Princess of the realm. [Go to](#)
6. Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great playmates and to have nice times together. [Go to](#)
7. It was while the three were talking together one morning in Dorothy's room that Betsy proposed they make a journey into the Munchkin Country, which was one of

the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)

8. "All right," said Dorothy. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Dorothy changes from a lost Kansas child into a confident Princess of Oz whose judgment and loyalty repeatedly guide rescue missions.

Dorothy passa de criança perdida do Kansas a uma Princesa de Oz confiante, cujo julgamento e lealdade orientam repetidas missões de resgate.

Frogman (series character)

Forma em português: Homem-Sapo

English forms in this book: Frogman, The Frogman

Formas em português neste livro: Homem-Sapo

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Enlarged Talking Frog / Enlarged talking frog

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the man-sized, splendidly dressed talking frog who accompanies Cayke

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Cayke / Cayke: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Frogman is the man-sized, splendidly dressed talking frog who accompanies Cayke. Within the Oz series, Frogman's role is the man-sized, splendidly dressed talking frog who accompanies Cayke. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Frogman through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Homem-Sapo é um sapo gigante, elegantemente vestido, que acompanha Cayke na procura por sua assadeira roubada. Na série Oz, o papel de Homem-Sapo é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Homem-Sapo por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Frogman was clever enough to make the people believe he was far wiser than he really was. [Go to](#)
2. The Frogman gave her a very wise look. [Go to](#)
3. Now that the mighty Frogman had decided to make the journey, some young and brave Yips also chose to go. [Go to](#)
4. The Frogman went to the edge of the gulf and carefully measured the distance to the other side with his eyes. [Go to](#)
5. "Frogman, why can't you carry me across the gulf when you jump over it? [Go to](#)
6. The Frogman thought carefully about this idea. [Go to](#)
7. The Frogman and Cayke the Cookie Cook came first to one of these far-west Winkie farms after they came down from the mountain of the Yips. [Go to](#)
8. The Frogman stared at him and said, "Do not be rude, fellow!" [Go to](#)

Original English Version

1. The Frogman was in truth descended from the common frogs of Oz, and when he was first born he lived in a pool in the Winkie Country and was much like any other frog. [Go to](#)
2. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. [Go to](#)
3. But now, since the mighty Frogman had decided to undertake the journey, several of the Yips who were young and daring at once made up their minds to go along, so the next morning after breakfast the Frogman and Cayke the Cookie Cook and nine of the Yips started to slide down the side of the mountain. [Go to](#)
4. The Frogman went to the edge of the gulf and with his eye carefully measured the distance to the other side. [Go to](#)
5. "See here, Frogman, why can't you carry me across the gulf when you leap it? [Go to](#)
6. The Frogman gravely thought over this suggestion. [Go to](#)
7. The Frogman stared at him and said, "Do not be insolent, fellow!" [Go to](#)
8. "No," added Cayke the Cookie Cook hastily, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the wisest creature in all the world." [Go to](#)

Glinda (series character)

Forma em português: Glinda

English forms in this book: Glinda, Glinda the Good, Glinda the Sorceress, Sorceress, Sorceress Glinda the Good, Sorceress of Oz, The Sorceress

Formas em português neste livro: Glinda, Glinda the Good, Sorceress

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Sorceress / Fairy sorceress

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the benevolent sorceress's established honorific name

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Glinda the Good is the benevolent sorceress's established honorific name. Within the Oz series, Glinda's role is the benevolent sorceress's established honorific name. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Glinda through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Glinda é a poderosa Feiticeira Boa de Oz, conselheira de Ozma e referência máxima quando a magia exige conhecimento e responsabilidade. Na série Oz, o papel de Glinda é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Glinda por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou

apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That same morning, there was great excitement in the castle of Glinda the Good, the powerful Sorceress of Oz. [Go to](#)
2. Glinda lived there with many beautiful maidens from all four countries of Oz, and from the Emerald City too. [Go to](#)
3. Glinda was Ozma's most valued servant, because her magic was wonderful and she could do almost anything her young ruler asked. [Go to](#)
4. Of all the magical things around Glinda, none was more amazing than her Great Book of Records. [Go to](#)
5. Because of this, nothing could be hidden from Glinda the Good. [Go to](#)
6. This was one reason she was such a great Sorceress, for the book made her wiser than anyone else. [Go to](#)
7. This wonderful book stood on a large gold table in the middle of Glinda's drawing room. [Go to](#)
8. Glinda kept the keys on a chain around her neck. [Go to](#)

Original English Version

1. That same morning there was great excitement in the castle of the powerful Sorceress of Oz, Glinda the Good. [Go to](#)
2. It was considered a great honor to be allowed to serve the good Sorceress, whose arts of magic were used only to benefit the Oz people. [Go to](#)
3. Glinda was Ozma's most valued servant, for her knowledge of sorcery was wonderful, and she could accomplish almost anything that her mistress, the lovely girl Ruler of Oz, wished her to. [Go to](#)
4. Of all the magical things which surrounded Glinda in her castle, there was none more marvelous than her Great Book of Records. [Go to](#)
5. For that reason, nothing could be concealed from Glinda the Good, who had only to look at the pages of the Great Book of Records to know everything that had taken place. [Go to](#)
6. That was one reason she was such a great Sorceress, for the records made her wiser than any other living person. [Go to](#)
7. This wonderful book was placed upon a big gold table that stood in the middle of Glinda's drawing room. [Go to](#)
8. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was

secured around her own neck. [Go to](#)

Jellia Jamb (series character)

Forma em português: Jellia Jamb

English forms in this book: Jamb, Jellia, Jellia Jamb

Formas em português neste livro: Jellia Jamb, Jamb, Jellia

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Oz Human Woman / Oz human woman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: the familiar given-name reference for Ozma's palace housekeeper Jellia Jamb

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Jellia is the familiar given-name reference for Ozma's palace housekeeper Jellia Jamb. Within the Oz series, Jellia Jamb's role is the familiar given-name reference for Ozma's palace housekeeper Jellia Jamb. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Jellia Jamb through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Jellia Jamb é a governanta do palácio de Ozma e uma atendente antiga e confiável da Cidade das Esmeraldas. Na série Oz, o papel de Jellia Jamb é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Jellia Jamb por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece

em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a small waiting room, Ozma's maid, Jellia Jamb, was sewing. [Go to](#)
2. "I don't know, my dear," answered Jellia. [Go to](#)
3. "Any of these things may be true," Jellia Jamb said. [Go to](#)
4. So she went back to the anteroom where she had left Jellia Jamb, and said, "She is not in her rooms now, so she must have gone out." [Go to](#)
5. "I do not understand how she could do that without my seeing her," Jellia replied, "unless she made herself invisible." [Go to](#)

Original English Version

1. In a little waiting room sat Ozma's maid, Jellia Jamb, who was busily sewing. [Go to](#)
2. "I don't know, my dear," replied Jellia. [Go to](#)
3. "Any of these things may be true," replied Jellia Jamb, "so I haven't dared disturb our royal mistress. [Go to](#)
4. So she returned to the anteroom where she had left the maid, Jellia Jamb, and said, "She isn't in her rooms now, so she must have gone out." [Go to](#)
5. "I don't understand how she could do that without my seeing her," replied Jellia, "unless she made herself invisible." [Go to](#)

Ozma (series character)

Forma em português: Ozma

English forms in this book: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Princess Ozma of Oz, Royal Ozma, Ruler, Ruler of Oz, Tip

Formas em português neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Ruler, Tip

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Princess / Fairy princess

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Ozma's unique sovereign title in these passages

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mombi / Mombi: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Ruler of Oz is Ozma's unique sovereign title in these passages. Within the Oz series, Ozma's role is Ozma's unique sovereign title in these passages. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Ozma through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ozma é a princesa-fada e governante legítima de Oz, antes escondida sob a identidade encantada do menino Tip. Na série Oz, o papel de Ozma é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ozma por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título

genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was no doubt: Princess Ozma, the beautiful young ruler of Oz, was lost. [Go to](#)
2. Ozma had given her lovely rooms in the royal palace because she loved Dorothy and wanted her near her. [Go to](#)
3. But Dorothy was Ozma's dearest friend, and only she could come to Ozma at any time. [Go to](#)
4. One morning, while they were talking in Dorothy's room, Betsy suggested a trip to the Munchkin Country, one of the four great countries of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)
5. "I'll go and ask Ozma. [Go to](#)
6. In a small waiting room, Ozma's maid, Jellia Jamb, was sewing. [Go to](#)
7. "Is Ozma up yet?" Dorothy asked. [Go to](#)
8. No one can die or be killed in Oz, and Ozma is a powerful fairy. [Go to](#)

Original English Version

1. There could be no doubt of the fact: Princess Ozma, the lovely girl ruler of the Fairyland of Oz, was lost. [Go to](#)
2. Dorothy was a little Kansas girl who had come to the Land of Oz to live and had been given a delightful suite of rooms in Ozma's royal palace just because Ozma loved Dorothy and wanted her to live as near her as possible so the two girls might be much together. [Go to](#)
3. There was another named Betsy Bobbin, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named Trot, who had been invited, together with her faithful companion Cap'n Bill, to make her home in this wonderful fairyland. [Go to](#)
4. The three girls all had rooms in the palace and were great chums; but Dorothy was the dearest friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. [Go to](#)
5. It was while the three were talking together one morning in Dorothy's room that Betsy proposed they make a journey into the Munchkin Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. [Go to](#)
6. "I'll go and ask Ozma. [Go to](#)
7. In a little waiting room sat Ozma's maid, Jellia Jamb, who was busily sewing. [Go to](#)
8. "Is Ozma up yet?" inquired Dorothy. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Glinda breaks Mombi's transformation, revealing Tip as Ozma; Ozma then accepts the throne and grows into a peaceful but resolute ruler.

Glinda desfaz a transformação de Mombi e revela Tip como Ozma; depois, Ozma aceita o trono e amadurece como governante pacífica, porém firme.

Sawhorse (series character)

Forma em português: Cavalo de Madeira

English forms in this book: Saw-Horse, Sawhorse, The Saw-Horse, The Sawhorse, Wooden Sawhorse

Formas em português neste livro: Cavalo de Madeira, Saw-Horse, Wooden Sawhorse

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Wooden Horse / Animated wooden horse

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: an older hyphenated spelling for the living wooden Sawhorse

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Saw-Horse is an older hyphenated spelling for the living wooden Sawhorse. Within the Oz series, Sawhorse's role is an older hyphenated spelling for the living wooden Sawhorse. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Sawhorse through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Sawhorse é o cavalo de madeira vivo, animado pelo Pó da Vida, que transporta Ozma e seus amigos com grande velocidade. Na série Oz, o papel de Cavalo de Madeira é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Cavalo de Madeira por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was riding the famous live Sawhorse very fast. [Go to](#)
2. Just then the Wooden Sawhorse raced into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. [Go to](#)

Original English Version

1. And one of her messengers met the little Wizard of Oz, who was seated on the back of the famous live Sawhorse and was clinging to its neck with both his arms, for the Sawhorse was speeding to Glinda's castle with the velocity of the wind, bearing the news that Royal Ozma, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her. [Go to](#)
2. Just then the Wooden Sawhorse dashed into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. [Go to](#)

Scarecrow (series character)

Forma em português: Espantalho

English forms in this book: Majesty the Scarecrow, Scarecrow, Scarecrow Bear, Scarecrow of Oz, The Scarecrow

Formas em português neste livro: Espantalho

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Straw Person / Animated straw person

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the celebrated regional title of the living straw man

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

- Mrs. Yoop / Sra. Yoop: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Scarecrow of Oz is the celebrated regional title of the living straw man. Within the Oz series, Scarecrow's role is the celebrated regional title of the living straw man. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Scarecrow through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Espantalho é a pessoa viva de palha que acompanha Dorothy, recebe um cérebro simbólico e chega a governar Oz por algum tempo. Na série Oz, o papel de Espantalho é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Espantalho por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If he could give a Scarecrow brains, maybe he could find my dishpan." [Go to](#)

Original English Version

1. "If he could give a Scarecrow brains, he might be able to find my dishpan." [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

The Scarecrow receives symbolic brains, briefly rules Emerald City, yields the throne to Ozma, and remains one of her most dependable friends.

O Espantalho recebe cérebros simbólicos, governa brevemente a Cidade das Esmeraldas, entrega o trono a Ozma e permanece um de seus amigos mais confiáveis.

Scraps (series character)

Forma em português: Scraps

English forms in this book: Patchwork Girl, Scraps, The Patchwork Girl

Formas em português neste livro: Scraps, Patchwork Girl

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Patchwork Person / Animated patchwork person

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the lively, intelligent Patchwork Girl created with the Powder of Life

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dr. Pipt / Dr. Pipt: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Scraps is the lively, intelligent Patchwork Girl created with the Powder of Life. Within the Oz series, Scraps's role is the lively, intelligent Patchwork Girl created with the Powder of Life. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Scraps through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Scraps é a Garota de Retalhos viva, inteligente e imprevisível, criada pelo Dr. Pipt com o Pó da Vida. Na série Oz, o papel de Scraps é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Scraps por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Stop a minute, Scraps!" she called. [Go to](#)

2. "Very well, Scraps," said Dorothy, looking closely at the eyes, which were only two round black buttons sewn onto the girl's face. [Go to](#)
3. A person seeing Scraps for the first time would notice many strange things about her. [Go to](#)
4. Scraps was very popular, though she was changeable and unpredictable. [Go to](#)
5. "I'll go with you," said Scraps. [Go to](#)
6. We can't even find a sign of Ozma anywhere in the Emerald City, and wherever she has gone, she has taken her Magic Picture with her." She stood in the palace courtyard with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around them with her hair blowing in the wind. [Go to](#)
7. "Perhaps," said Scraps, still dancing, "someone has stolen Ozma." [Go to](#)
8. "It's a big country," said Scraps. [Go to](#)

Original English Version

1. "Stop a minute, Scraps!" she called, "Have you seen Ozma this morning?" [Go to](#)
2. "Very well, Scraps," said Dorothy, looking curiously at the eyes, which were merely two round, black buttons sewed upon the girl's face. [Go to](#)
3. There were other things about Scraps that would have seemed curious to one seeing her for the first time. [Go to](#)
4. Indeed, Scraps was a general favorite, although she was rather flighty and erratic and did and said many things that surprised her friends. [Go to](#)
5. "I'll go with you," said Scraps, "for my eyes are brighter than yours, and they can see farther." [Go to](#)
6. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind. [Go to](#)
7. "P'raps," said Scraps, still dancing, "someone has stolen Ozma." [Go to](#)
8. "It's a big country," said Scraps. [Go to](#)

Tin Woodman (series character)

Forma em português: Lenhador de Lata

English forms in this book: Chopper, Emperor, Emperor of the Winkies, Nick, Nick Chopper, The Tin Woodman, Tin Man, Tin Owl, Tin Woodman, Woodman

Formas em português neste livro: Lenhador de Lata, Chopper, Emperor, Nick, Nick Chopper, The Tin Woodman, Tin Owl, Woodman

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Tin Person / Animated tin person

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the shortened recurring name of the living Tin Woodman

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

- Mrs. Yoop / Sra. Yoop: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Woodman is the shortened recurring name of the living Tin Woodman. Within the Oz series, Tin Woodman's role is the shortened recurring name of the living Tin Woodman. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Tin Woodman through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Homem de Lata, antes Nick Chopper, é o companheiro metálico de Dorothy e governante bondoso dos Winkies. Na série Oz, o papel de Lenhador de Lata é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Lenhador de Lata por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar,

objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The settled parts of the Winkie Country are full of happy people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn serves the beautiful ruler, Ozma of Oz. [Go to](#)

Original English Version

1. The settled parts of the Winkie Country are full of happy and contented people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn is a subject of the beautiful girl Ruler, Ozma of Oz. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Nick Chopper receives a tin body and symbolic heart, becomes Emperor of the Winkies, and later accepts that Nimmie Amee has chosen another life.

Nick Chopper recebe corpo de lata e coração simbólico, torna-se Imperador dos Winkies e depois aceita que Nimmie Amee escolheu outra vida.

Trot (series character)

Forma em português: Trot

English forms in this book: Trot

Formas em português neste livro: Trot

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the human girl who comes to Oz with Cap'n Bill and joins later adventures

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Cap'n Bill / Capitão Bill: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Trot is the human girl who comes to Oz with Cap'n Bill and joins later adventures. Within the Oz series, Trot's role is the human girl who comes to Oz with Cap'n Bill and joins later adventures. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Trot through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Trot é a menina humana que chega a Oz com Cap'n Bill e participa de várias missões e resgates. Na série Oz, o papel de Trot é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Trot por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was Betsy Bobbin, who had come to Oz after many adventures, and Trot, who had been invited to make her home there with her loyal friend Cap'n Bill. [Go to](#)
2. Betsy was a year older than Dorothy, and Trot was a year younger. [Go to](#)
3. "I'd like to go, too," added Trot. [Go to](#)
4. When Dorothy returned to Betsy and Trot, she looked serious and worried. [Go to](#)
5. "She didn't say anything last night about going anywhere," little Trot said. [Go to](#)
6. We can't even find a sign of Ozma anywhere in the Emerald City, and wherever she has gone, she has taken her Magic Picture with her." She stood in the palace courtyard with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around them with her hair blowing in the wind. [Go to](#)
7. "Oh, they would never dare!" said tiny Trot. [Go to](#)

Original English Version

1. There was another named Betsy Bobbin, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named Trot, who had been invited, together with her faithful companion Cap'n Bill, to make her home in this wonderful fairyland. [Go to](#)
2. Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great playmates and to have nice times together. [Go to](#)
3. "I'd like to go, too," added Trot. [Go to](#)
4. When Dorothy returned to where Betsy and Trot awaited her, the little girl's face was rather solemn and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that befitted her royal state. [Go to](#)
5. "She didn't say anything las' night about going anywhere," observed little Trot. [Go to](#)
6. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her." She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind. [Go to](#)
7. "Oh, they'd never dare do that!" exclaimed tiny Trot. [Go to](#)

Wiljon (series character)

Forma em português: Wiljon

English forms in this book: Wiljon

Formas em português neste livro: Wiljon

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Winkie Human Farmer / Winkie human farmer

Importance / Importância: Minor character / Personagem secundário

Books / Livros: The Lost Princess of Oz

First appearance / Primeira aparição: The Lost Princess of Oz

Role: Nellary's named husband, a Winkie farmer who receives Cayke and the Frogman

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Lost Princess of Oz

Traits: distinctive, observant, active

Traços: marcante, atento, ativo

Relationships / Relações:

- Frogman / Homem-Sapo: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Cayke / Cayke: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Wiljon is Nellary's named husband, a Winkie farmer who receives Cayke and the Frogman. Within the Oz series, Wiljon's role is Nellary's named husband, a Winkie farmer who receives Cayke and the Frogman. The portrayal emphasizes distinctive, observant, active. The narrative distinguishes Wiljon through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Wiljon é o fazendeiro Winkie, marido de Nellary, que recebe Cayke e o Homem-Sapo. Na série Oz, o papel de Wiljon é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Lost Princess of Oz. A caracterização destaca marcante, atento, ativo. A narrativa distingue Wiljon por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Come here, Wiljon," she called to her husband, who was eating breakfast. [Go to](#)
2. Wiljon the Winkie came to the door and looked out. [Go to](#)
3. "No, nor have I seen a copper-plated lobster," replied Wiljon in the same proud tone. [Go to](#)
4. "Who says that?" asked Wiljon. [Go to](#)
5. "Does the Scarecrow agree that this big frog is the wisest creature in the world?" asked Wiljon. [Go to](#)
6. "It must be terrible to be full of wisdom," said Wiljon thoughtfully, looking at the Frogman with doubt. [Go to](#)
7. Wiljon the Winkie did not seem very impressed by the great Frogman, and that seemed odd and disappointing to him. [Go to](#)

Original English Version

1. Come here, Wiljon," she called to her husband, who was eating his breakfast, "and take a look at this astonishing freak." [Go to](#)
2. Wiljon the Winkie came to the door and looked out. [Go to](#)
3. "No, nor have I seen a copper-plated lobster," replied Wiljon in an equally haughty tone. [Go to](#)
4. "Who says that?" inquired Wiljon. [Go to](#)
5. "Does the Scarecrow admit that this overgrown frog is the wisest creature in the world?" asked Wiljon. [Go to](#)
6. "It must be dreadful to be stuffed full of wisdom," remarked Wiljon reflectively and eyeing the Frogman with a doubtful look. [Go to](#)
7. Wiljon the Winkie did not seem greatly impressed by the great Frogman, which seemed to that personage as strange as it was disappointing. [Go to](#)

Wizard of Oz (series character)

Forma em português: Mágico de Oz

English forms in this book: Ball of Fire, Fox, Great and Terrible, Great Oz, Great Wizard, The Wizard, Wizard, Wizard of Oz, Wonderful Wizard

Formas em português neste livro: Mágico de Oz, Wizard

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Magician / Earth human magician

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

• Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Great and Terrible is the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz. Within the Oz series, Wizard of Oz's role is the famous self-proclaimed epithet of the Wizard of Oz. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Wizard of Oz through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Mágico de Oz é o antigo balonista de Omaha que governa por truques, mas depois aprende magia verdadeira e ajuda os amigos. Na série Oz, o papel de Mágico de Oz é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Mágico de Oz por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One messenger met the little Wizard of Oz. [Go to](#)
2. The Wizard gave them to him, you know." [Go to](#)
3. "I would like to meet that Wizard of Oz," said Cayke as they walked along a path.
[Go to](#)
4. Who do you think did it, Wizard?" [Go to](#)
5. The Wizard hurried to his rooms, but soon came back with a sad face. [Go to](#)
6. Can't we do anything to find her, Wizard?" [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms. [Go to](#)
2. And one of her messengers met the little Wizard of Oz, who was seated on the back of the famous live Sawhorse and was clinging to its neck with both his arms, for the Sawhorse was speeding to Glinda's castle with the velocity of the wind, bearing the news that Royal Ozma, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her. [Go to](#)
3. The Wizard gave them to him, you know." [Go to](#)
4. "I'd like to meet that Wizard of Oz," remarked Cayke as they walked along a path.
[Go to](#)
5. Who do you think did it, Wizard?" [Go to](#)
6. The Wizard rushed away to his rooms but presently came back with a long, sad face. [Go to](#)
7. Can't we do ANYthing to find her, Wizard?" [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

After Dorothy exposes his stage illusions, the Wizard leaves Oz, later returns, studies real magic with Glinda, and becomes a useful resident magician.

Depois que Dorothy revela seus truques de palco, o Mágico deixa Oz, mais tarde retorna, estuda magia verdadeira com Glinda e se torna um mágico residente útil.